

**ANUÁRIO**  
**DA**  
**ESCOLA NAVAL**  
**2009-2010**



**MARINHA**

# SINOPSE

## **PARTE I. INTRODUÇÃO**

RESENHA HISTÓRICA

BIOGRAFIAS

NOTA INTRODUTÓRIA PELO COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL

## **PARTE II. ORGANIZAÇÃO**

1. ORGANOGRAMAS
2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO
3. CORPO DOCENTE
4. CORPO DE ALUNOS
5. LEGISLAÇÃO

## **PARTE III. ATIVIDADES ESCOLARES**

1. PLANO DE ATIVIDADES
2. PLANOS DE ESTUDOS
3. ADMISSÃO
4. CERIMÓNIAS ESCOLARES
5. EMBARQUES.
6. PALESTRAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES
7. CORPO DE ALUNOS
8. DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO
9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL
10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2009/10
11. MESTRADO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

## **PARTE IV. ATIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES**

1. ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS
2. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

## **PARTE V. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO**

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

## **PARTE VI. ATIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO**

1. GABINETE DE COORDENAÇÃO E APOIO.
2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

## **PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO**

1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO
2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA
3. SERVIÇO DE ARMAMENTO
4. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS
5. SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES
6. SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS
7. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

## **PARTE VIII. EFEMÉRIDES**

1. COMEMORAÇÕES
2. VISITAS
3. DIVERSOS

## PARTE I. INTRODUÇÃO

---

RESENHA HISTÓRICA.....	I 1
BIOGRAFIAS.....	I 4
NOTA INTRODUTÓRIA PELO COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL.....	I 10

## PARTE II. ORGANIZAÇÃO

---

1. ORGANOGRAMAS.....	II 1
a. ORGANOGRAMA GERAL.....	II 1
b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO.....	II 2
c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS.....	II 2
d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO.....	II 3
2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO.....	II 4
3. CORPO DOCENTE.....	II 7
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	II 7
b. CURSOS DE LICENCIATURA.....	II 11
c. OUTROS CURSOS.....	II 14
4. CORPO DE ALUNOS.....	II 15
a. CURSOS DE MESTRADO.....	II 15
b. CURSOS DE LICENCIATURA.....	II 58
c. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS.....	II 61
5. LEGISLAÇÃO.....	II 67
a. LEIS E DECRETOS-LEI.....	II 67
b. DESPACHOS DO ALMIRANTE CEMA.....	II 67

## PARTE III. ATIVIDADES ESCOLARES

---

1. PLANO DE ATIVIDADES.....	III 1
a. MESTRADO INTEGRADO. ATIVIDADES DO 5º ANO ESCOLAR.....	III 1
b. MESTRADO INTEGRADO. ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO ESCOLAR.....	III 2
c. 2º CICLO DE ENSINO, PARA CURSO DE 2004/05.....	III 3
d. LICENCIATURA. ATIVIDADE DO CFOST.....	III 4
e. OUTROS CURSOS.....	III 5
2. PLANOS DE ESTUDOS.....	III 6
a. CURSOS DE MESTRADO.....	III 6
b. CURSOS DE LICENCIATURA.....	III 6
3. ADMISSÃO.....	III 18
a. INTRODUÇÃO.....	III 18
b. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS.....	III 18
c. PLANEAMENTO.....	III 18
d. APURAMENTO GLOBAL.....	III 19
e. CONCLUSÕES.....	III 20

### PARTE III. ATIVIDADES ESCOLARES

---

4.	CERIMÓNIAS ESCOLARES.....	III 21
a.	17SET09 CERIMÓNIA DE PASSAGEM DE GUIÃO E.N. DO CURSO “VALM PEREIRA CRESPO” PARA O CURSO “CTE. NUNES RIBEIRO”.....	III 21
b.	25SET09 JURAMENTO DE BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADAS AOS ASPIRANTES DO CURSO “ALM ROBOREDO E SILVA.....	III 22
c.	09OUT09 INTEGRAÇÃO E COMPROMISSO DE HONRA DO 1º ANO E INTEGRAÇÃO DO 1º ANO DO CFOST.....	III 25
d.	28OUT09 JURAMENTO DE BANDEIRA DO 69º CFBO E ENTREGA DE ESPADAS AOS ALUNOS DO CFÇO E CFMCO 09.....	III 26
e.	27NOV09 ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO 2009/2010.....	III 28
f.	24FEV10 RENDIÇÃO DO COMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS.....	III 37
g.	05MAR10 JURAMENTO DE BANDEIRA DO 1º CFBO10 E ENTREGA DE ESPADAS AOS ALUNOS DO CFOST 2006/2009.....	III 41
5.	EMBARQUES.....	III 44
a.	INTRODUÇÃO.....	III 44
b.	VIAGENS DE INSTRUÇÃO.....	III 44
c.	EMBARQUES DE FIM-DE-SEMANA.....	III 52
d.	ESTÁGIOS.....	III 52
6.	PALESTRAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	III 55
a.	PALESTRAS.....	III 55
b.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO DO CFOST.....	III 55
7.	CORPO DE ALUNOS.....	III 56
a.	VERIFICAÇÃO DA APTIDÃO MILITAR NAVAL 2009.....	III 56
b.	DESCIDA DO RIO SADO 2009.....	III 57
c.	TRÓIA 2009.....	III 58
d.	OUTRAS ATIVIDADES.....	III 58
8.	DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO.....	III 59
a.	GABINETE DE ESTUDOS.....	III 59
b.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE BASE.....	III 59
c.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MARINHA.....	III 61
d.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE FUZILEIROS.....	III 63
e.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL.....	III 65
f.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO MECÂNICA.....	III 67
g.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO ARMAS E ELETRÓNICA.....	III 68
h.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS.....	III 71
9.	AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL.....	III 73
a.	N.R.P. “POLAR”.....	III 73
b.	VELEIRO “BLAUS VII”.....	III 74
10.	RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2009/10.....	III 76
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	III 76
b.	CURSOS DE LICENCIATURA.....	III 77
11.	MESTRADO DE HISTÓRIA MARÍTIMA.....	III 78
a.	INTRODUÇÃO.....	III 78
b.	COORDENAÇÃO DO MESTRADO.....	III 78
c.	PROGRAMA DO CURSO.....	III 78
d.	ALUNOS.....	III 79
e.	PROTOCOLO COM A FLUL.....	III 80

## **PARTE IV. ATIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES**

---

1. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS.....	<i>IV 1</i>
a. ATOS FESTIVOS.....	<i>IV 1</i>
b. OUTRAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO.....	<i>IV 3</i>
2. ATIVIDADES DESPORTIVAS.....	<i>IV 6</i>
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA.....	<i>IV 6</i>
b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS.....	<i>IV 7</i>
c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS.....	<i>IV 7</i>
d. TORNEIO INTER-EMES.....	<i>IV 8</i>
e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTERCURSOS.....	<i>IV 13</i>
f. ATIVIDADES DE EXTERIOR.....	<i>IV 14</i>
g. VELA.....	<i>IV 18</i>
h. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL.....	<i>IV 18</i>

## **PARTE V. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO**

---

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV).....	<i>V 1</i>
a. CRIAÇÃO.....	<i>V 1</i>
b. ESTRUTURA.....	<i>V 1</i>
c. PESSOAL.....	<i>V 1</i>
d. LINHAS DE INVESTIGAÇÃO.....	<i>V 1</i>

## **PARTE VI. ATIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO**

---

1. GABINETE DE COORDENAÇÃO E APOIO.....	<i>VI 1</i>
a. AVALIAÇÃO INTERNA.....	<i>VI 1</i>
b. AVALIAÇÃO EXTERNA.....	<i>VI 1</i>
2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO.....	<i>VI 3</i>
a. INTRODUÇÃO.....	<i>VI 3</i>
b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	<i>VI 3</i>

## **PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO**

---

1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO.....	<i>VII 1</i>
a. ATIVIDADES DA BIBLIOTECA.....	<i>VII 1</i>
b. AQUISIÇÕES.....	<i>VII 1</i>
c. GESTÃO PORBASE.....	<i>VII 1</i>
d. ESTATÍSTICA.....	<i>VII 1</i>
e. NÚCLEO MUSEOLÓGICO.....	<i>VII 2</i>
f. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS.....	<i>VII 2</i>
2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA.....	<i>VII 4</i>

## PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO

---

a.	PORTAL DA ESCOLA NAVAL NA INTERNET.....	VII 4
b.	PORTAL INTERNO DA ESCOLA NAVAL (PIEN) NA INTRANET .....	VII 4
c.	HELPDESK AO UTILIZADOR.....	VII 5
d.	BASES DE DADOS (BD).....	VII 6
e.	ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES.....	VII 7
f.	DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL.....	VII 7
g.	REUTILIZAÇÃO DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS.....	VII 8
3.	SERVIÇO DE ARMAMENTO.....	VII 9
a.	INSTALAÇÕES.....	VII 9
b.	FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL.....	VII 10
c.	ATIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO.....	VII 10
d.	ATIVIDADES DE APOIO GERAL.....	VII 12
4.	SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS.....	VII 13
a.	SERVIÇO DE MÁQUINAS.....	VII 13
b.	SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS.....	VII 14
5.	SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES.....	VII 15
a.	SERVIÇOS GERAIS.....	VII 15
b.	SERVIÇO DE TRANSPORTES.....	VII 16
6.	SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS.....	VII 18
a.	ÁREA DE ELETRICIDADE.....	VII 18
b.	ÁREA DE ELETRÔNICA E AUDIOVISUAIS.....	VII 18
7.	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA.....	VII 20
a.	NÍVEL RELIGIOSO.....	VII 20
b.	NÍVEL PEDAGÓGICO.....	VII 21
c.	NÍVEL CULTURAL.....	VII 21
d.	NÍVEL DE SOLIDARIEDADE.....	VII 21

## PARTE VIII. EFEMÉRIDES

---

1.	COMEMORAÇÕES.....	VIII 1
a.	26SET09. 25 ANOS DO 46º CURSO DE FORMAÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA NAVAL.....	VIII 1
b.	01OUT09. 40 ANOS DO CURSO ALM AFONSO CERQUEIRA.....	VIII 1
c.	02OUT09. 50 ANOS DO CURSO D. JOÃO I.....	VIII 1
d.	15OUT09. 60 ANOS DO CURSO FERREIRA DO AMARAL.....	VIII 1
e.	17OUT09. DIA DA RESERVA NAVAL.....	VIII 2
f.	22OUT09. 25 ANOS DO CURSO CONDE S. VICENTE.....	VIII 2
2.	VISITAS.....	VIII 2
a.	16JUN10. VISITA DO CESM.....	VIII 2
3.	DIVERSOS.....	VIII 2
a.	ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A ESCOLA NAVAL E A MICROSOFT.....	VIII 2
b.	MOSTRA GERAL.....	VIII 2
c.	CERIMÓNIA DE ENCONTROS DA REVISTA MILITAR.....	VIII 2
d.	ENTREGA DE COMANDO.....	VIII 3



## RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respectivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais activo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projecto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efectuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo,

intensificando a sua acção no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à actual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, directamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infra-estruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Electrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.



Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é leccionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.





Almirante

Fernando José Ribeiro de Melo Gomes

*Chefe do Estado-Maior da Armada*

O **Almirante Fernando José Ribeiro de Melo Gomes** ingressou na Escola Naval em 1965.

Especializado em comunicações, embarcou em diversos navios e comandou dois draga-minas, uma corveta e a fragata “Corte-Real”. Participou em exercícios nacionais e internacionais e em quatro integrações na Força Naval Permanente do Atlântico da NATO (STANAVFORLANT), incluindo duas operações: *Sharp Guard*, onde acumulou funções de “*Flag-captain*” e *Active Endeavour*, como Comandante da Força.

Em terra, serviu no Ultramar, na Guiné, no Centro de Instrução de Tática Naval, no Estado-Maior da Armada, na Casa Militar da Presidência da República e no Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada.

Como Comandante do Grupo-Tarefa Português, entre 1997 e 1999, comandou diversos exercícios no mar, bem como uma operação real de evacuação de civis na Guiné-Bissau, em 1998, durante a qual foram resgatados 1237 cidadãos de 33 nacionalidades. Em 1999, comandou a EUROMARFOR.

Comandou a STANAVFORLANT entre Março de 2001 e Abril de 2002, tendo a força sido empregue, pela primeira vez, ao abrigo do artigo V do Tratado de Washington. Em Junho de 2002, foi nomeado 2º Comandante Naval e Comandante da Flotilha. Entre Abril de 2004 e Novembro de 2005, exerceu o cargo de 2º Comandante do Comando Aliado Conjunto de Lisboa.

Em 28 de Novembro de 2005 foi promovido a Almirante e tomou posse como Chefe do Estado-Maior da Armada.

O Almirante Melo Gomes foi agraciado com diversas condecorações, entre as quais sete Medalhas Militares de Serviços Distintos (duas de ouro), a Medalha de Mérito Militar, a Cruz Naval e a Medalha Comemorativa das Campanhas (Guiné). Possui outras condecorações de diversas nações.

O Almirante Melo Gomes é casado com Maria Eugénia. O casal tem duas filhas.



Contra-Almirante  
Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso

*Comandante da Escola Naval  
07 de Fevereiro de 2008 a 14 de Abril de 2010*

O **Contra-Almirante Macieira Fragoso** nasceu em Lisboa, a 19 de Julho de 1953 tendo concluído o Curso da Escola Naval em 1975.

Serviu em diversas unidades navais, desde draga-Minas a fragatas como chefe de serviço de navegação, chefe de serviço de eletrotécnica e imediato.

Comandou a lancha de fiscalização “Açor” (1977-78) e o patrulha “Rovuma” (1984-86).

Especializado em eletrotécnica, frequentou o Curso Geral Naval de Guerra, o “*Senior Course*” do Colégio de Defesa da NATO, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de atualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação para a receção das Fragatas classe Vasco da Gama. Fora da marinha frequentou a Pós-graduação da Universidade Católica em Segurança e Defesa.

De entre cargos e funções desempenhadas em terra, salienta-se o cargo de Ajudante de Ordens do Almirante CEMA, Almirante Sousa Leitão (1981-84), e de Chefe das Secções de Segurança Militar e de Informações Estratégicas da Divisão de Informações do EMA (1993-97).

De salientar ainda a sua participação no processo de integração das fragatas da classe “Vasco da Gama” na Marinha, na sua fase de preparação das guarnições enquanto oficial da então DSIT, e na organização interna dos navios como primeiro imediato desta classe de navios.

Fora da Marinha, desempenhou funções na Divisão de Operações do Estado-Maior Internacional da OTAN, em Bruxelas (1998-2001), onde foi responsável pelo estudo e aconselhamento em matérias relativas à política, planeamento e treino de gestão de crises, bem como da ligação do Colégio de Defesa da OTAN ao Comité Militar da OTAN. De 2002 a 2004 foi assessor do Ministro de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar onde teve oportunidade de exercer assessoria em relação aos assuntos militares de Marinha e no âmbito mais vasto dos assuntos do mar. De Junho de 2004 a Novembro de 2005, no Ministério da Defesa Nacional, ocupou o cargo de Subdiretor Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, onde esteve encarregado da condução dos programas de aquisição dos equipamentos para a Marinha.

Foi promovido a Contra-Almirante a contar de 21 de Fevereiro de 2007, tendo em 02 de Maio do mesmo ano, tomado posse como Director do Serviço de Formação. Em 7 de Fevereiro de 2008 assumiu o Comando da Escola Naval.

O Contra-Almirante Macieira Fragoso é casado, tem uma filha e dois filhos e seis netos.





Contra-Almirante  
José Luís Branco Seabra de Melo

*Comandante da Escola Naval  
desde 14 de Abril de 2010*

**O Contra-Almirante José Luís Branco Seabra de Melo** nasceu em Benavente, em 21 de Novembro de 1956. Ingressou na Escola Naval em 1975 e foi promovido a Guarda-marinha em 1 de Outubro de 1979. Especializou-se em Hidrografia em 1982 e concluiu o mestrado em Oceanografia Física, ministrado na *Naval Post-Graduate School*, nos Estados Unidos da América, em 1985. Frequentou também com aproveitamento o Curso Geral Naval de Guerra (1992) e o Curso Complementar Naval de Guerra (2004), no Instituto Superior Naval de Guerra, bem como o Curso de Promoção a Oficial General (2008), no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Esteve embarcado, como aspirante estagiário, a bordo da fragata “Sacadura Cabral” e no navio da 6ª esquadra americana “*La Moure County*”. Seguiram-se funções de chefe do serviço de comunicações e do serviço de navegação, a bordo da corveta “João Roby”, de oficial imediato a bordo do patrulha “Geba” e de oficial de hidrografia no navio hidrográfico “Almeida Carvalho”. No ano de 2000, comandou o NRP Almirante Gago Coutinho e foi comandante do Agrupamento de Navios Hidrográficos. Em terra prestou serviço no Instituto Hidrográfico: primeiro, como adjunto do chefe da Divisão de Dinâmica de Costas e Estuários e, tendo sido promovido a capitão-tenente em 1987, exerceu depois a chefia da Divisão de Oceanografia no período entre 1991 e 1997. Nesta qualidade, foi o representante nacional no Comité Científico da NATO do Centro do SACLANT para a Investigação Submarina (SACLANTCEN) e no Grupo NATO de Oceanografia Militar (NATO MILOC GROUP), tendo igualmente participado em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais no domínio das Ciências do Mar, com trabalhos publicados em revistas da especialidade.

Entre 1997 e 1998 exerceu funções de adjunto do Chefe da Divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada, tendo sido promovido a capitão-de-fragata em Setembro de 1998. No período Junho de 1999 a Janeiro de 2000 foi presidente da Comissão de Receção e Integração do navio americano “*Assurance*”, tendo conduzido a sua reativação em San Diego e a sua transferência para a Marinha Portuguesa como navio de pesquisa hidro-oceanográfica, o NRP Almirante Gago Coutinho. No ano letivo 2000/01 foi professor de oceanografia na Escola Naval e no ano seguinte Director de Instrução da Escola de Hidrografia e Oceanografia do Instituto Hidrográfico. De Novembro de 2002 a Março de 2005, foi assessor pessoal do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

Promovido a capitão-de-mar-e-guerra em Abril de 2005, desempenhou até 2007 as funções de Adido de Defesa junto das Embaixadas de Portugal em Paris, Bruxelas e Luxemburgo. De 2008 a 2010 ocupou o cargo de Comandante da Base Naval de Lisboa. Foi promovido a contra-almirante em Março de 2010, é detentor de vários louvores pessoais e sete condecorações: quatro medalhas de serviços distintos prata, uma medalha de mérito militar de 2ª classe, uma medalha de cruz naval de 2ª classe e uma medalha de comportamento exemplar ouro.

É casado com Maria Paula Batista Duarte Seabra de Melo e têm uma filha, Ana Catarina, de 30 anos e um filho, João Filipe, de 25 anos.

## NOTA INTRODUTÓRIA



O ano letivo de 2009/2010 a que se reporta o presente anuário foi pleno de desafios e realizações em várias áreas, dando-se especial destaque às alterações introduzidas, no decurso do ano letivo, com a aprovação do Decreto-lei nº 27/2010 de 31 de Março, da reforma do sistema de ensino público militar, o qual remete o tratamento das especificidades próprias de cada estabelecimento para os respetivos regulamentos internos e acolhe o princípio do sistema binário na organização do ensino superior público militar, assente na diferenciação de objetivos entre os subsistemas politécnico e universitário, num contexto de igual dignidade, mas de vocações diferentes.

Foi o segundo ano onde se conferiu o grau de mestre a 49 (quarenta e nove) cadetes nacionais mais 1 (um) cadete PALOP oriundo de Angola, aos alunos que completaram os programas previstos nos planos de estudos dos cursos de mestrado, em dois ciclos de estudos integrados, bem como conferiu também pela segunda vez a licenciatura politécnica a 7 (sete) alunos do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST).

Em 3 de Fevereiro de 2010, foi criado, por despacho do Almirante Chefe de Estado da Armada, o CINAV - Centro de Investigação Naval, na dependência direta do Comandante da Escola Naval tendo por missão a coordenação dos projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) executados pelos órgãos e serviços da Marinha no âmbito das suas competências, com exceção das áreas coordenadas pelo Instituto Hidrográfico. Para além da preparação de novos projetos, de âmbito nacional ou com recursos a parcerias estratégias internacionais, foram continuados os projetos e tarefas IDI da Escola Naval já em curso, dos quais resultaram várias publicações científicas.

Com vista a reforçar a Escola Naval com um corpo docente próprio, adequado às necessidades e exigências legais em vigor, bem como garantir a manutenção do estatuto de estabelecimento universitário, foi dado início, durante o ano de 2010, ao processo conducente ao preenchimento do mapa de professores civis da Escola Naval.

A Marinha Portuguesa, através de professores da Escola Naval (EN), tem prestado assessorias temporárias à Academia Militar Marechal Samora Machel (AMMSM), no âmbito da Cooperação Técnico-Militar (CTM) com Moçambique, tendo em 2010, assessorado os cursos de Marinha e de Fuzileiros da AMMSM, em duas ocasiões distintas: uma no período compreendido entre 4 e 19 de Fevereiro, e a outra entre 8 e 23 de Julho.

Com o objetivo de melhorar a gestão dos principais processos académicos da Escola Naval iniciou-se, em Julho de 2010, o desenvolvimento de uma Especificação Técnica descrevendo os requisitos gerais, técnicos e funcionais aplicáveis à edificação do SIGA. Na sequência foi enviado um Request for Information (RFI) a 8 empresas com o objetivo de obter uma estimativa de custos e duração, associados ao levantamento e modelação dos processos associados.



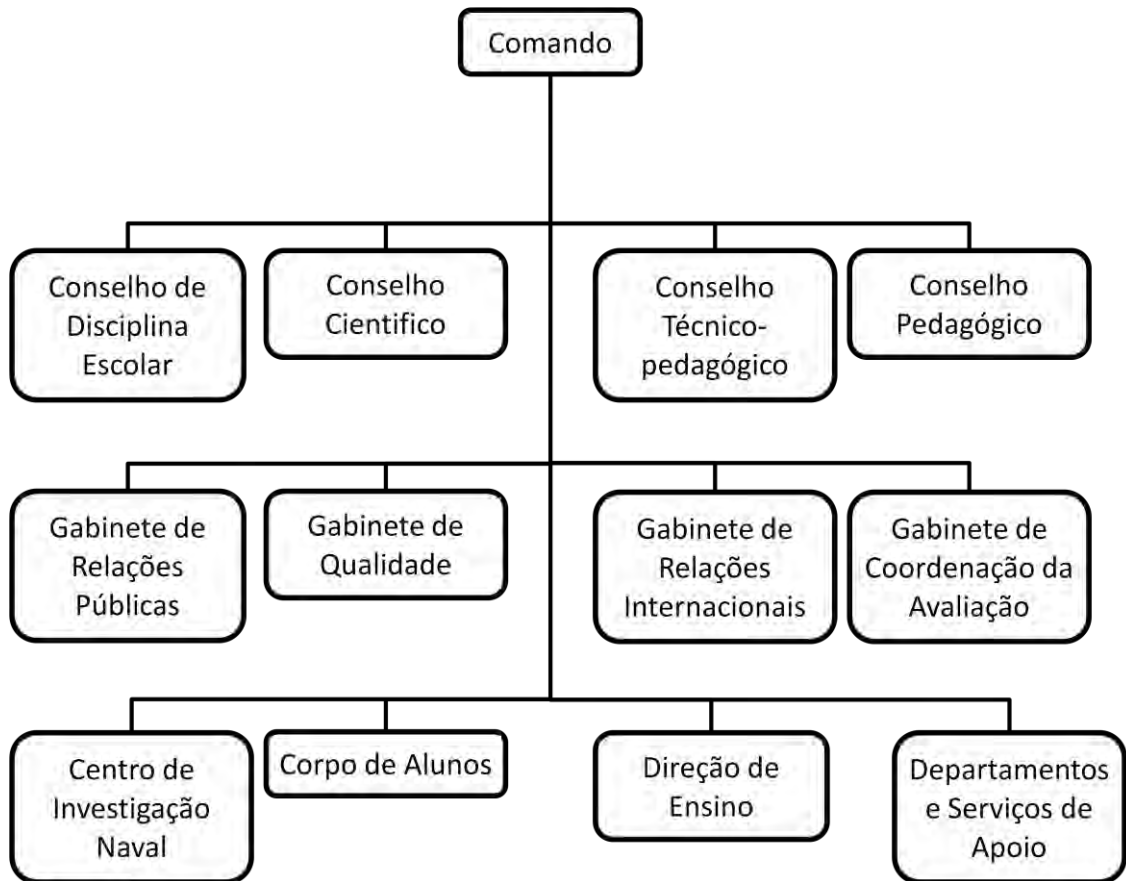
De certa forma alavancada com o alinhamento geral da Marinha, e as intenções de implementação do Balanced Scorecard (BSc) de forma massificada até às unidades, a EN deu início, no 1º trimestre de 2010, com a constituição de um grupo de trabalho, ao desenvolvimento e reflexão da visão estratégica da EN a qual deverá ser materializada com a aprovação da Diretiva Setorial da EN no ano seguinte. Ainda sobre este assunto salienta-se que, ainda que não seja um setor funcional, a Escola Naval, como “alma mater” de todos os oficiais da Marinha e a base do ensino superior dos oficiais da armada justificou esta situação de excecionalidade.

A Escola Naval a par do esforço desenvolvido no sentido da valorização académica, científica e técnica dos seus cursos, procurou também aperfeiçoar a formação militar naval dos seus alunos, designadamente através da introdução de um conjunto normas e procedimentos que garantam um melhor enquadramento dos cadetes, uma melhor integração na cultura militar naval e acima de tudo uma melhor compreensão dos valores que devem ser cultivados pelos oficiais de Marinha.

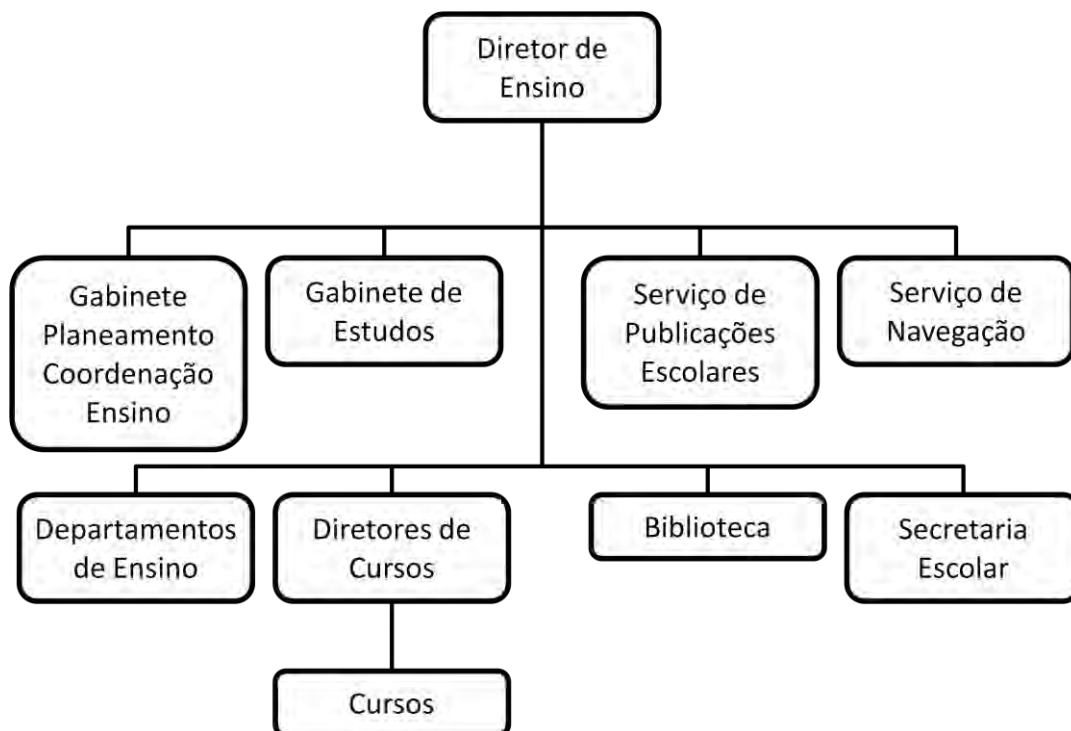
A responsabilidade subjacente a saber estar no mar, onde se incluiu o saber comandar uma unidade operacional, dirigir pessoas, e ter domínio técnico, para tomar, de forma ágil mas assertiva, as melhores decisões levou-nos a, com o apoio do Comando Naval, definir um plano anual de atividades navais que permitam alargar os períodos de empenhamento no mar em unidades operacionais.

A Escola Naval, espera através das iniciativas e atividades relatadas na presente publicação, ter continuado a cumprir a sua missão, proporcionando à Marinha oficiais com uma sólida formação militar, marinheira e académica, adaptados às realidades do presente e capazes de enfrentar com sucesso os desafios do futuro, servindo com honra e brilho, através da Marinha, as Forças Armadas de Portugal.

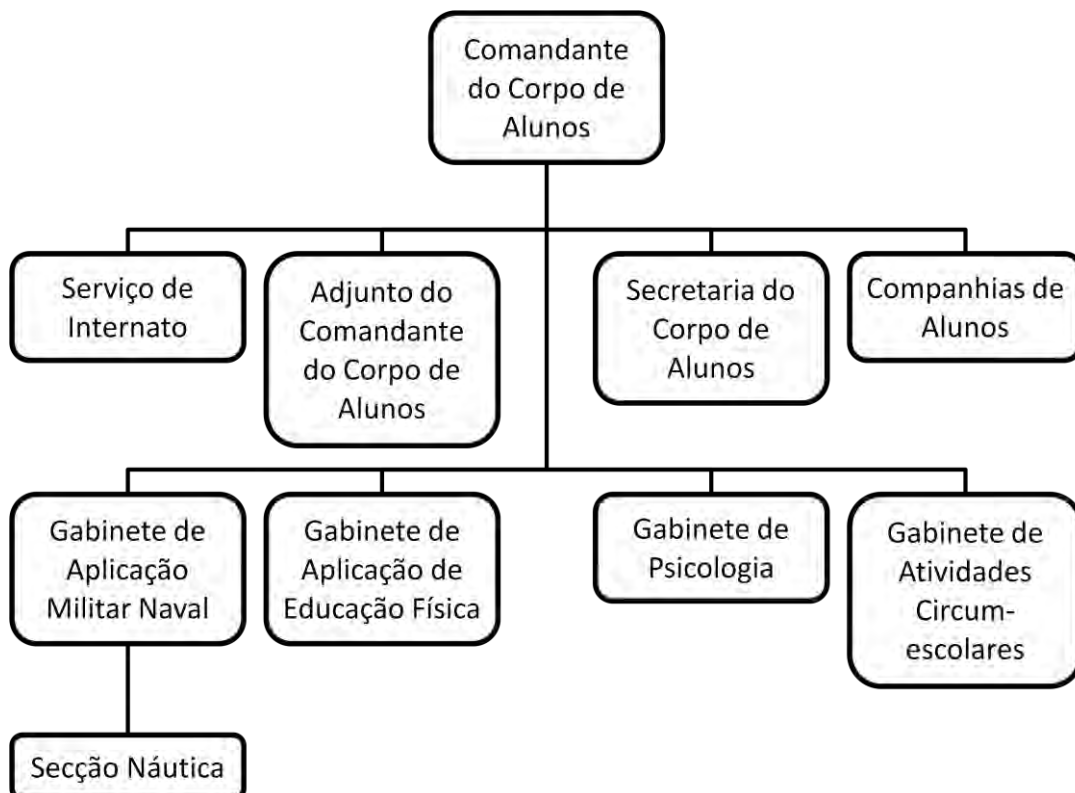
**1. ORGANOGRAMAS**  
**a. ORGANOGRAMA GERAL**



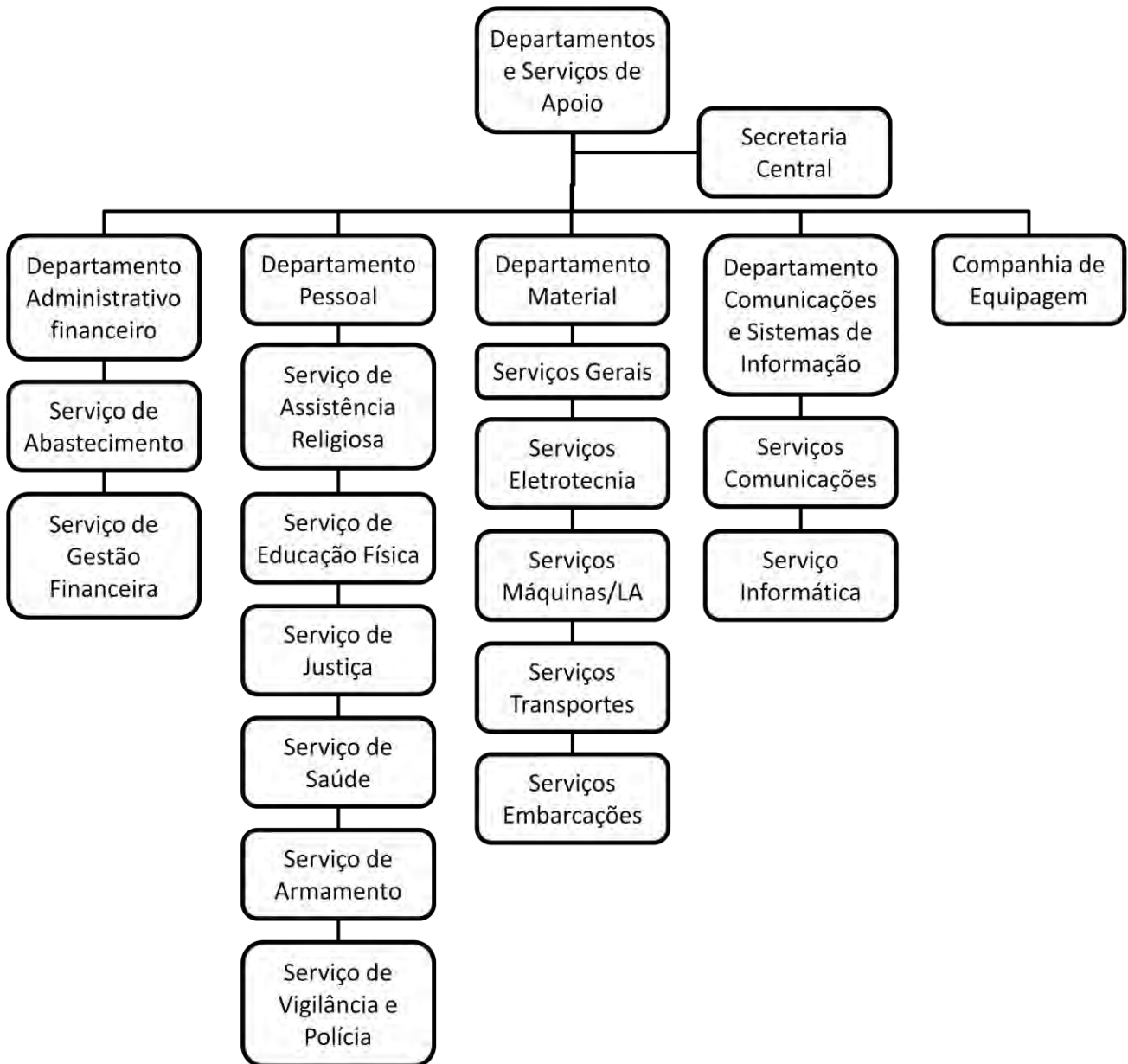
**b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO**



**c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS**



**d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO**



## 2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

Posto e nome	Cargo
CALM Macieira Fragoso	Comandante da Escola Naval até 07FEV10
CALM Seabra de Melo	Comandante da Escola Naval desde 07FEV10
CMG Ramos Borges	2º Comandante da Escola Naval até 14JAN10
CMG Soares Ribeiro	2º Comandante da Escola Naval desde 04FEV10
CMG Silva Coelho	Diretor de Instrução
Prof. Serra Lopes	Coordenador do departamento de formação científico base
Prof. Sousa Lobo	Gabinete de Estudos Subdiretor do Centro de Investigação Naval (CINAV)
CMG EMT Mónica de Oliveira	Diretor do Centro de Investigação Naval (CINAV)
CMG Machado da Silva	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do departamento de formação militar-naval Chefe do gabinete de aplicação militar naval Chefe do gabinete de atividades circum-escolares
CMG Mendes Dionísio	Gabinete de estudos Coordenador do departamento de formação politécnico
CMG EMQ RES Conceição Godinho	Gabinete de coordenação de avaliação da EN Chefe da comissão de redação do anuário da EN
CMG Custódio Lopes	Chefe do Gabinete de estudos
CMG EMQ Nunes Bernardino	Coordenador do departamento de formação EN-MEC
CFR AN Cardoso da Silva	Diretor de curso AN 2º ANO
CFR FZ Pacheco dos Santos	Diretor de curso MAR/AN/FZ/EN 1º ano Gabinete de aplicação militar naval Chefe do gabinete de psicologia
CFR Guerreiro Cardoso	Coordenador do departamento de formação de Marinha Diretor de curso MAR 5º ano
CFR EN-MEC Ferreira de Carvalho	Diretor de curso EN-MEC 2º/3º/4º ANOS Chefe do serviço de máquinas e LA
CFR EN-MEC Ribeiro Parreira	Gabinete de estudos
CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Gabinete de estudos Coordenador do departamento de formação EN-AEL
CFR Costa Canas	Gabinete de estudos
CFR AN Alves Domingos	Gabinete de estudos Coordenador do departamento de formação de AN Diretor de curso AN 3º/4º anos Chefe do gabinete de relações internacionais
CFR AN Carvalho Silva	Adjunto do diretor de instrução Chefe Gab. de planeamento e coordenação da instrução Diretor de curso AN 5º ano
CFR FZ Lopes Carrilho	Oficial de segurança da unidade (OSU) Chefe Gab. de relações públicas e de divulgação da EN Oficial do protocolo Coordenador do departamento de formação de Fuzileiros
CTEN SEG Ferreira Tavares	Chefe do gabinete de aplicação de educação física Chefe do serviço de educação física
CTEN EN-AEL Assunção Poitout	Diretor de curso EN-AEL 2º/3º/4º anos Chefe do serviço de eletrotécnia e audiovisuais
CTEN Cruz Rafael	Diretor de curso MAR 4º ano
CTEN Simas Silva	Gabinete de estudos Diretor de curso MAR 2º ano

	<p>Chefe do serviço de comunicações</p> <p>Chefe do serviço de embarcações</p>
CTEN Ferreira da Silva	<p>Oficial do protocolo</p> <p>Diretor de curso MAR 3º ano</p> <p>Chefe do serviço de navegação</p>
CTEN EN-AEL Rocha Coelho	<p>Chefe do serviço de informática</p>
CTEN AN Filipe Mendes	<p>Secretário escolar</p> <p>Chefe do departamento administrativo e financeiro</p> <p>Chefe do serviço de abastecimento</p>
1TEN ST ESP José dos Santos	<p>Chefe dos serviços gerais</p> <p>Chefe do serviço de transportes</p>
1TEN TSN Baptista Valentim	<p>Diretor de curso Politécnico 1ºano</p> <p>Diretor da biblioteca</p> <p>Gabinete de atividades circum-escolares</p>
1TEN MN Rodrigues Silva	<p>Coordenador do departamento de formação de MN</p> <p>Diretor de curso MN/CFOMN 1º/2º/3º/4º/5º/6º anos</p> <p>Chefe do serviço de saúde</p>
1TEN Cardoso de Moraes	<p>Comandante da 1ª Companhia (“ALM Leotte do Rego”)</p> <p>Gabinete de aplicação militar naval</p> <p>Gabinete de atividades circum-escolares</p> <p>Gabinete de relações internacionais</p>
1TEN Vaz Antunes	<p>Comandante da 2ª Companhia (“Padre Fernando Oliveira”)</p> <p>Médicos Navais (5º, 6º e 7º anos)</p> <p>Gabinete de aplicação militar naval</p>
1TEN Pereira da Terra	<p>Comand. da 3ª Companhia (Dom Rodrigo de Sousa Coutinho”)</p> <p>Comandante da 5ª Companhia (Curso “VALM Pereira Crespo”)</p> <p>Gabinete de aplicação militar naval</p>
1TEN Baptista Ventura	<p>Comandante da 4ª Companhia (“Comandante Nunes Ribeiro”)</p> <p>Gabinete de aplicação militar naval</p>
1TEN TSN Pires Silveiro	<p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN</p> <p>Adjuntos do diretor de instrução</p> <p>Gabinete de planeamento e coordenação da instrução</p> <p>Diretor de curso Politécnico 3ºANO</p> <p>Diretor de curso CFBO/CFCO/CFMCO/CFOMN</p> <p>Chefe do serviço de publicações</p> <p>Chefe da companhia de equipagem</p> <p>Chefe da secretaria central</p>
1TEN FZ Silva Filipe	<p>Adjunto OSU</p> <p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN</p> <p>Gabinete de estudos</p> <p>Diretor de curso FZ 2º/3º/4º anos</p> <p>Diretor de curso Politécnico 2º ano</p> <p>Gabinete de aplicação militar naval</p> <p>Chefe do serviço de armamento</p> <p>Chefe do serviço de vigilância e polícia</p>
1TEN CAP Sousa Valério	<p>Gabinete de atividades circum-escolares</p> <p>Chefe do serviço de assistência religiosa</p>
1TEN STL Amaral Figueira	<p>Gabinete de atividades circum-escolares</p> <p>Chefe do serviço de gestão financeira</p>
2TEN Aziz Salé	<p>6ª Companhia (CFBO, CFCO/CFMCO)</p> <p>7ª Companhia (CFOST)</p> <p>Gabinete de aplicação militar naval</p>
2TEN TSN Santos Baleira	<p>Ajudante de ordens do Comandante</p> <p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN</p>

	<p>Oficial do protocolo  Gabinete de atividades circum-escolares  Gabinete de relações internacionais</p>
2TEN TSN Mónica Neto	<p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN  Oficial do protocolo  Gabinete de coordenação de avaliação da EN  Gabinete de aplicação militar naval  Gabinete de psicologia</p>
2TEN ST ESP Castro Veloso	<p>Diretor de curso MAR/AN/FZ/EN 1º ano (adjunto)</p>
STEN TSN Vanda Tomé	<p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN  Oficial do protocolo</p>
STEN TSN Sara Mugeiro	<p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN  Gabinete de coordenação de avaliação da EN  Gabinete de aplicação militar naval  Gabinete de psicologia</p>
STEN TSN Reis Videira	<p>Gabinete de relações públicas e de divulgação da EN  Gabinete de coordenação de avaliação da EN  Gabinete de Estudos</p>
STEN TSN Silva Mota	<p>Gabinete de aplicação militar naval  Gabinete de aplicação de educação física  Serviço de educação física</p>
STEN TSN Marreco de Gouveia	<p>Gabinete de aplicação militar naval  Gabinete de aplicação de educação física  Serviço de educação física</p>
STEN TSN Cláudia Sequeira	<p>Chefe do serviço de justiça</p>

### 3. CORPO DOCENTE

#### a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

NOME	UNIDADE CURRICULAR	ANO
Prof. Assistente Jorge Manuel Serra Lopes	Análise Matemática I	1
	Análise Matemática IV	2
STEN César Manuel dos Reis Videira	Análise Matemática I	1
CMG João Francisco Franco Facada	Navegação II	2
	Navegação III	2
CMG José António Ruivo	Tática Terrestre IV	3
	Tática e Operações	4
2TEN Sara de Jesus de Vidigal e Almada Lobo	Química Aplicada	2
Prof. Catedrático Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Propagação e Radiação OEM	3
	Micro-ondas	3
Prof. Catedrático António Manuel da Cruz Serra	Electrónica I	4
	Electrónica II	4
Prof. Assistente António M. R. Graça Alves Moreira	Elementos de Telecomunicações e Propagação	3
	Sist. de Radar e Radio ajudas	4
Prof. Assistente Fernando M. D. e Almeida Vasconcelos	Direito das Obrigações	2
	Direito Comercial	3
	Direito Administrativo	3
	Princ. de Direito Administrativo	4
Prof. Associado com agregação Francisco Manuel Brás Fernandes	Materiais	3
Prof. Assistente Isabel Maria Perdigão Medeiros	Introdução à Programação	1
	Programação	1
Prof. Catedrático Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Tecnologia Mecânica	3
Prof. Assistente Luís Alberto Póvoas Janeiro	Contabilidade Geral I	2
	Contabilidade Geral II	2
	Fiscalidade	3
Prof. Auxiliar Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise Económica II	3
	Análise Económica III	3
Prof. Assistente Pedro Manuel B. da Silva Girão	Tecnologia e Medidas Elétricas	3
Prof. Auxiliar Rui Nobre Moreira	Ótica	3
Prof. Assistente com agregação Victor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas Digitais	2
	Arquitetura de Computadores	2
	S. Operat. Alg. Est. Dados	4
	Sistemas de Apoio à Decisão	4
	Sistemas de Apoio à Decisão	2°C
CMG Raul Manuel Mendes Dionísio	Automação e Controlo	3
	Máquinas Elétricas	3
CMG Milton José Américo	Vibrações Mecânicas	4
Prof. Kenneth Elvin	Inglês III	2
CFR Rui Manuel da Graça Lopes Carrilho	Operações Anfíbias	3
	Planeamento Operacional	4
CMG António Maya Dias Pinheiro	Marinharia I	1
	Marinharia II	1
	Marinharia III	2
	Elementos De Marinharia I	3
	Marinharia IV	4
CTEN António José Duarte Costa Canas	Organização	3
	Organização MN	3



<b>NOME</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>ANO</b>
2TEN Luís Miguel J. Carvalheiro Castro Veloso	Introdução à Programação	1
	Programação	1
Prof. Assistente Ana Cláudia Correia Batalha Henriques	Análise Numérica	2
	Metodologias de Investigação	4
	Metodologias de Investigação	2°C
CFR Rui Manuel Ribeiro Parreira	Desenho	2
	Desenho de Máquinas	3
	Teoria de Máquinas	3
	Órgãos de Máquinas	4
CTEN Artur Manuel Simas Silva	Comunicações I	2
	Comunicações II	3
Prof. Catedrático Vítor Alberto Neves Barroso	Fund. de Telecomunicações	3
	Sistemas de Telecomunicações	4
CMG Fernando Nuno Claro Fidalgo de Oliveira	Tecnologia de Explosivos E Munições	2
	Balística e Tiro	3
Prof. Assistente Iola Maria Silvério Pinto	Estatística	2
Prof. Assistente João Manuel Vinhas Frade	Refrigeração e Ar Condicionado	4
	Refrigeração e Ar Condicionado	2°C
CTEN Manuel de Jesus Carrasqueira	Gestão da Manutenção	4
	Gestão da Manutenção	2°C
Prof. Associado Frederico Augusto Carvalho Dias	Mecânica Física	2
	Eletromagnetismo	2
Prof. Associado José Filipe Garcia Correia Guedes	Gestão Financeira I	3
	Gestão Financeira II	4
ITEN Alexandre Dionísio M. dos Santos Fernandes	Oceanografia Costeira	3
CTEN Sérgio Assunção Poitout	Electrotecnia	3
	Análise de Sinais	3
	Fundamentos de Electrónica	3
Prof. Auxiliar com agregação Vítor Hugo Bento Dias Fernandes	Álgebra Linear	1
Prof. Assistente Patrícia Alexandra M. Valadas Moura Cruz	Econometria	3
CTEN Jaime Carlos do Vale Ferreira da Silva	Navegação I	1
	Navegação II	2
	Navegação IV	3
	Navegação V	3
	Planeamento de Navegação	4
CTEN João Nuno Ferreira de Carvalho	Transmissão de Calor	4
CMG António Rogério Dias Carvalho Silva	Informática de Gestão	3
	Introd. Logística Adm. Fin.	3
	Contabilidade de Gestão I	3
	Contabilidade de Gestão II	4
	Administração Financeira III	4
	Adm Financeira E Planeamento Logístico	4
	Contabilidade Pública	4
	Performance Evaluation	2°C
	Adm Financeira E Planeamento Logístico	2°C
Contabilidade Pública	2°C	
CMG José Pita Rodrigues Rentróia	Mecânica Aplicada	3
	Arquitetura Naval	3
	Mecânica Dos Sólidos	4
CFR José Joaquim Assis Pacheco dos Santos	Comportamento Org. I	1

<b>NOME</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>ANO</b>
	Comportamento Org. I (MN)	1
	Comportamento Org. II (MN)	1
CMG António Manuel Brancal Mota Ribeiro	Autoridade Marítima	4
	Dir. Internacional Marítimo	4
Prof. Auxiliar Luís Guilherme Marques Bernardes	Finanças Públicas	4
ITEN Carlos Manuel Baptista Valentim	História Naval	1
	História Do Poder Naval	4
	História Do Poder Naval	2°C
CFR Fernando Oliveira Josué	Termodinâmica Aplicada I	2
	Termodinâmica Aplicada	2
	Mecânica Dos Fluidos	4
CMG Vítor João Nunes Bernardino	Int. às Máquinas Marítimas	2
	Máquinas Marítimas I	2
	Máquinas Marítimas II	3
CTEN Leonel Pereira Manteigas	Hidrografia	3
CMG Fernando Custódio Lopes	Comportamento Org. IV (MN)	3
	Comportamento Org. II	4
ASP Silva Pedrosa	Informática de Gestão	3
Prof. Auxiliar Jorge Manuel Leocádio André	Análise Matemática III	2
Prof. Assistente Ana Cristina Doutor Simões	Auditoria	4
Prof. Lia Luz	Inglês I	1
	Inglês II	1
	Inglês III	2
	Inglês IV	2
	Inglês V	3
	Inglês VI	3
	Inglês VII	4
STEN César Manuel dos Reis Videira	Análise Matemática II	1
	Análise Matemática IV	2
STEN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira	Noções Fundamentais De Direito	1
CFR Custódio José Oliveira Peixeiro	Antenas e Radio propagação	4
	Antenas e Radio propagação	2°C
Prof. Auxiliar Ricardo C. R. Ventura Ferreira Reis	Performance Evaluation	4
ASP João Pedro P. Morais Silva Mota	Treino Físico Específico I	2
	Educação Física IV	2
	Educação Física V	3
	Treino Específico II	3
	Treino Físico Específico III	3
	Educação Física VI	3
	Treino Físico Específico IV	4
	Educação Física VII	4
	Treino Físico Específico V	4
	Educação Física VII	2°C
Prof. Isabel Cristina Frias da Silva Soares	Meteorologia	2
CTEN António da Costa M. dos Santos Martinho	Oceanografia I	3
CTEN Francisco Manuel Ferreira Tavares	Educação Física I	1
	Educação Física VIII	4
	Educação Física VIII	2°C
Prof. Auxiliar José Filipe Almeida Rafael	Gestão De Projetos	4
	Gestão De Projetos	2°C
ITEN Ernesto António de Jesus Macedo Alves	Tática Terrestre II	2

<b>NOME</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>ANO</b>
1TEN José Alberto Batista Ventura	Formação Militar Naval VII	4
	Formação Militar Naval VIII	4
STEN Vítor Alexandre Marreco de Gouveia	Educação Física I	1
	Educação Física II	1
	Educação Física III	2
Prof. Assistente Inês Félix Martins	Elementos Sistema Informação Geográfica	3
	Sistemas de Informação Geográfica	4
	Gestão De Informação Geo-Espacial	4
	Gestão De Informação Geo-Espacial	2°C
2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra	Formação Militar Naval V	3
	Instrução e Reg. Militares III (MN)	3
	Formação Militar Naval VI	3
	Instrução e Reg. Militares III (MN)	3
CTEN António Adolfo Mendes Abrantes	Sistemas Deteção e Armamento Submarino	4
	Sistemas Deteção e Armamento Submarino	2°C
Prof. Assistente Rosa Celeste dos Santos M. Padre Eterno	Gestão de Operações	4
	Gestão de Operações	2°C
Prof. Auxiliar Fernando Manuel Vigário Pacheco	Contabilidade Pública	4
	Contabilidade Pública	2°C
CMG AN Nelson Alves Domingos	Logística Naval	2
	Gestão Logística	2
	Administração Financeira II	3
	Abastecimento Naval	3
	Introd. Logística Adm. Fin.	3
	Org. e Planeamento Logístico	3
	Adm Financeira e Planeamento Logístico	4
Adm Financeira e Planeamento Logístico	2°C	
Prof. Associado Luís Filipe dos Santos Gomes	Sistemas Digitais	2
2TEN TSN Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise Operacional	3
2TEN Gisela Vaz Antunes	Formação Militar Naval III	2
	Formação Militar Naval IV	2
CFR Fernando Jorge Ribeiro Correia	Sistemas De Armas	4
Prof. Associado com agregação José Manuel Biucas Dias	Deteção Remota	4
Prof. Assistente Nathay Doyle	Inglês I	1
	Inglês II	1
	Inglês IV	2
	Inglês V	3
	Inglês VI	3
	Inglês VII	4
Prof. Auxiliar Maria Fernanda Alves da Veiga de Oliveira	Análise Matemática II	1
Prof. Auxiliar Frederico Almeida Gião Gonçalves Caeiro	Álgebra Linear	1
CFR AN Carlos Manuel Cardoso da Silva	Cálculo Financeiro	2
	Administração Financeira I	2
	Economia De Empresa I	2
	Economia De Empresas II	3
	Introdução à Gestão	4
	Adm Financeira E Planeamento Logístico	4
	Adm Financeira E Planeamento Logístico	2°C
Prof. Auxiliar José Adelino Matos Afonso	Análise Económica I	2

<b>NOME</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>ANO</b>
1TEN Rui Emanuel da Silva Filipe	Tática Terrestre I	2
	Informações de Combate	3
1TEN André Bruno Cardoso de Morais	Formação Militar Naval I	1
	Instrução e Reg. Militares I (MN)	1
	Formação Militar Naval II	1
	Instrução e Reg. Militares I (MN)	1
CFR Pedro Eduardo Fernandes Fonseca	Tática Terrestre III	3
	Tática Terrestre V	4
CTEN Pedro Manuel da Cruz Rafael	Explosivos, Balística E Tiro	2
	Intr. às Operações Navais	4
	Tática e Operações Navais I	4
CFR José Luís Guerreiro Cardoso	Navegação Tática	4
Prof. Associado António Paulo Vale Urgueira	Vibrações Mecânicas	2°C
CFR Alexandre Joaquim Gamurça Serrano	Tática e Operações Navais II	4
CMG João Paulo Cancela Roque	Sistemas de Controlo Automático	4
	Sistemas de Controlo Automático	2°C
CTEN Aldino Manuel dos Santos de Campos	Elementos Sistema Informação Geográfica	3
	Sistemas de Informação Geográfica	4
	Gestão de Informação Geo-Espacial	4
	Gestão de Informação Geo-Espacial	2°C
1TEN Diocleciano Manuel Branco Baptista	Contratos e Compras	4
	Fiabilidade	2°C
Prof. José António	Contractos e Compras	2°C
Prof. Fernando Branco	Performance Evaluation	2°C
Prof. Assistente João Davide Francisco Sabino	Sist. Pneumáticos E Óleo-Hidráulicos	4
Prof. Associado José Fernando de Almeida Dias	Máquinas Térmicas	4
	Fiabilidade	4
CTEN Pedro Miguel B. Silva de Ventura Borges	Acústica Sonar E Armas Submarinas	3
2TEN Tiago José de Jesus Gameiro Catela	Coms Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	4
	Coms Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	2°C
CMG Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia II	3
Prof. Auxiliar Nuno Filipe Marcelino Martins	Análise Matemática III	2

## **b. CURSOS DE LICENCIATURA**

<b>NOME</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>ANO</b>
1TEN Abdul Aziz Salé	Formação Militar Naval I	1
	Regulamentos I	1
	Formação Militar Naval II	1
	Formação Militar Naval III	2
	Formação Militar Naval IV	2
	Regulamentos II	2
	Formação Militar Naval V	3
	Formação Militar Naval VI	3
	Regulamentos II	3
CTEN Artur Manuel Simas Silva	Comunicações I	2
	Comunicações	2
	Comunicações II	2
1TEN Carlos Manuel Baptista Valentim	História Naval	1
1TEN Rui Emanuel da Silva Filipe	Contra-Vigilância	2

	Informações Operacionais	3
2TEN Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Aplicações Informáticas	1
	Programação	1
2TEN Tiago José de Jesus Gameiro Catela	Comunicações e Sist. de Info. Guerra	3
CMG António Maya Dias Pinheiro	Marinharia I	1
	Marinharia II	2
	Marinharia II	3
CFR António Rogério Dias Carvalho Silva	Int. à Administração Financeira	1
CFR Carlos Manuel Cardoso da Silva	Introdução à Gestão	2
	Cálculo Financeiro	2
	Economia de Empresas I	2
	Introdução à Gestão	3
CFR Fernando Jorge Ribeiro Correia	Com.Dados/Redes Computadores	2
	Redes Informáticas	2
	S. Operat. Alg. Est. Dados	3
	Sistemas de Armas	3
	Com.Dados/Redes Computadores	3
	Arquitetura de Computadores	3
	Arquitetura de Computadores	3
CMG Fernando Nuno Claro Fidalgo de Oliveira	Téc. Explosivos e Munições	2
	Balística e Tiro	3
CFR José Joaquim Assis Pacheco dos Santos	Comport. Organizacional II	1
CMG José Pita Rodrigues Rentróia	Mecânica dos Sólidos	3
CFR Rui Manuel Ribeiro Parreira	Desenho Técnico	3
	Órgãos de Máquinas	3
	Desenho Técnico	3
CMG António Manuel Brancal Mota Ribeiro	Intr. à Autoridade Marítima	2
CMG Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia II	2
CMG Fernando Custódio Lopes	Comport. Organizacional I	1
CMG Nelson Alves Domingos	Introdução à Logística Naval	1
	Logística Naval	2
	Gestão Logística	2
CMG Raul Manuel Mendes Dionísio	Máquinas Elétricas	3
CMG Vítor João Nunes Bernardino	Int. às Máquinas Marítimas	2
	Materiais	3
CTEN António Adolfo Mendes Abrantes	Sist. Det. e Armamento Submarino	3
CTEN António da Costa Mendes dos Santos Martinho	Oceanografia I	2
CTEN António José Duarte Costa Canas	Organização	1
CTEN Jaime Carlos do Vale Ferreira da Silva	Navegação Estimada e Costeira I	2
	Navegação Estimada e Costeira II	2
CTEN Manuel de Jesus Carrasqueira	Qualidade	3
	Gestão da Manutenção	3
CTEN Pedro Manuel da Cruz Rafael	Introdução à Tática e Operações	3
CTEN Sérgio Assunção Poitout	Electrotecnia	2
	Fund. de Electrónica	2
	Análise de Sinais	3
Prof. Assistente Fernando M. D. e Almeida Vasconcelos	Direito de Obrigações	2

Prof. Associado Frederico Augusto Carvalho Dias	Física Geral I	2
	Física Geral II	2
	Eletromagnetismo	2
Prof. Assistente João Davide Francisco Sabino	Sist. Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos	3
Prof. Associado com agregação José Manuel Bioucas Dias	Máquinas Térmicas	3
Prof. Assistente José Firmino Aguiar Madeira	Álgebra Linear	1
Prof. Assistente Luís Alberto Póvoas Janeiro	Contabilidade Geral I	2
	Contabilidade Geral II	2
Prof. Luís Filipe dos Santos Gomes	Sistemas Digitais	2
Prof. Auxiliar Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise Económica I	2
Prof. Nathay Doyle	Inglês II	1
	Inglês II	2
	Inglês IV	2
Prof. Auxiliar Rui Nobre Moreira	Ótica	3
Prof. Assistente Iola Maria Silvério Pinto	Estatística	2
Prof. Assistente Isabel Maria Teixeira de Matos	Análise Matemática I	1
	Análise Matemática II	1
Prof. Lia Luz	Inglês I	1
	Inglês II	1
	Inglês II	2
	Inglês IV	2
	Inglês III	3
	Inglês IV	3
Prof. Teresa Maria Gonzalez	Meteorologia	3
Prof. Ana Maria Brunhoso Pinto	Tecnologia Mecânica	3
	Tecnologia Mecânica	3
Prof. Assistente Isabel Maria Perdigão Medeiros	Aplicações Informáticas	1
	Programação	1
Prof. Assistente João Manuel Vinhas Frade	Mecânica dos Fluidos	3
Prof. Associado com agregação Victor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas Digitais	2
	Sistemas de Apoio à Decisão	2
	Sistemas de Apoio à Decisão	3
Prof. Assistente António M. R. Graça Alves Moreira	Elem. Telec e Propagação	3
	Sist. Radar e Rad. Ajudas	3
Prof. Catedrático António Manuel da Cruz Serra	Electrónica I	3
	Electrotecnia	3
STEN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira	Noções Fundamentais de Direito	1
STEN Paula Cristina Pires Simões	Análise Numérica	2
STEN Vítor Alexandre Marreco de Gouveia	Educação Física I	1
	Educação Física II	1
	Educação Física III	2
	Educação Física IV	2
	Educação Física V	3
	Educação Física VI	3

**c. OUTROS CURSOS**

<b>NOME</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CURSO</b>
1TEN Abdul Aziz Salé	Regulamentos	CFCO CFMCO
CTEN Artur Manuel Simas Silva	Comunicações	CFCO CFMCO
	Elementos de comunicações	CFBO
1TEN Rui Emanuel da Silva Filipe	Armamento portátil	CFBO
CFR José Joaquim Assis Pacheco dos Santos	Instrução militar	CFCO CFMCO
	Liderança	CFBO
CMG Fernando Custódio Lopes	Comportamento Organizacional	CFCO CFMCO
CTEN António José Duarte Costa Canas	Marinharia	CFCO CFMCO CFBO
	Organização	CFCO CFMCO
	Elementos de navegação	CFCO CFMCO
	Elementos de organização	CFBO
STEN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira	Noções Fundamentais de Direito	CFCO CFMCO
STEN Vítor Alexandre Marreco de Gouveia	Educação física	CFCO CFMCO
1TEN TSN Vítor Pires Silveiro	Introdução à logística naval	CFCO CFMCO
	Introdução à administração financeira	CFCO CFMCO
	Elementos de logística e adm.financeira	CFBO
CFR FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	História naval	CFCO CFMCO
CTEN Francisco Manuel Ferreira Tavares	Educação física	CFCO CFMCO
2TEN Marta Mateus	Noções direito adm. Código Proc. Adm.	CFCO CFMCO
ASP João Pedro P. Morais Silva Mota	Educação física	CFBO
CMG Miguel Nuno P. de Matos Machado da Silva	Infantaria	CFBO
ASPOF TSN Martins Duarte	Elementos de secretariado	CFBO

#### 4. CORPO DE ALUNOS

No corrente ano letivo, o Corpo de Aluno é composto pelos seguintes cursos:

##### a. CURSOS DE MESTRADO

##### 1º Ano – CURSO "ALM Leotte do Rêgo" Patrono



Nascido a 1 de Dezembro de 1867, na cidade de Lagos, Jayme Daniel Leotte do Rego ingressa na Escola Naval aos 19 anos. Em princípios de 1888, já guarda-marinha, embarca na corveta “Mindelo”, tendo então o seu batismo de fogo, em Moçambique, nas operações do Pungué, durante as quais demonstra possuir elevadas qualidades de bravura, coragem e serenidade, virtudes essas reiteradas ao longo de toda a sua vida.

Na maior parte da década seguinte presta serviço em navios atribuídos à Divisão Naval da África Oriental. Assim, comanda a lancha-canhoneira “Maravi” e, após a promoção a 2º tenente, em 1890, o vapor “Auxiliar”, sendo agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Comanda ainda os vapores “Baptista de Andrade” e “Neves Ferreira”. Entretanto, em 1891, tinha sido secretário de António Ennes, Comissário Régio de Moçambique e após a promoção a 1º tenente, em 1894, ajudante de Jacinto Cândido, Ministro da Marinha e do Ultramar.

Entra o novo século no seu quinto comando, o da canhoneira “Mandovi” que, em Fevereiro de 1903, navega para Moçambique, onde durante um período de oito meses efetua trabalhos hidrográficos, interrompidos para exercer as funções de ajudante de ordens do Major-General da Armada, retornando, em 1904, a Moçambique para novo comando, o da canhoneira “Bengo”.

De regresso a Lisboa, por designação do próprio rei D. Carlos, é nomeado oficial às ordens de importantes individualidades estrangeiras de visita a Portugal.

A promoção a capitão-tenente dá-se em Junho de 1906. Faz então a sua entrada na política, filia-se no Partido Franquista, tendo-se estreado em S. Bento na sessão de 21 de Fevereiro de 1907, como deputado por Moçambique.

Em Agosto desse ano é comandante da canhoneira “Diu” que larga, em 1908, para Moçambique onde retoma os reconhecimentos hidrográficos.



Em princípios de 1910 é nomeado governador de S. Tomé e Príncipe. A duração do exercício do cargo é diminuta devido a mudanças na pasta da Marinha e Ultramar que comprometem o governo de Leotte do Rego. Chamado a Lisboa, denuncia a falta de apoio da Metrópole e declara que sem este apoio preferia apresentar a sua demissão, que foi aceite. Para ele a luta pelo engrandecimento da Marinha constituía o objetivo prioritário, pois essa situação, aliada a um bom governo do Ultramar, levaria também ao fortalecimento da Pátria que, na sua opinião, deveria estar acima de tudo e de todos. Aderiu à República no início de 1911, já que lhe pareceu que o novo regime político melhor poderia corresponder aos seus desejos.

Em Março de 1911, após repetidas solicitações, particularmente da população de S. Tomé e Príncipe, volta a ser nomeado governador daquele arquipélago, cessando funções em Novembro desse ano. O seu governo ultramarino foi curto, repartido em dois regimes políticos distintos, mas as medidas que tomou viriam a marcar profundamente uma das colónias onde o tratamento dispensado ao indígena era questionado.

Em 1913 filia-se no Partido Republicano Português, liderado por Afonso Costa, e é eleito deputado. Continuará a sua luta na defesa da Marinha.

A Grande Guerra deflagra em Julho de 1914. No ano seguinte, em Maio, Leotte do Rego opõe-se à ditadura militar do General Pimenta de Castro e faz parte da Junta Revolucionária que, a 14 desse mês, provocará a queda do Ministério. A Marinha, cujo papel foi decisivo na rebelião, teve como chefe Leotte do Rego que tomou o comando do cruzador “Vasco da Gama” e de bordo liderou a intervenção dos outros navios revoltosos, sendo posteriormente nomeado, em acumulação, Comandante-Chefe da Divisão Naval de Defesa e Instrução. Em Julho, já como candidato independente, é eleito deputado pelo círculo de Lagos, a sua terra natal.

Com o começo de 1916 é incrementada a pressão dos Aliados sobre a Alemanha e a política nacional nesse sentido é clara, tendo em Leotte do Rego um dos seus principais defensores. Assim, em 23 de Fevereiro, são apreendidos todos os navios alemães surtos em portos portugueses do Continente, Ilhas e Ultramar. A ordem do Governo é transmitida ao Comandante da Divisão Naval de Defesa que, a bordo do contratorpedeiro “Douro”, superintende a operação durante a qual foi içada a Bandeira Nacional em 35 navios germânicos, no rio Tejo.

A 9 de Março a Alemanha declara guerra a Portugal. É nessa ocasião que Leotte do Rego, dirigindo-se ao então Presidente da República, Dr. Bernardino Machado, profere uma frase que ficou para a História: “Senhor Presidente. A Marinha está pronta para o combate!”. Devido, fundamentalmente, ao facto de ser comandada por um oficial de excepcional craveira, a Divisão Naval de Defesa irá cumprir plenamente as missões que lhe serão atribuídas.

A 5 de Dezembro de 1917 o Major Sidónio Pais chefia uma revolta, assume as funções de Chefe de Estado e provoca a demissão do Governo. Leotte do Rego, exonerado do seu comando exila-se em Paris, só regressando à Pátria em Março de 1919, e logo nesse mesmo mês é-lhe concedido o grau de comendador da Ordem da Torre e Espada que se vem juntar ao de cavaleiro, ganho em 1892. O Governo inglês entrega-lhe as insígnias da Ordem Militar do Banho, o francês as da Cruz de Oficial da Legião de Honra e o rei dos Belgas a grã-cruz da Ordem Militar da Coroa da Bélgica.

A nova Câmara de Deputados aprova, em Novembro de 1919, a sua promoção a contra-almirante por distinção.

No intervalo de uma sessão da Câmara de Deputados, a 25 de Julho de 1923, sofre um colapso cardíaco que virá a causar o seu falecimento no dia seguinte.

Desaparecia do mundo dos vivos o Contra-almirante Jayme Daniel Leotte do Rego, heroico combatente das campanhas de Moçambique, esclarecido governador ultramarino, chefe militar insigne que brilhantemente comandou as forças navais na I Guerra Mundial, parlamentar íntegro e, acima de tudo, um ser honrado, detentor das mais belas qualidades humanas com as quais serviu a Monarquia e a República, pugnando sempre pelo engrandecimento da Marinha.

*Classe de Marinha*

António Luís Marques de Jesus  
Vasco Manuel Gonçalves Lopes Pires  
Diogo Filipe Nunes Alves de Sousa  
Ricardo Gabriel Simões  
João André Coelho Barata  
Diana Oliveira Pinheiro  
Ana Teresa Meneses e Castro Senra  
Vasco Jacinto Viegas dos Ramos  
José Maria Sasseti da Mota  
Manuel Rui Veloso Domingues  
Diogo Miguel Simões Monteiro  
Ricardo Basílio Valente  
Helena Mariana Dias Droste  
João Pedro Fernandes dos Santos  
Márcia Alves Dias  
Francisco Manuel de S. Penha E Miranda Ventura  
Rui Pedro Sousa Santos  
Rui Manuel Veloso Domingues  
Paulo Miguel Bulha Almeida Carvalho Castro  
Ana Cláudia Duarte de Meira  
Nuno Miguel Henriques Gavancho  
Diogo Miguel Taveira Fernandes  
Filipe Briosso de Castro  
Catarina Isabel Ramos de Pádua Santos  
Rodrigo Filipe Martins de Oliveira  
Virgílio Rafael Feliciano Monteiro Dias  
Vladimiro Maio Neves  
Carlos Manuel Geraldês Esteves  
Guilherme Martins Valverde  
Cláudio Miguel Serrano Carapinha  
Daniel Santiago Jesus  
António Diogo Jesus Tomás  
Patrícia Maria Silvestre Rodrigues  
Fábio André Pissarreira Espanhol  
Sónia Dias Barrocas

Tiago André Mateus Fão  
Pedro Dinis Reis Fernandes  
Pedro Filipe Prado Silva  
Tiago Gonçalves Gomes  
Pedro Francisco Canelas Neves  
David Gonçalves Narciso  
Cristiano José dos Santos Lázaro  
Ana Rita Antunes Ferreira  
Tiago Capítulo Aleixo  
Ricardo Jorge Quaresma Dias  
Rui Amaro Ferreira Alfaro  
Pedro Ricardo Correia da Silva Paulo  
Óscar Frederico Rocha Timóteo  
André Dias Oliveira  
Gilmar Mandiga das Neves  
Givanildo António Delgado  
Elias Monteiro dos Reis  
Amarilio da Costa

*Classe de Administração Naval*

Daniela Sofia Borges Lomba  
Ana Rita Rodrigues da Silva  
João Miguel Almeida Pascoal Ribeiro  
Ana Filipa Correia Pereira  
Fradique André Martins dos Santos  
Emerson Conceição Monteiro  
Perseley Sebastião de Castro Guimarães  
Flávia Andreia Ferreira Simião

*Classe de Engenheiros Navais – Armas e Eletrónica*

Pedro Maria Fialho Durães Reynolds Brandão  
Afonso Mendes Ferreira  
Tiago Nunes Mendes Moço  
Tiago Filipe Ramião Ramos da Palma  
João Paulo Gonçalves Lisboa  
Hugo Alexander Oliveira Maia Fonseca  
Hélder Manuel Marques Salvador  
Artur João Gonçalves Pereira Ferreira Guerra  
João Pedro Matias Filipe

*Classe de Engenheiros Navais – Mecânica*

Ana Rita Rodrigues Oliveira

André Nogueira Duro  
Alexandre da Silva Tacanho  
Mariana Patrícia Proença Monteiro  
Luís Miguel Rodrigues de Moraes  
Diogo Rafael Barros Gonçalves Picão da Cunha  
Luís Filipe Freire Fernandes  
Ricardo Jorge Lopes Góis






























*Classe de Fuzileiros*

António Daniel Esteves Pacheco  
Joaquim Coelho dos Santos Bessa  
Vitor Manuel Borges Rodrigues

*Classe de Médicos Navais*






















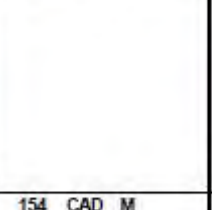




Fernando Miguel Mendes Gonçalves Vinhais Guedes  
Joana dos Santos Cardoso

1º Ano  
**Curso "CALM Leotte do Rego"**  
 Ano Lectivo 2009/2010



















				
101 CAD FZ ESTEVES PACHECO	102 CAD AN FERREIRA SIMIÃO	103 CAD M SIMÕES FERREIRA	104 CAD M MARQUES DE JESUS	105 CAD M LOPES PIRES
				
106 CAD M ALVES DE SOUSA	107 CAD AN RODRIGUES DA SILVA	108 CAD AN PASCOAL RIBEIRO	109 CAD M GABRIEL SIMÕES	110 CAD AN CORREIA PEREIRA
				
111 CAD EN-AEL REYNOLDS BRANDÃO	112 CAD EN-MEC RODRIGUES OLIVEIRA	113 CAD M COELHO BARATA	114 CAD M OLIVEIRA PINHEIRO	115 CAD M CASTRO SENRA
				
116 CAD AN BORGES LOMBA	117 CAD M VIEGAS DOS RAMOS	118 CAD M SASSETTI DA MOTA	119 CAD M VELOSO DOMINGUES	120 CAD EN-AEL MENDES FERREIRA
				
121 CAD M SIMÕES MONTEIRO	122 CAD M BASILIO VALENTE	123 CAD AN MARTINS DOS SANTOS	124 CAD EN-MEC NOGUEIRA DURO	125 CAD M DIAS DROSTE
				
126 CAD M FERNANDES DOS SANTOS	127 CAD M ALVES DIAS	128 CAD EN-MEC SILVA TACANHO	129 CAD M MIRANDA VENTURA	130 CAD EN-MEC MARIANA MONTEIRO



1º Ano  
**Curso "CALM Leotte do Rego"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
131 CAD M SOUSA SANTOS *	132 CAD M VELOSO DOMINGUES	133 CAD M CARVALHO CASTRO	134 CAD M DUARTE DE MEIRA	135 CAD EN-AEL MENDES MOÇO *
				
136 CAD M HENRIQUES GAVANCHO	137 CAD M TAVEIRA FERNANDES	138 CAD EN-MEC RODRIGUES DE MORAIS	139 CAD M BRIOSO DE CASTRO	140 CAD M PÁDUA SANTOS
				
141 CAD M MARTINS DE OLIVEIRA	142 CAD M MONTEIRO DIAS	143 CAD FZ SANTOS BESSA	144 CAD M MAIO NEVES *	145 CAD M GERALDES ESTEVES
				
146 CAD M MARTINS VALVERDE	147 CAD FZ BORGES RODRIGUES	148 CAD M SERRANO CARAPINHA	149 CAD M SANTIAGO JESUS	150 CAD M JESUS TOMÁS
				
151 CAD M SILVESTRE RODRIGUES	152 CAD EN-AEL RAMOS DA PALMA	153 CAD M PISSARREIRA ESPANHOL	154 CAD M DIAS BARROCAS	155 CAD M MATEUS FÃO
				
156 CAD M REIS FERNANDES	157 CAD EN-AEL GONÇALVES LISBOA	158 CAD EN-MEC PICIÃO DA CUNHA	159 CAD EN-MEC FREIRE FERNANDES	160 CAD M PRADO SILVA *

1ºAno  
**Curso "CALM Leotte do Rego"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
161 CAD M GONÇALVES GOMES	162 CAD EN-MEC LOPES GOIS	163 CAD M CANELAS NEVES	164 CAD M GONÇALVES NARCISO	165 CAD M SANTOS LÁZARO
				
166 CAD M ANTUNES FERREIRA	167 CAD M CAPITULO ALEXO	168 CAD M QUARESMA DIAS	169 CAD M FERREIRA ALFARO	170 CAD M SILVA PAULO *
				
171 CAD M ROCHA TDMÓTEO	172 CAD M DIAS OLIVEIRA *	173 CAD EN-AEL MAIA FONSECA	174 CAD EN-AEL MARQUES SALVADOR.	175 CAD EN-AEL FERREIRA GUERRA
				
176 CAD EN-AEL MATIAS FILIPE	180 CAD MN VINHAIS GUEDES	181 CAD MN SANTOS CARDOSO	190 CAD M MANDIGA DAS NEVES *(S)	191 CAD AN CONCEIÇÃO MONTEIRO (C)
				
192 CAD M ANTÓNIO DELGADO (CV)	193 CAD M MONTEIRO DOS REIS (CV)	194 CAD M AMARILHO DA COSTA (STP)	195 CAD AN CASTRO GUIMARÃES	



## 2º Ano – Curso “Padre Fernando de Oliveira”

### Patrono



Filólogo como João de Barros, aventureiro como Fernão Mendes Pinto, perseguido pela Inquisição como Damião de Goes, navegador como D. João de Castro, porventura o único dos escritores de arquitectura naval do seu tempo e do seu país, ele tem além disso para recomendá-lo à consideração da posteridade uma vida tão cortada de peripécias, que constitui um verdadeiro romance.»

As palavras anteriores foram escolhidas por Teixeira da Mota para a breve biografia de Fernando de Oliveira incluída nos *Portugalice Monumenta Cartographica*.

Fernando Oliveira nasceu em Gestosa, na Beira Alta, c. de 1507. Aos 10 anos foi estudar para o convento de São Domingos em Évora, onde se manteve até perto dos 25 anos, onde adquiriu a cultura humanista patente nos seus escritos. Em 1532 vai para Espanha, por motivos que se desconhecem, mas poucos anos volvidos volta a Portugal, dedicando-se ao ensino das primeiras letras a filhos de personalidades ilustres. Em 1536



publica a sua primeira obra impressa, a *Grammatica da Lingoagem Portuguesa*.

Nos anos seguintes Oliveira volta a sair de Portugal. Embarcou de Barcelona para Génova, num navio que foi depois apesado pelas galés francesas, ficando prisioneiro. Em 1542 regressou a Portugal com o novo Núncio Apostólico. Durante este período passou de prisioneiro de guerra a piloto das galés francesas. Tal atesta a sua enorme competência em termos de conhecimentos na Arte de Navegar, sendo mais tarde requerido novamente o seu serviço a bordo de navios franceses. A esquadra de galés francesas vinda do Mediterrâneo passou por Lisboa em 1545, em direcção à Mancha, para se juntar ao resto da armada. Oliveira embarcou como piloto numa galé que no ano seguinte foi apesada por navios ingleses, ficando ele prisioneiro. Em 1547 regressa a Portugal, portador de uma missiva do monarca inglês para D. João III.

Em 1552, talvez como capelão, incorpora a armada enviada por D. João III a auxiliar o destronado rei de Velez, no Norte de África. A expedição resulta num rotundo fracasso, sendo aprisionados todos os participantes. Oliveira é um dos cativos que regressa a Portugal para negociar os resgates.

Relatou o episódio na *Arte da Guerra do Mar*, publicada em 1555. Esta foi uma obra inovadora no panorama europeu, embora não tenha tido grande projecção internacional. É um verdadeiro tratado da guerra naval, versando tanto os aspetos teóricos como práticos da questão. Alguns passos do livro tornaram-se muito conhecidos, como aquele em que nega o milagre de Ourique, facto registável pela primeira vez num autor português em obra impressa no século XVI.

Personagem controversa, não se inibia de expressar as suas opiniões e criticar situações que considerava menos corretas, não receando criticar personagens influentes. Por esse motivo foi preso diversas vezes. Estas situações, à primeira vista negativas, quando submetidas a uma análise mais rigorosa revelam-nos uma personagem fora de série. Só um indivíduo com um espírito astuto, uma personalidade forte, uma elevada firmeza nas suas convicções e uma inteligência notável se atreveria, naquela época, a questionar situações com as quais não concordava. Por outro lado, aproveitou os períodos em que esteve preso para escrever várias obras, todas manuscritas: a *Ars nautica*, o *Livro da Fabrica das Naos* e a *Hestorea de Portugal*.

A *Ars Náutica*, de c. 1570, é um tratado enciclopédico sobre náutica, cartografia, instrumentos náuticos e teoria da navegação em geral, na primeira parte; arquitetura naval, na segunda; organização e logística da marinha, na terceira; abordando a guerra naval, num opúsculo final. A extensão e profundidade de tratamento destas matérias não têm paralelo na literatura europeia do seu tempo, mas não é um livro técnico. Sendo escrito em latim destinava-se aos humanistas, que se interessavam por aqueles assuntos, e não os homens do mar. Pedro Nunes é alvo de críticas cerradas neste texto, provavelmente, devido a uma conflitualidade pessoal, embora o seu nome nunca apareça citado diretamente.

O *Livro da Fábrica das Naus*, composto cerca de 1580, que ficou inacabado, é o primeiro texto escrito em português sobre arquitetura naval. Trata-se de uma obra notável a nível europeu. A sua intenção era a de enunciar os preceitos gerais da arte em princípios claros e ordenados. Porém o carácter técnico do livro sugere que o mesmo não se destinava aos detentores do ofício. Por esse motivo considera-se que o texto teria um carácter eminentemente teórico, afastado do que seria a prática concreta dos estaleiros. Mas as últimas campanhas de escavação subaquática indiciam que Fernando Oliveira não estava muito longe da realidade, como inicialmente se pensou.

As décadas finais da sua vida são obscuras. Sabe-se que nos anos 70 do século XVI continuava a ser disputado como piloto, por franceses e castelhanos, mas é provável que não tenha saído de Portugal. Certamente estava no país em 1580, pois manifestou a sua

discordância com a união das coroas ibéricas, escrevendo para o efeito uma História de Portugal. Nela pretende legitimar o direito à independência de Portugal. Por exemplo, o milagre de Ourique, contestado na Arte da Guerra, é agora recuperado em reforço da causa que animou o seu escrito de História. É possível que tivesse sobrevivido até 1585, podendo depreender-se essa asserção de uma crítica a um livro publicado nesse ano

Terminamos como começámos, citando Teixeira da Mota:

«O irrequieto sacerdote foi, sem dúvida, um dos portugueses mais versáteis do século XVI, verdadeiro precursor de várias ideias. Cultivou os clássicos da antiguidade e embrenhou-se na teologia na gramática e na retórica – mas ao mesmo tempo conviveu de perto com marinheiros, escrevendo um conjunto de obras que abrangem todos os ramos da vida do mar no seu tempo. Não será exagero afirmar que foi o maior tratadista naval português de todos os tempos, e o mais completo na Europa do século XVI».

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Miguel Gonçalves Pinto Martins Pereira  
Joana Raquel Henriques Fernandes  
António Miguel Sousa Nascimento Bernardo  
Ricardo dos Santos Serrão  
Ana Sofia de Jesus Bastos  
Tiago Filipe Fernandes Costa  
Diana Oliveira Martins Azevedo  
João Carlos Martins Sobral  
Laura Sofia Neves de Sousa  
Rita Carvalho Spínola da Silveira Ramos  
Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha  
Francisco José Geraldês Rodrigues  
Domingos Alexandre Ferreira Ribeiro de Carvalho  
Hugo Miguel Gonçalves Freitas  
Pedro Miguel Carço Fernandes  
Rui Miguel David Coronha  
Edna Marisa H. D'Apresentação Manuel  
Areolino Soares Delgado  
Manuel Maraton Claver Ladislau

### *Classe de Administração Naval*

Ana Meira Pires  
Vânia Raquel Gonçalves Pinto Lopes  
Mussa Hosten Aly  
Patrícia Correia Duarte

### *Classe de Engenheiros Navais - Armas e Electrónica*

Bruno Miguel Ferraz Sequeira

Márcia Filipa Ganança do Carmo  
Hugo Daniel Cruz Simões  
João António Palhinha da Cunha Salgueiro

*Classe de Engenheiros Navais - Mecânica*

Marco André Nobre Antunes  
Tiago Miguel Paiva Ribeiro Carretas Passinhas  
Adhil Esmail Marcos Ahmad  
Adriano Ernesto Loureiro Augusto  
João Simião Machaieie


*Classe de Fuzileiros*

Filipe Miguel Torres Côrte-Real  
Hugo Alexandre Reis Faria  
Pedro Jorge Pestana Lozano

2º Ano  
**Curso "PADRE FERNANDO OLIVEIRA"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
201 CAD FZ TORRES CÔRTE-REAL *	202 CAD M MARTINS PEREIRA	203 CAD FZ REIS FARIA	204 CAD M JOANA FERNANDES *	205 CAD M NASCIMENTO BERNARDO
				
206 CAD M SANTOS SERRAÃO *	207 CAD EN-MEC NOBRE ANTUNES	208 CAD EN-AEL FERRAZ SEQUEIRA *	209 CAD M ANA BASTOS	210 CAD FZ PESTANA LOZANO
				
211 CAD M FERNANDES COSTA *	212 CAD EN-MEC CARRETAS PASSINHAS	213 CAD EN-AEL MÁRCIA DO CARMO	214 CAD M DIANA AZEVEDO	215 CAD M MARTINS SOBRAL
				
216 CAD M LAUR DE SOUSA	217 CAD EN-AEL CRUZ SIMÕES	218 CAD AN ANA PIRES	219 CAD AN VÂNIA LOPES	220 CAD M RITA RAMOS
				
221 CAD M ANDRADE DA CUNHA	222 CAD EN-AEL CUNHA SALGUEIRO	223 CAD M GERALDES RODRIGUES	224 CAD EN-MEC MARCOS AHMAD	225 CAD M RIBEIRO DE CARVALHO
				
226 CAD M GONÇALVES FREITAS	227 CAD AN PATRICIA DUARTE	228 CAD M CARÇO FERNANDES	229 CAD M DAVID CORONHA	230 CAD EN-MEC LOUREIRO AUGUSTO

**2ºAno**  
**Curso "PADRE FERNANDO OLIVEIRA"**  
Ano Lectivo 2009/2010

				
280 CAD AN EDNA MANUEL * (STP)	281 CAD M SOARES DELGADO (CV)	282 CAD M CLAVER LADISLAU (RA)	283 CAD AN HOSTEN ALY (MO)	284 CAD EN-MEC SIMIÃO MACHAIEIE (MO)



### 3º Ano – Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”

#### Patrono



Nasceu D. Rodrigo de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa em Chaves, a 3 de Agosto de 1755, sendo filho de D. Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho e de D. Ana Luísa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa.

Afilhado de batismo de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, a sua educação é marcada pelos conceitos que presidiam *às Luzes*, de que seu padrinho foi um importante divulgador e executor.

Frequentou o Real Colégio dos Nobres a que se seguiu, a partir de 1773, o curso jurídico na então reestruturada Universidade de Coimbra, onde adquiriu uma formação intelectual muito próxima das ideias marcantes do século XVIII europeu, caracterizando-as como sendo *o doce caminho da filosofia e da ciência* e manifestando, desde logo, a sua admiração pela Inglaterra.

Iniciou a carreira diplomática como Ministro junto da Corte de Turim, tendo sido, em 1796, nomeado para o cargo ocupado anteriormente por Martinho de Mello e Castro que, como Ministro e Secretário do Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos, durante duas décadas e meia, tinha realizado, com assinalável êxito, uma profunda reestruturação e modernização da Marinha.

Da notável atividade legislativa de D. Rodrigo é de mencionar: a instituição da Junta da Fazenda da Marinha e a nomeação de comissários para assegurar a bordo dos navios a administração da fazenda real; a regulamentação do Conselho do Almirantado; a criação da Escola de Construção Naval e do Corpo de Engenheiros; a fundação do Observatório da Marinha; a constituição da Brigada Real da Marinha e a edificação do Hospital Real da Marinha. Também muito importante foi a ação no sentido de aumentar o efetivo dos navios da Armada. É durante o seu ministério que, em 1797, uma força naval portuguesa colabora no bloqueio de Cádiz e no ano seguinte a esquadra do Marquês de Niza apoia o Almirante Nelson no bloqueio a Malta e no ataque a Tripoli. Em 1798, por iniciativa de D. Rodrigo, é criada a Sociedade Real Marítima, que tinha como finalidade recuperar a produção de cartas náuticas e geográficas assim como o fabrico de instrumentos náuticos, atividades que se encontravam inativas. Conforme escrito pelo Marquês do Funchal: *Martinho de Mello organizou as esquadras, D.*

*Rodrigo organizou a sua administração [...] Martinho de Mello mandou constituir o Dique do Arsenal da Marinha, D. Rodrigo mandou educar engenheiros e construtores, sem os quais o dique não seria utilizado. De salientar, da sua autoria, um vasto plano de desenvolvimento para os domínios ultramarinos portugueses, especialmente no referente ao Brasil, estudo que foi considerado o mais completo e objetivo feito até à data.*

A sua notável ação na área financeira e económica é amplamente reconhecida e por esse facto, em 1801, nomeado Ministro e Secretário de Estado da Fazenda e Presidente do Real Erário. O impulso dado à sistemática exploração em bases científicas do Ultramar, é um dos exemplos das inúmeras e importantíssimas reformas realizadas por D. Rodrigo até 1803, data em que pediu a demissão por não aceitar ser conivente com as medidas promovidas por influência dos políticos francófilos.

Atravessa então um período de afastamento político mas acompanha a Família Real na ida para o Rio de Janeiro, desígnio de que foi um incansável defensor, e é no Brasil, quando ganha novamente a confiança política do Príncipe Regente e se torna o seu principal conselheiro político, que este o nomeia, em 1808, Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros e concede-lhe, em Dezembro desse mesmo ano, em reconhecimento pelos altos serviços prestados, o título de Conde de Linhares. Compete-lhe então a complexa missão, que cumpre com assinalável êxito, de iniciar a criação de um Estado a partir de um vice-reinado colonial, alicerçado no sistema feudal das donatarias e das capitânias gerais. Elabora e põe em execução vários projetos entre os quais se devem destacar os relativos à Administração da Fazenda Real do Reino e o seu Restabelecimento, à Política Relativa aos Domínios Espanhóis na América e aos Tratados de Aliança e Comércio com a Inglaterra.

D. Rodrigo de Sousa Coutinho veio a falecer no Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1812. Termina os seus dias um verdadeiro Homem de Estado e um *político das luzes* que procedeu com êxito a profundas reformas administrativas e financeiras, tendo a sua ação governativa incidido na mudança das mentalidades e das instituições, particularmente na Marinha.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Diogo Alexandre Pacheco Ricardo  
David Samuel Martins Morgado  
Miguel Filipe Dias Nobre Navalhas  
Daniel Filipe da Conceição João Roxo  
Daniel Filipe Cesário Benitez Cunha  
Carlos Amadeu Andrade Gomes  
Artur Alexandre Fernandes Nunes  
Ricardo Daniel Reis Guerreiro  
Rogério Luís Ribeiro B. Costa Alves  
João de Sousa Trabula  
Pedro Filipe Figueira Saial  
Daniel Marques Barreiros  
Daniel Cardoso Semedeiros Bartolomeu  
Filipe Alexandre Ribeiro Marques

Nuno Miguel Pires Bandarra  
Daniel Pais Berardinelli  
Tiago Martinho Areias Ferreira  
João Paulo Vinagre Pedro Janicas  
Ernesto Pedro Rungo  
Adérito Moisés Silva Cardoso  
Hélder Eugénio Rantão

*Classe de Administração Naval*

Pedro de Sousa e Menezes Ribeiro  
Tiago Martins Valverde  
Carlos Manuel Dias do Carmo  
Edson Dinis Lourenço  
Edgar Cambole Apolinário

*Classe de Engenheiros Navais – ramo Armas e Electrónica*

Sandro Miguel da Cruz  
Nuno Miguel Xavier Marques  
Fábio Jorge de Jesus  
Adilson Euclides Maquita António

*Classe de Engenheiros Navais – Ramo Mecânica*

Manuel Dias Godinho  
Gilberto Martinho Cerqueira Malheiro  
Patrícia Margarida Soeiro Neto  
Pedro Idris Sabali

*Classe de Fuzileiros*

André Nunes Pedro  
André Filipe da Silva Caseira

*Classe de Médicos Navais*


Marisa Alexandra de Sousa Reis  
Ana Sofia Rocha de Oliveira Lopes



**3ºAno**  
**Curso "D. RODRIGO DE SOUSA COUTINHO"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
301 CAD FZ NUNES PEDRO	302 CAD M PACHECO RICARDO	303 CAD AN MENEZES RIBEIRO	304 CAD AN MARTINS VALVERDE *	305 CAD EN-MEC DIAS GODINHO
				
306 CAD M MARTINS MORGADO	307 CAD EN-AEL MIGUEL DA CRUZ *	308 CAD AN DIAS DO CARMO	309 CAD M NOBRE NAVALHAS *	310 CAD M JOÃO ROXO
				
311 CAD M BENTEZ CUNHA *	312 CAD EN-AEL XAVIER MARQUES	313 CAD M ANDRADE GOMES *	314 CAD M FERNANDES NUNES	315 CAD M REIS GUERREIRO
				
316 CAD FZ SILVA CASEIRA	317 CAD EN-MEC CERQUEIRA MALHEIRO	318 CAD M COSTA ALVES	319 CAD M SOUSA TRABULA *	320 CAD M FIGUEIRA SAIAL
				
321 CAD M MARQUES BARREIROS	322 CAD M SEMED BARTOLOMEU	323 CAD M RIBEIRO MARQUES *	324 CAD M PIRES BANDARRA	325 CAD M PAIS BERARDINELLI *
				
326 CAD M AREIAS FERREIRA	327 CAD M PEDRO JANICAS	328 CAD EN-MEC PATRICIA NETO	329 CAD EN-MEC IDRIS SABALI	330 CAD EN-AEL JORGE DE JESUS

**3ºAno**  
**Curso "D. RODRIGO DE SOUSA COUTINHO"**  
**Ano Lectivo 2009/2010**

				
<b>370 CAD MN</b> MARISA REIS	<b>371 CAD MN</b> ANA LOPES	<b>380 CAD M</b> PEDRO RUNGO	<b>381 CAD AN</b> DINIS LOURENÇO	<b>382 CAD M</b> SILVA CARDOSO
				
<b>383 CAD AN</b> C. APOLINÁRIO (RA) *	<b>384 CAD EN-AEL</b> MAQUITA ANTÓNIO (RA)	<b>385 CAD M</b> EUGÉNIO RANTÃO (MOC)		

## 4º Ano – Curso “Comandante Nunes Ribeiro”

### Patrono



Nascido na freguesia de S. Pedro de Alcântara a 29 de Março de 1878, Álvaro Augusto Manuel Nunes Ribeiro ingressa na Escola Naval em Outubro de 1898.

Em 1902, já Guarda-Marinha desde o ano anterior, parte para Moçambique onde vai integrar uma coluna militar cujo objetivo é a ocupação e a pacificação da região do Barué, tendo sido então condecorado com a Medalha de Prata “Rainha D. Amélia”.

A partir de 1903 presta serviço, durante dois anos, a bordo do transporte “Álvaro de Caminha”, da Divisão Naval do Índico, tendo desempenhado um papel exemplar, revelando firmeza e determinação quando, por ocasião de uma explosão que ocorre na Fortaleza de S. Sebastião, na ilha de Moçambique, participa no apoio prestado pela Marinha à população local.

Com o regresso a Lisboa, o 2º tenente Nunes Ribeiro, entretanto promovido, conclui o período ultramarino tradicional considerado indispensável na formação básica dos oficiais da Marinha da época.

Frequenta, em 1906, o curso de especialização em Oficial Torpedeiro, na Escola Prática de Torpedos e Eletricidade (EPTE), em Vale de Zebro, o que permite desenvolver os seus conhecimentos sobre Eletricidade e, posteriormente, em Eletrónica e Radiocomunicações, matérias em que será mais tarde efetuada uma notável reforma a nível nacional.

Após conclusão do curso exerce funções de instrutor na EPTE até 1910, ano em que é nomeado Comandante do Torpedeiro n.º 4, cargo que desempenha quando da instauração da República.

Nunes Ribeiro possuía ideias muito firmes sobre o que deveria ser a política naval portuguesa, considerando indiscutível a necessidade do país se dotar duma esquadra que ombreasse com as outras potências navais europeias, nomeadamente a Espanha. O objetivo era óbvio: forças navais que reforçassem o papel atlântico e ultramarino de Portugal. Esta vai ser a questão de princípio que determinará a sua acção futura como Secretário da Comissão de Organização dos Serviços da Armada, constituída pelo Governo Provisório da República em 1911. Nesse ano é eleito deputado à Assembleia Constituinte, cumprindo a legislatura por inteiro até 1914, data em que é

promovido a primeiro-tenente. É de assinalar, ainda, que como deputado, foi o relator da proposta que criou a Missão Hidrográfica da Costa de Portugal.

Porém, como atrás referido, foi nas radiocomunicações que Nunes Ribeiro essencialmente se notabilizou. Após ter comandado o rebocador “Bérrio” e, em seguida, o salvadego “Patrão Lopes”, entre 1915 e 1917, é nomeado Director do Posto Radiotelegráfico de Monsanto em Janeiro de 1918. A partir deste ano, impulsionou as comunicações na Armada de uma forma decisiva e brilhante. Nesse sentido, vai ajudar a erguer em 1923, a Repartição dos Serviços Radiotelegráficos da Armada e no ano seguinte, a Direção do Serviço de Eletricidade e Comunicações (DSEC), que lhe sucedeu, e que durou até 1978. Durante mais de meio século de existência a DSEC, entre outras notáveis realizações, planeou, instalou e manteve uma eficaz rede de Postos e Estações Radionavais, no Portugal europeu e ultramarino, que foram fundamentais para o comando e controlo da Marinha, especialmente durante o período da Guerra de África (1961 a 1974). À sua capacidade de chefia, liderança e organização deve-se também a criação da Escola de Radiotelegrafia e Comunicações de Monsanto, que desde 1928 passou ali a funcionar e aí se manteve até 1937, formando largas centenas de telegrafistas que guarneceram os navios e integraram os quadros técnicos da Marinha.

Em pouco tempo o Capitão-tenente Nunes Ribeiro, fora promovido a este posto em Abril de 1918, criou, ergueu e desenvolveu todo um sistema de comunicações navais, que passava pela adoção plena da Telegrafia Sem Fios e acompanhava as grandes transformações técnicas e científicas que atravessavam o seu tempo. Este trabalho organizativo vai ter continuidade nos anos seguintes, como Director dos Serviços de Eletricidade e Comunicações; Director de Posto Radiotelegráfico de Monsanto e Director de Ensino do mesmo Posto, o seu último cargo a partir de Dezembro de 1932.

Em Novembro de 1925, no Congresso da “União Científica Internacional de Astronomia, Geodesia e Telegrafia Sem Fios”, reunida em Greenwich, o Comandante Nunes Ribeiro é eleito encarregado da Secção Astronómica da Hora e Secretário Permanente da Secção Portuguesa. Contudo, as comunicações radionavais são o grande desígnio da sua vida. O impulso que deu à radiotelegrafia em Portugal, foi, registe-se, inclusivamente enaltecido pelo próprio Marconi, em 1929, quando de visita a Portugal elogiou o trabalho do Comandante nesta área técnica.

Reconhecido como um eminente inovador, o seu labor no campo das radiocomunicações terá proporcionado um avanço ao país e à Marinha de cerca de três décadas em relação à época em que viveu. É de sublinhar que, desde a criação do Serviço Radiotelegráfico na Marinha em 1923, na dependência da Majoria da Armada, uma das atribuições do Comandante Nunes Ribeiro foi estudar a Radiotelegrafia, através de observações e experiências de ensaios e análises práticas. Por essa altura, a implantação de uma “Rede Telegráfica de Rádio” na Armada, teve como principal objetivo o equipamento dos navios e a montagem e construção de estações-rádio em terra; no propósito de tornar exequível uma rede de comunicações formada pelas estações costeiras do espaço europeu e por aquelas que passariam a estar disseminadas pelo Ultramar.

Promovido ao posto de capitão-de-fragata em Janeiro de 1933, Álvaro Nunes Ribeiro faleceu cinco meses depois deixando como legado um sólido e avançado sistema de comunicações na Marinha e um contributo decisivo para a modernização científica e técnica de Portugal.

Entre as condecorações com que foi agraciado destacam-se as de Comendador da Ordem Militar de Cristo, a Ordem de Aviz; a Ordem de Santiago da Espada; a



Medalha de Prata de Bons Serviços; a Medalha de Ouro Comemorativo das campanhas do Exército, com a legenda “No mar 1916-17-18”; a Medalha de Socorros a Náufragos, de Coragem, Abnegação e Humanidade; a Ordem de Legião de França; a Ordem da Coroa de Itália; a Ordem do Ouissam Alaouite de Marrocos e a Ordem Caroli da Roménia.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido  
Tiago José Mendes Lança  
Rui Miguel Santos Esteves  
Bruno Miguel Ribeiro Resende da Silva  
Marcos André Patronilho Duarte  
João Manuel Cruz Lourenço  
Ana Sofia Bouça Junqueiro Vilas  
Ricardo Alexandre de Sousa Nunes  
Hugo Daniel Almeida de Melo  
João Dos Santos Guerreiro  
Bruno Miguel Tristão de Brito  
Luís António Cuco de Jesus  
Ângelo Rafael Neves Dias  
Tiago Filipe De Carvalho Correia  
Gonçalo Filipe Rodrigues dos Santos  
Renato Pinto Rosa Casimiro Gronita  
Tiago Filipe das Chagas Fernandes  
Bruno José da Cunha Teixeira  
João Samuel Pereira David  
Marlene do Nascimento Gois  
Marta Filipa Gonçalves Simões  
Vilma Maria Gaspar Amigo  
Cátia Sofia de Jesus Pacheco  
Alexandre Fernandes Segadães

### *Classe de Administração Naval*

Luís Miguel Sousa Aniceto  
João Filipe Espada Zambujo

### *Classe de Engenheiros navais – Ramo de Armas e Eletrónica*

João Carlos Múrias Trindade  
Gonçalo Colaço da Rocha  
Raul Lourenço Machado  
Tiago Miguel Guia Cavaco

*Classe de Engenheiros navais – Ramo de Mecânica*

Luís Tiago de Matos Filipe

Luís Filipe Rodrigues Henriques Marques

Pedro José Tavares Pereira

Guilherme Barata Correia Pinheiro Simões

João Filipe Nogueira Penetra

*Classe de Fuzileiros*

Fernando Manuel de Sousa da Conceição Batista

Carlos Manuel de Jesus Silva

4ºAno  
**Curso "COMANDANTE NUNES RIBEIRO"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
401 CAD M MIGUEL CÂNDIDO	402 CAD EN-AEL MÚRIAS TRINDADE	403 CAD EN-MEC MATOS FILIPE	404 CAD M MENDES LANÇA	405 CAD EN-AEL *COLAÇO DA ROCHA
				
406 CAD M SANTOS ESTEVES	407 CAD M *RESENDE DA SILVA	408 CAD EN-AEL LOURENÇO MACHADO	409 CAD AN SOUSA ANICETO	410 CAD FZ CONCEIÇÃO BATISTA
				
411 CAD M *PATRONILHO DUARTE	412 CAD FZ JESUS SILVA	413 CAD EN-AEL GUIA CAVACO	414 CAD M *CRUZ LOURENÇO	415 CAD M *ANA VILAS
				
416 CAD M *SOUSA NUNES	417 CAD M ALMEIDA DE MELO	418 CAD M SANTOS GUERREIRO	419 CAD M *TRISTÃO DE BRITO	420 CAD M *CÚCO DE JESUS
				
421 CAD M NEVES DIAS	422 CAD M CARVALHO CORREIA	423 CAD M RODRIGUES DOS SANTOS	424 CAD M CASMIRO GRONITA	425 CAD M CHAGAS FERNANDES
				
426 CAD AN ESPADA ZAMBUJO	427 CAD M CUNHA TEIXEIRA	428 CAD M PEREIRA DAVID	429 CAD EN-MEC HENRIQUES MARQUES	430 CAD EN-MEC TAVARES PEREIRA

**4ºAno**  
**Curso "COMANDANTE NUNES RIBEIRO"**  
Ano Lectivo 2009/2010

				
431 CAD EN-MEC PINHEIRO SIMÕES	432 CAD M MARLENE GOIS	433 CAD M MARTA SIMÕES	434 CAD M VILMA AMIGO	435 CAD EN-MEC NOGUEIRA PENETRA
				
436 CAD M CÁTIA PACHECO	437 CAD M *FERNANDES SEGADÃES			



## 5º Ano - Curso “VALM Pereira Crespo”

### Patrono



Manuel Pereira Crespo nasceu em Lisboa a 30 de Julho de 1911. Fez os seus estudos secundários no Colégio Militar e no Liceu Gil Vicente, concluindo o 2º ano do curso de Matemáticas da Faculdade de Ciências de Lisboa, antes de concorrer à Escola Naval, em 1930. Incorporado como Aspirante, foi promovido a Guarda-Marinha em 1933, embarcando pouco tempo depois para uma comissão em Moçambique. No ano letivo de 1937-38 efetuou, com excelente classificação, o curso de aperfeiçoamento em Radiotelegrafia e Comunicações, a que se seguiram sucessivas comissões na Madeira, Açores e Angola, sempre a bordo de Navios Hidrográficos, onde desempenhou funções de chefe de serviço e imediato. Apesar de todas as dificuldades próprias de uma época marcada pelo conflito europeu de 1939-45, Pereira Crespo foi sempre acompanhando as inovações tecnológicas da Hidrografia, com especial atenção para os novos equipamentos que importava utilizar com rigor científico. Ainda como 1º Tenente, foi nomeado chefe da Missão Geoidrográfica da Guiné, onde viria a permanecer durante quase dez anos. Os meios disponíveis eram escassos, e as condições difícilimas, obrigando a um permanente esforço de imaginação e improviso, num território onde tudo faltava. Apesar disso, a Missão efetuou um longo e paciente trabalho, que resultou na elaboração de Cartas, Planos Hidrográficos e Cartas Topográficas diversas, constituindo um notável trabalho, cuja utilidade veio até aos tempos da guerra do Ultramar, e mesmo até aos nossos dias.

Em 1959 foi nomeado chefe da 2ª Divisão (informações) do Estado Maior da Armada. As suas ideias sobre uma política naval portuguesa eram, nessa altura, firmes e claras, não deixando de as expressar em sucessivos trabalhos que teve ocasião de publicar. Sobretudo, a ameaça de um conflito nos territórios ultramarinos exigiria uma resposta decidida, para a qual a Marinha devia estar preparada e adaptada, pronta para

atuar em múltiplas frentes, separadas por um espaço marítimo vasto. Foi esta a questão fundamental que determinaria a sua ação.

Em 1964, já com o posto de Capitão de Mar-e-Guerra, esperava-o uma das mais espinhosas missões da Marinha: a reorganização profunda que tinha de ser operada, com vista a dar resposta às necessidades da guerra que crescia na Guiné, em Angola e em Moçambique. Levou a cabo esta tarefa na qualidade de chefe da 1ª Divisão (Organização) do Estado Maior da Armada e, depois, como Adjunto do CEMA, após a sua promoção a Contra-Almirante, em 1966. Durante o ano de 1967-68 foi professor efetivo do Instituto Superior Naval de Guerra, e, quando em 1968, se preparava para tomar posse do cargo de Comandante Naval de Angola, o Presidente do Conselho de Ministros chamou-o ao seu gabinete e convidou-o para o cargo de Ministro da Marinha, considerando ser a pessoa com as condições necessárias para levar a cabo a profunda reforma organizativa que era urgente efetuar na Marinha. No desempenho destas funções, devem-se ao Almirante Crespo a reorganização de toda a estrutura superior da Armada, com a criação das Superintendências de Serviços de Pessoal e Material, e a regulamentação das Direções de Serviços que as compunham. A ele se deve a criação da Repartição de “Bem Estar” da Direção de Serviço de Pessoal, cuja missão era o apoio social aos militares e às famílias, com um sistema de saúde próprio, e com a abertura dos supermercados da Fábrica Nacional de Cordoaria. O Almirante Crespo era, sobretudo, um chefe de pessoal de extraordinária perspicácia, consciente das duras condições em que estava a ser travada a guerra, e percebendo a importância do apoio de retaguarda ao que considerava ser a família naval. A criação da Revista da Armada, em 1972, correspondia a este mesmo espírito e objetivo.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com variadíssimos louvores e condecorações, de que se contam duas Medalhas Militares de Serviços Distintos, duas Medalhas de Mérito Militar, Grã Cruz das Ordens Militares de Cristo e do Infante D. Henrique, Comendador da Ordem Militar de Avis e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

Cessou as funções de Ministro da Marinha em 25 de Abril de 1974, com o posto de Vice-Almirante e veio a falecer a 15 de Julho de 1980, com a idade de setenta e nove anos.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Catarina de Jesus Lázaro Sequeira Rolo

António Carlos Gonçalves Tavares

Luís Carlos dos Santos Melo

Sérgio Filipe de Deus Pardal

João Pedro da Silva Ferreira

André Francisco Taveira Seixas Nunes

Tiago Emanuel Lopes Monteiro

Miguel Relvas Pena Vargas da Costa

Ana Catarina Martinho Nunes

Hugo Casanova Neves Agostinho

Pedro Rodrigues Lopes  
Pedro Miguel Torcato Faustino  
Jorge Miguel Violante da Luz  
Tiago Alberto Américo Mendes  
Leonel Alexandre Duarte Grácio Rodrigues  
Bruno Miguel Nunes Esguedelhado  
Tiago André Fernandes de Oliveira Martinho  
Miguel da Câmara Leme Lançós de Sottomayor  
Fernando José Miranda de Moura e Silva  
Sofia Alexandre dos Santos  
Tiago Miguel Vieira  
Damião Fernandes Capitão Ginga (Aluno da República de Angola)

*Classe de Administração Naval*

Roberto Filipe Camacho Colaço  
Frederico José Dias Bastos  
André Filipe Gomes Manteiga  
Lúcia Raquel Arrais Machado

*Classe de Engenheiros Navais - Ramo de Armas e Electrónica*

Germano Gonçalves Capela  
João Guilherme Cercas Filipe  
Nuno Alexandre Antunes Martins Pessanha Santos  
Carlos Manuel Pimenta Imperadeiro  
Ricardo Filipe Torpes Limão  
Artur Baptista Claro  
Carlos Jorge Martelo Correia  
David Miguel Albino Pina  
Diogo António Correia de Oliveira  
Miguel José Roxo Felício  
João Francisco Pedro Graça da Mota

*Classe de Engenheiros Navais - Ramo de Mecânica*

Tiago Miguel Cunha Gomes  
Tiago Manuel Alves Rodrigues  
Pedro Lino Santana

Sandro Filipe Perdigão Lemos  
Pedro Alexandre de Jesus Rodrigues  
Nuno Miguel Leite dos Santos

*Classe de Fuzileiros*

Hugo Filipe Faria Pinheiro dos Santos  
Nuno Filipe Branco Correia Marques  
Nuno Alexandre Feio Luís  
Tiago André da Silva e Maia

*Classe de Médicos Navais*

Pedro Miguel da Costa Pecorelli Modas Daniel,  
Paulo Jorge Lourenço Flores Figueira  
Nuno Miguel Mendão Rodrigues  
João Abranches de Soveral Figueiredo Pombeiro

**5ºAno**  
**Curso "VALM PEREIRA CRESPO"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
501 ASPOF EN-AEL GONÇALVES CAPELA	502 ASPOF AN CAMACHO COLAÇO	503 ASPOF M CATARINA ROLO	504 ASPOF M GONÇALVES TAVARES	505 ASPOF FZ PINHEIRO DOS SANTOS
				
506 ASPOF FZ *CORREIA MARQUES	507 ASPOF EN-AEL CERCAS FILIPE	508 ASPOF EN-AEL PESSANHA SANTOS	509 ASPOF EN-AEL PIMENTA IMPERADEIRO	510 ASPOF M SANTOS MELO
				
511 ASPOF AN DIAS BASTOS	512 ASPOF M DEUS PARDAL	513 ASPOF M SILVA FERREIRA	514 ASPOF M SEIXAS NUNES	515 ASPOF FZ *FEIO LUÍS
				
516 ASPOF M LOPES MONTEIRO	517 ASPOF M *VARGAS DA COSTA	518 ASPOF M ANA NUNES	519 ASPOF FZ SILVA E MALA	520 ASPOF M NEVES AGOSTINHO
				
521 ASPOF EN-AEL TORPES LIMÃO	522 ASPOF M RODRIGUES LOPES	523 ASPOF EN-AEL BAPTISTA CLARO	524 ASPOF EN-MEC CUNHA GOMES	525 ASPOF EN-MEC ALVES RODRIGUES
				
526 ASPOF EN-MEC LINO SANTANA	527 ASPOF M TORCATO FAUSTINO	528 ASPOF EN-AEL MARTELO CORREIA	529 ASPOF EN-AEL *ALBINO PINA	530 ASPOF EN-MEC **PEDIGÃO LEMOS



**5ºAno**  
**Curso "VALM PEREIRA CRESPO"**  
 Ano Lectivo 2009/2010

				
531 ASPOF M *VIOLANTE DA LUZ	532 ASPOF M AMÉRICO MENDES	533 ASPOF M GRÁCIO RODRIGUES	534 ASPOF M NUNES ESGUEDELHADO	535 ASPOF EN-AEL CORREIA DE OLIVEIRA
				
536 ASPOF EN-AEL ROXO FELÍCIO	537 ASPOF EN-MEC **JESUS RODRIGUES	538 ASPOF EN-AEL GRAÇA DA MOTA	539 ASPOF AN GOMES MANTEIGA	540 ASPOF M OLIVEIRA MARTINHO
				
541 ASPOF M LANÇOS DE SOTTOMAYO	542 ASPOF AN LÚCIA MACHADO	543 ASPOF M MOURA E SILVA	544 ASPOF M SOFIA SANTOS	545 ASPOF EN-MEC *****LEITE DOS SANTOS
				
546 ASPOF M *****MIGUEL VIEIRA	570 ASPOF MN MODAS DANIEL	571 ASPOF MN FLORES FIGUEIRA	572 ASPOF MN MENDÃO RODRIGUES	573 ASPOF MN FIGUEIREDO POMBEIRO
				
580 ASPOF M CAPITÃO GINGA(RA)				

## 6º Ano – Curso “ALM Roboredo e Silva”

### Patrono



Armando Júlio Roboredo e Silva nasceu a 11 de Janeiro de 1903, na freguesia de Vale Flor, concelho da Meda e distrito da Guarda. Assentou praça na Armada, com o posto de aspirante, ao iniciar o curso da Escola Naval em 23 de Novembro em 1921. Foi promovido a guarda-marinha em Janeiro de 1925, seguindo os estágios de embarque que faziam parte da formação de um oficial de Marinha naquele tempo e que culminavam com o exame de promoção a 2º tenente, efetuado em Julho de 1926.

Especializou-se primeiro em Piloto Aviador e depois Torpedos, Minas, Eletricidade e Motores de Combustão Interna. Porém, seria à Aviação Naval que daria os primeiros anos da sua carreira, no desempenho de diversos cargos relacionados com esse ramo que tanto prestigiou a Marinha.

Promovido a 1º tenente no ano de 1931, embarcou em 1933 para Moçambique a fim de ocupar o cargo de Capitão do Porto da Beira. Todavia as aptidões e qualidades que já revelara não permitiram que a sua ação se cingisse apenas a essas funções. Foi então Presidente da Câmara Municipal da Beira, esteve ligado ao Observatório Meteorológico da Companhia de Moçambique, além de superintender os respetivos Serviços de Aviação e ser Inspetor de Exploração.

Com a promoção a capitão-tenente, em Dezembro de 1943, desempenha funções de imediato dos contratorpedeiros “Douro” e “Lima” e, espera-o, logo após o final da II Guerra Mundial, uma missão internacional de grande destaque para o país. O Vice-almirante Magalhães Corrêa foi de 1945 a 48 Administrador da Zona Internacional de Tanger e o Comandante Roboredo acompanhou-o como seu Chefe de Gabinete.

Em 1949 Portugal integrava o núcleo fundador da NATO e as condições da própria Aliança conferiam um papel determinante à Marinha, que não estava preparada para o desempenhar plenamente. Não possuía meios adequados e estava afastada das inovações técnicas e táticas que tinham ocorrido durante a Guerra. Exigia-se-lhe um

esforço intensivo para uma integração plena na Aliança. Roboredo e Silva acompanhou a primeira fase desta renovação como Chefe de Gabinete e Ajudante de Campo do Comandante General da Armada, adquirindo uma experiência decisiva nos numerosos contactos internacionais inerentes a esses cargos. Desenvolveu uma estrutura estratégica e operacional sólida, que teve expressão em inúmeros artigos publicados nos Anais de Marinha, ao longo de toda a década de cinquenta.

Após ter prestado serviço na Divisão de Operações e Movimentos do Estado-Maior da Armada, seria na qualidade de Comandante da fragata “ Diogo Gomes”, de Abril de 1954 a Março de 55, que viria a realizar vários exercícios navais, os primeiros, no âmbito da NATO, em que intervieram forças navais portuguesas e se desenrolaram no Atlântico e no Mar do Norte, com larga participação das Marinhas aliadas. Estes exercícios tiveram uma particular importância para a Armada Nacional pois marcaram a sua entrada no mundo da NATO, com a utilização de procedimentos, os quais passaram a permitir um entendimento operacional entre os aliados.

Em 1958 é nomeado Subchefe Adjunto do Estado-Maior da Armada e em 1960 é Subchefe (cargos correspondentes hoje a SUBCEMA e VICE-CEMA). Nestas funções enriquece profundamente os seus conhecimentos da doutrina da NATO, o que o coloca numa posição privilegiada não só na hierarquia da Armada mas também nas Forças Armadas Portuguesas.

A entrada dos anos sessenta é marcada pelo desencadear dos conflitos ultramarinos, levando o país a uma guerra em três frentes e onde a Marinha tinha, necessariamente, um papel importante a desempenhar. Era uma guerra com características especiais, que exigia uma nova alteração de procedimentos e que reduzia a importância das unidades navais nos termos definidos pelos conceitos da NATO. Roboredo e Silva já tinha chamado a atenção para esta possibilidade durante os últimos anos da década de cinquenta, observando o que tinha sucedido com os franceses na Argélia e com o que considerava ser a estratégia de proliferação das guerrilhas independentistas. No seu entender a Marinha necessitava de uma nova ordenação ultramarina, e de um potencial de combate que pudesse ser usado com êxito em terra, numa guerra com características tão específicas quanto era a guerra subversiva. A ele se deve o aumento da consistência orgânica e a alimentação progressiva da estrutura da Marinha no Ultramar, que assumiu uma importância decisiva com a recriação dos fuzileiros em 1961.

Esta acção reforça-se desde que, em 1963 ascende ao cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, mas não esquece a renovação da depauperada esquadra que, agora, devia manter as suas obrigações na NATO e simultaneamente adaptar-se às exigências ultramarinas.

A renovação da esquadra, com a aquisição das quatro fragatas da Classe “Cte. João Belo” e dos quatro submarinos da Classe “Albacora”, em França, decidida em 1964, não tinha sido suficiente para as necessidades e assim é ordenada a construção de seis corvetas inicialmente, e depois mais quatro, de acordo com projetos nacionais supervisionados pelo Almirante Roboredo. Mas o reequipamento não fica por aqui, há a acrescentar o enorme esforço desenvolvido pelo Arsenal do Alfeite e estaleiros civis na construção de diversos patrulhas, lanchas de fiscalização e de desembarque e que se destinavam prioritariamente ao Ultramar. É claro que este esforço no reequipamento foi acompanhado por uma atividade imensa na formação do pessoal e na reorganização de todos os sectores da Marinha. Em todas estas ações a intervenção do Chefe do Estado-Maior da Armada é decisiva e determinante.

De salientar que a sua ação não se resume apenas ao âmbito interno, também foram notáveis as várias conferências que proferiu no estrangeiro especialmente no



*Naval War College* dos Estados Unidos e na *Escuela de Guerra Naval* em Espanha, explanando quer a importância das posições geoestratégicas portuguesas em relação à segurança das rotas marítimas e a sua relevância para a NATO, quer referindo-se à presença portuguesa em África e ao destaque da Marinha na conjuntura que então se desenrolava.

Após, em 1970, passar à Reserva, por limite de idade, o Almirante Roboredo que jamais tinha, até então, aceitado o exercício de cargos políticos, sentiu que era seu dever prosseguir o empenho em servir o país, sendo, por esse facto eleito deputado e mais tarde escolhido para Vice-Presidente da Assembleia Nacional.

Ao longo da sua vida o Almirante Roboredo e Silva recebeu numerosas altas condecorações nacionais e estrangeiras.

Faleceu no Hospital da Marinha a 16 de Setembro de 1987.

### **Guardas-Marinhas – Alunos**

Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira

Maria Rita Sousa Dias Araújo

Sílvia Guiomar Lúcio Vieira

Mário António Ferreira Canastro

			
<b>670 MN</b> RIBEIRO DE OLIVEIRA	<b>671 MN</b> DIAS ARAÚJO	<b>672 MN</b> LUCÍO VIEIRA	<b>673 MN</b> FERREIRA CANASTRO

## 7º Ano – Curso “Comandante Conceição e Silva”

### Patrono



Nascido em 11 de Maio de 1903 e tendo terminado o curso da Escola Naval em 1923, o Comandante Eugénio Correia Conceição Silva distinguiu-se como um dos mais notáveis astrónomos amadores portugueses. Esse gosto pela astronomia vinha desde a sua juventude, pois no ano letivo de 1919/20, enquanto frequentava os estudos preparatórios para ingresso na Escola Naval, frequentou também, por sua iniciativa, um curso de astronomia.

A sua carreira naval começou, como a de qualquer jovem oficial de Marinha, por comissões de embarque, a bordo de navios de guerra. As suas maiores comissões de embarque foram passadas a bordo do Transporte *Pêro de Alenquer* e do cruzador *República*. Desse período inicial da sua vida de marinheiro merece especial destaque a sua ação, como oficial de guarnição deste último navio, no combate a um incêndio na ilha da Taipa e nas manobras que realizou para garantir a segurança do navio durante um violento tufão.

Nos anos de 1931 e 1932 frequentou em Itália, juntamente com outros dois oficiais portugueses, um curso de especialização em Artilharia. Durante esse curso embarcaram no couraçado *Giullio Cesare* e em vários contratorpedeiros italianos onde realizaram inúmeros exercícios de tiro. Conceição Silva foi dos primeiros classificados desse curso, frequentado por bastantes oficiais italianos e estrangeiros.

Após regressar a Portugal foi nomeado professor da Escola Naval, tendo-se mantido nesse cargo durante trinta e seis anos interrompendo estas funções apenas por períodos breves. Na sua atividade letiva ministrou aulas relacionadas com Artilharia e Balística; Navegação e Astronomia e também foi professor de Matemáticas.

Em 1948 foi nomeado Diretor do Laboratório de Explosivos da Marinha. Por inerência deste cargo foi nomeado vogal da Comissão de Explosivos do Ministério da Economia. Nessa função recebia geralmente os assuntos mais complicados, prova

evidente da consideração que os seus pares tinham pelo seu elevado espírito científico.

Ainda na área da Artilharia foi por sua iniciativa que se criou a Oficina de Ótica da Armada, na Direção do Serviço de Material de Guerra e Tiro Naval. O Comandante Conceição Silva acompanhou de perto as atividades da oficina, sendo o principal responsável pela formação, na área da ótica, de todo o seu pessoal.

No entanto, a grande paixão científica do Comandante Conceição Silva foi a Astronomia. Vivendo no Bairro dos Oficiais, no Alfeite, decidiu criar na sua própria casa um observatório astronómico. As condições do local eram excelentes, uma vez que a mata que circundava o referido bairro garantia o resguardo suficiente para que a luminosidade urbana não afetasse as observações noturnas.

As suas atividades ao nível da astronomia não se limitavam a especulações teóricas. Ele estava sobretudo interessado em realizações de ordem prática. Possuindo elevados conhecimentos em ótica e sendo dotado de uma habilidade manual fora do comum, concebia e construía muitos dos aparelhos e instrumentos que utilizava para as suas observações.

Dois aspetos merecem especial destaque nesta sua faceta de astrónomo amador. Em primeiro lugar, as inúmeras fotografias de enxames, nebulosas e galáxias por ele obtidas usando os seus telescópios. Muitas destas fotografias foram por ele enviadas para o estrangeiro, nomeadamente para França, tendo recebido um prémio da Sociedade Astronómica de França pela excelência dos seus trabalhos neste campo. Por outro lado, merece também realce o telescópio de 500 mm por ele concebido e construído para instalação no observatório que tinha em sua casa. Este telescópio foi objeto de um artigo publicado na revista *Scientific American*, no qual são tecidos comentários bastante elogiosos ao referido instrumento.

O Comandante Conceição Silva preocupou-se também com a difusão da astronomia em Portugal, publicando artigos sobre as suas atividades em revistas de divulgação científica. Publicou também o livro *O Sistema Solar*, na “Coleção Cosmos”. Esta coleção publicada por iniciativa de Bento de Jesus Caraça tinha como principal intento divulgar conhecimentos científicos junto de vastos sectores da sociedade. A sua ação contribuiu bastante para o aparecimento de diversos astrónomos amadores em Portugal.

Tendo visitado o Planetário de Nova Iorque pensou que era importante para a cidade de Lisboa que nela existisse uma estrutura semelhante. A existência de um planetário permitiria um acesso aos conhecimentos sobre astronomia a praticamente toda a população. Começou então a desenvolver todos os esforços necessários à construção de planetário em Lisboa. Tal veio a acontecer em 1965, tendo o Comandante Conceição Silva sido nomeado o primeiro Diretor do Planetário Calouste Gulbenkian. O seu mérito científico foi reconhecido tanto a nível nacional como internacional, sendo membro da Sociedade Astronómica de França, da Sociedade Astronómica Internacional e da Sociedade de Geografia de Lisboa.

## **2º Tenentes – Alunos**

### *Classe de Médicos Navais*

María Ana Cabral Kopke Túlio

Sílvia Sofia Rodrigues e Silva

André Medeiros Grenho



**701 MN**  
Kopke Túlio



**702 MN**  
SILVIA SILVA



**703 MN**  
MEDEIROS  
GRENHO

## 8º Ano – Curso “Botelho de Sousa”

### Patrono



Alfredo Botelho de Sousa nasceu na ilha de S. Miguel a 1 de Dezembro de 1880, frequentando o Liceu de Ponta Delgada, onde concluiu os estudos secundários com especial brilhantismo.

Em 1896 veio para Lisboa onde ingressou na Escola Politécnica, mas dois anos depois transitou para a Escola Naval, cujo curso terminou em 1901. Embarcou no cruzador “D. Carlos” e nas canhoneiras “Sado”, D. Luís e “Tâmega”, em pequenas comissões de serviço que o levaram aos mares da sua terra natal e às ilhas de Cabo Verde. Em 1903, parte para o Índico, prestando serviço na Índia e em Moçambique e apercebendo-se da natureza física e dos problemas que afetaram o espaço marítimo dominado pelos portugueses durante o século XVI. Poucos anos antes desta comissão, o Almirante americano Alfred Thayer Mahan publicava um conjunto de sucessivas obras que viriam a marcar todo o pensamento estratégico do princípio do século XX, nalguns casos até à atualidade. Essas obras foram estudadas com entusiasmo por Botelho de Sousa, que a elas se refere com frequência em múltiplas publicações que começa a escrever deste muito cedo. Mahan não tem uma obra sistemática e bem definida, mas tem ideias chave que se tornaram claras e concisas, fáceis de apreender e, sobretudo, encerrando um conceito de domínio do mar que vinha ao encontro das ambições dos Estados Unidos no complexo político internacional emergente no princípio do século XX.

Botelho de Sousa entendeu-as muito bem e com elas sentiu de forma ainda mais aguda a angústia da decadência imperial portuguesa no Oriente, com um poder naval que nunca fora cuidado e que, naquela altura, atingia níveis de incúria que ameaçavam levá-lo ao desaparecimento total. Para o então 2º tenente – que testemunhara a humilhação do *ultimatum*, e que vivera de forma efusiva e patriótica as sucessivas comemorações do quarto centenário das grandes navegações portuguesas – a visão do Índico de Vasco da Gama, associada ao caos em que sentia a Marinha, feriam-lhe a

alma, mas motivavam-no para um pertinaz e sistemático estudo em busca das soluções que permitissem inverter a marcha descendente dos acontecimentos. Regressou doente à Metrópole em 1908 e a implantação da República vai encontrá-lo como Capitão do Porto de Ponta Delgada. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de 1911 e foi um dos senadores que aprovaram a Constituição, mas não mais deixara de pensar nos problemas próprios da sua Marinha, levando ao prelo, em 1912, uma obra de cariz doutrinário (onde sobressai o fundo mahanista), intitulada *Marinha e Defesa Nacional*.

Em 1916, quando Portugal entrou na Primeira Grande Guerra, Botelho de Sousa era chefe do Observatório Meteorológico de Ponta Delgada, mas pediu de imediato a exoneração do cargo, para embarcar como comandante do vapor “Almirante Paço de Arcos”, a transportar tropas de Lisboa para a Flandres. Nestas funções foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada.

A Guerra terminaria com a capitulação total da Alemanha, a 11 de Novembro de 1918, e as negociações de Versalhes começam em Janeiro do ano seguinte, com a presença na delegação portuguesa do Capitão-Tenente Alfredo Botelho de Sousa, no cargo de relator da Marinha. Regressou a Lisboa em 1921, terminado a comissão no Ministério dos Negócios Estrangeiros e obtendo a nomeação definitiva como lente da cadeira de Arte Militar Marítima, na Escola Naval (11<sup>a</sup> cadeira) e de Material e Operações Navais (36<sup>a</sup> cadeira) na Escola Militar. Porém, estes cargos não o impediram de acumular múltiplas outras funções, quer de índole operacional, quer de estudo e planeamento: em 1922 pertence à comissão encarregada do projeto de organização do Ministério da Marinha; em 1923 é vogal da Comissão de História Militar; em 1926 e 27 é comandante do contra-torpedeiro “Tâmega”; ainda em 1927 é professor do Curso Naval de Guerra; de 1934 a 36 é comandante do contra-torpedeiro “Lima” e acumula com as funções de comandante da respetiva esquadilha; em 1936 e 37 é Chefe de Gabinete do Major General da Armada; no mesmo ano de 1936, integra a Comissão Organizadora do Museu de Marinha; em 1939 é Chefe do Estado Maior Naval e, no ano seguinte, é o Major General da Armada.

Deixou uma obra escrita que se conta por mais de quinhentas crónicas no *Diário dos Açores*; umas largas centenas de artigos no jornal O Século, nos Anais do Clube Militar Naval e noutras publicações periódicas; trabalhos de grande vulto relacionados com a Marinha e a Defesa Nacional, como *Os factores imponderáveis da Guerra* (compilação de lições ministradas do Curso Naval de Guerra), *As operações contra a costa e as expedições combinadas*; e trabalhos de História Naval de qualidade ímpar, como são *Os Primeiros cem anos da Escola Naval*; *Subsídios para a história das guerras da restauração no mar e no além-mar*; *O período da restauração na Índia*; *O período da restauração nos mares da Metrópole, no Brasil e em Angola*; *Subsídios para a história militar marítima da Índia: 1585-1669*, etc.

Notável na análise da situação internacional, especialmente em tudo o que se relacionasse com o mar e com o poder marítimo, teve um papel determinante na definição das linhas mestras da Marinha Portuguesa ao longo do século XX, gozando de elevado prestígio internacional.

## **2º Tenentes - Alunos**

*Classe de Médicos Navais*

Tiago Filipe de Melo Porfírio Costa

Leonor Neto Lopes

Andreia Filipa Guedes Teixeira

Moisés Alexandre dos Santos Henriques

Cristina Isabel Vaz Pereira



**801 MN PORFIRIO  
COSTA**



**802 MN NETO  
LOPES**



**803 MN  
VAZ TEIXEIRA**



**804 MN SANTOS  
HENRIQUES**



**805 MN VAZ  
PEREIRA**



## 9º Ano – Curso “Gaspar Corte Real”

### Patrono



Gaspar Corte Real nasceu em Tavira, cerca de 1450, no seio de uma família empreendedora e ambiciosa, ligada ao mar e às conquistas ultramarinas desde os tempos do infante D. Henrique. Seu pai fora fidalgo da casa de D. Fernando, duque de Viseu e irmão de Afonso V. Homem de grande energia - João Vaz Corte Real, de seu nome - concentrou a sua atividade entre Ceuta, Tavira e os Açores, onde foi capitão donatário de Angra e da ilha de S. Jorge. Para os negócios ultramarinos arrastou naturalmente os filhos, mas foi a Gaspar que coube partir para as ilhas atlânticas ainda com tenra idade, recebendo as suas próprias terras e administrando a capitania em nome do pai, sempre que ele se ausentava. A condição de filho mais novo não lhe dava grandes vantagens numa eventual herança, e isso estimulou-lhe o engenho e a argúcia para intuir novas empresas, levando-o buscar a seu espaço, num Portugal onde fervilhavam os sonhos de ilhas distantes, com navios a partir e a chegar a todo o instante. À corte, a Lisboa, de toda a parte vinham homens pedir ao rei que lhes desse meios e autorização para descobrir terras além oceano, e naturalmente que as ilhas dos Açores deviam ser um local privilegiado para que a imaginação se soltasse, entusiasmando os aventureiros que olhavam para o mar, do alto das escarpas, vendo o sol desaparecer para lá do horizonte.

Gaspar esteve, portanto, no centro desta vertigem de descobrir coisa novas e de obter assim os meios de criar a sua própria fortuna. E sabe-se que, antes do final do século, fez uma ou mais expedições organizadas com custos, pessoal e navios próprios. O que não conhecemos é qual o destino que levaram, nem temos qualquer notícia de descobertas feitas nessa altura. Contudo, no princípio do Verão do ano de 1500, saiu de Lisboa com uma nau possante, passou em Angra, onde se lhe juntou outro navio, e seguiu para noroeste até avistar uma terra a que chamou de *Terra Verde* (talvez a Groenlândia, que daí herdou o nome). Não conseguiu aproximar-se devido aos gelos e apenas lhe ficaram as imagens de altas montanhas com densos arvoredos, olhados de um mar pejado do bacalhau que já era conhecido da Europa, apanhado e seco pelos ingleses e irlandeses ao largo das ilhas Feroé e da Islândia. Regressou a Lisboa ainda



nesse ano, mas pelos meados da primavera de 1501, partiria de novo. Desta vez levava três navios e estava decidido a não voltar sem trazer notícias mais concretas sobre o que avistara.

Especula-se hoje sobre o que procurava efetivamente Gaspar Corte Real: seriam, de facto, terras ou ilhas? Ou seria uma outra passagem para o Oriente, contornando o continente americano, cuja existência já tinha sido intuída?... A concessão que lhe faz D. Manuel no ano de 1500 diz claramente que são concedidos direitos sobre “ilhas ou terra firme que venha a descobrir”, e esse parece ser o propósito mais óbvio de uma iniciativa efetuada a custas próprias, depois do oceano ocidental já ter sido dividido entre portugueses e espanhóis, com o Tratado de Tordesilhas. De que lhe valia descobrir uma passagem se ela conduzia ao espaço de jurisdição espanhola? Estaria a empenhar os seus bens numa empresa de que não poderia colher frutos. Gaspar Corte Real procurava terras e encontrou-as, de facto. Só não conseguiu alcançá-las em 1500 porque os mares gelados não lho permitiram. Contudo, no ano seguinte foi até ao cabo que já avistara, contornou-o por sul e voltou a encontrar terra que foi explorando, numa extensão de varias centenas de milhas, consubstanciando o aspeto mais importante do que era o “descobrimento” do século XV e XVI: saber exatamente como tinha sido encontrada a nova terra, para que lá se pudesse voltar sempre.

A 9 de Outubro de 1501, chega a Lisboa uma das naus que o acompanhara. Trás a bordo grande quantidade de produtos locais e sete nativos capturados. Outro navio chega a 11 do mesmo mês, trazendo cerca de cinquenta cativos e também produtos locais. Dizem-nos os que voltaram que aquelas terras tinham pinheiros muito altos, adequados para fazer mastros, frutos diversos e deliciosos, animais e gente que se dedicava à pesca num mar excecionalmente rico. Era o bacalhau da Terra Nova, que viria a ser conhecido dos portugueses até à atualidade. Uma carta náutica portuguesa, datada de 1502, mostra-nos, de facto, a Terra Nova, com as árvores muito direitas, tal como constam no relato. E está enganadamente puxada para Leste, para que possa ser chamada de Terra de el-Rei de Portugal. Por cima, num listel, diz-nos que foi descoberta por Gaspar Corte Real, por mandado do referido rei. É a derradeira informação sobre o insigne marinheiro que mandou seguir os navios para Portugal e que resolveu ficar no noroeste atlântico, continuando a explorar a costa que descobrira. Nova Escócia? Nova Inglaterra?... Até onde terá chegado?... Não sabemos. Desapareceu como?... Talvez engolido por um ciclone extra-tropical, como viria a acontecer com muitos outros navios ao longo dos séculos seguintes. Pagou com a vida a perseverança com que quis continuar a sua missão, mas não deixou de mandar a Portugal a notícia daquela nova terra que veio a ser a Terra Nova do Bacalhau.

## **2º Tenentes – Alunos**

### *Classe de Médicos Navais*

Bruno Filipe Pacheco Stuart Borges

Ana Cristina da Silva Pratas

Carina Isabel da Rocha Fernandes

Diogo D’Agorreta D’Alpuim Santos Costa

Maria Clara Machado Cordeiro

Tânia Marta Meira Carvalho



**901 MN  
STUART  
BORGES**

**902 MN  
SANTOS COSTA**

**903 MN  
SILVA  
PRATAS**

**904 MN  
ROCHA  
FERNANDES**



**905 MN  
MACHADO  
CORDEIRO**

**906 MN  
MEIRA DE  
CARVALHO**

**b. CURSOS DE LICENCIATURA**

**12ºCurso de Formação de Oficiais Serviço Técnico**

**1ºANO DO CFOST  
2009/2010**

<b>NII</b>	<b>Posto/Classe</b>	<b>Nome</b>	<b>Ramo</b>
528297	1SAR MQ	José Manuel Fiúza dos Santos	Mecânica
517399	1SAR ETC	Pedro Ivan Oliveira Brandão	Armas e Electrónica
917489	1SAR TF	Norberto José Veiga Mendes	Administração e Secretariado
917189	1SAR TF	Hélder Luís Martins Henriques	Administração e Secretariado
9302200	1SAR ETC	Frederico Reis Neto	Armas e Electrónica
512098	1SAR MQ	Luciano Carlos Rosa da Silveira Dutra	Mecânica
9323397	2SAR CM	Sónia Isabel Fernandes Jorge	Mecânica
6803191	2SAR FZ	Alexandre Manuel Cabral Lopes	Fuzileiro

			
<b>7101 1SAR MQ FIÚZA DOS SANTOS</b>	<b>7102 1SAR ETC OLIVEIRA BRANDÃO</b>	<b>7103 1SAR TF VEIGA MENDES 1SAR</b>	<b>7104 1SAR TF MARTINS HENRIQUES</b>
			
<b>7105 1SAR ETC REIS NETO</b>	<b>7106 1SAR MQ SILVEIRA DUTRA</b>	<b>7107 2SAR CM FERNANDES JORGE</b>	<b>7108 2SAR FZ CABRAL LOPES</b>

# 11º Curso de Formação de Oficiais Serviço Técnico

## 2º ANO DO C.F.O.S.T 2009/2010

<b>NII</b>	<b>Posto/Classe</b>	<b>Nome</b>	<b>Ramo</b>
427889	1SAR R	João Francisco Moreira Turbulento	Informática
405187	1SAR C	João Paulo Lopes Diz	Informática
6302591	2SAR C	Fernando Jorge Coelho Barroso	Comunicações
9331696	2SAR ETS	Nuno Miguel dos Santos Caeiro	Informática
6300793	2SAR C	Bruno Octávio Horta Lourenço	Informática
104097	2SAR US	Bruno Ricardo Marques Guerreiro	Mergulhador
9332096	2SAR ETA	Marco Paulo Ribeiro Martins Dias	Hidrografia
9306596	CAB L	Adelina Narcisa Fernandes Carvalho	Administração e Secretariado

			
<b>7201</b> 1SAR R (INF) MOREIRA TURBULENTO	<b>7202</b> 1SAR C (INF) LOPES DIZ	<b>7203</b> 2SAR C (COM) COELHO BARROSO	<b>7204</b> 2SAR ETS (INF) SANTOS CAEIRO
			
<b>7205</b> 2SAR C (INF) HORTA LOURENÇO	<b>7206</b> 2SAR US (MERG) MARQUES GUERREIRO	<b>7207</b> 2SAR ETA (HID) MARTINS DIAS	<b>7208</b> CAB L (ADM) ADELINA CARVALHO

**10º Curso de Formação de Oficiais Serviço Técnico**  
**3º ANO DO C.F.O.S.T**  
**2009/2010**

<b>NII</b>	<b>Posto/Classe</b>	<b>Nome</b>	<b>Ramo</b>
9327994	1SAR ETC	Reinaldo José Pimentel Da Cunha	Comunicações
9325296	1SAR MQ	Gonçalo Filipe Cordeiro Alexandre Azevedo	Mecânica
9310993	1SAR MQ	Gonçalo Nuno Rodrigues De Vilas Boas Potes	Mecânica
9320893	2SAR ETC	Carla Sofia Martins Antunes	Hidrografia
9327595	2SAR ETS	Sandro Cristiano Pereira Ventura	Armas e Electrónica
919089	2SAR C	Américo José Vidigal Alves	Hidrografia
356992	2SAR US	Marco Alexandre Da Costa De Sousa	Mergulhador
903490	2SAR C	Alexandre Rodrigues De Melo	Hidrografia

			
<b>7301 1SAR ETC</b> <b>PIMENTEL DA</b> <b>CUNHA</b>	<b>7302 1SAR MQ</b> <b>ALEXANDRE</b> <b>AZEVEDO</b>	<b>7303 1SAR MQ</b> <b>VILAS BOAS POTES</b>	<b>7304 1SAR ETC</b> <b>CARLA ANTUNES</b>
			
<b>7305 2SAR ETS</b> <b>PEREIRA VENTURA</b>	<b>7306 2SAR C</b> <b>VIDIGAL ALVES</b>	<b>7307 2SAR US</b> <b>COSTA DE SOUSA</b>	<b>7308 2SAR C</b> <b>RODRIGUES DE</b> <b>MELO</b>



**c. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

**CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS  
11º CFCO**

Número	Posto	Nome
9101103	2TEN TSN RC	Ana Mafalda Pereira Bastião
9100105	2TEN TSN RC	Ana Maria Oliveira Vilas Boas Tavares
9100305	2TEN TSN RC	Catarina Renata Sepúlveda Tirado Fradique
9100405	2TEN TSN RC	Susana Cristina Pereira Da Rocha
9102205	2TEN TSN RC	Olívia Maria César De Sousa Cafum Boieiro
9103005	2TEN TSN RC	Daniel Fernando Gomes Neto
9103105	2TEN TSN RC	Marco Noel Ferreira Monteiro



## CURSO DE FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR DE OFICIAIS

Número	Posto	Nome
9100397	2TEN TN RC	Patrícia Simões Crespo Nunes Da Mata
9600497	2TEN FZ RC	Paulo Jorge dos Anjos Fragoso
9600200	2TEN TSN RC	Ricardo Filipe Joaquim De Carvalho
9100500	2TEN TSN RC	Rui André de Jesus dos Santos Querido
9302201	2TEN FZ RC	Daniel da Cruz Neves
9102203	2TEN TN RC	António Guerreiro Pacheco
9101804	2TEN TSN RC	Filipe Jorge da Silva Batista Reis
9100905	2TEN TSN RC	Edgar Filipe Vaz Mendonça
9103705	2TEN TSN RC	Sérgio Miguel Pereira Da Silva
9100206	STEN TN RC	Ricardo Jorge Rosa dos Reis Costa
9100706	STEN TN RC	Frederico João Gonçalves dos Santos Branco Martins
9102106	STEN TSN RC	Afonso Emanuel da Cruz Jordão
9102406	STEN TN RC	Ana Cláudia Pereira Pessoa Nunes
6306592	1SAR CM QP	Nuno Miguel Guedes Figueiras
9305392	1SAR HE QP	Sandra Maria Toscano dos Santos





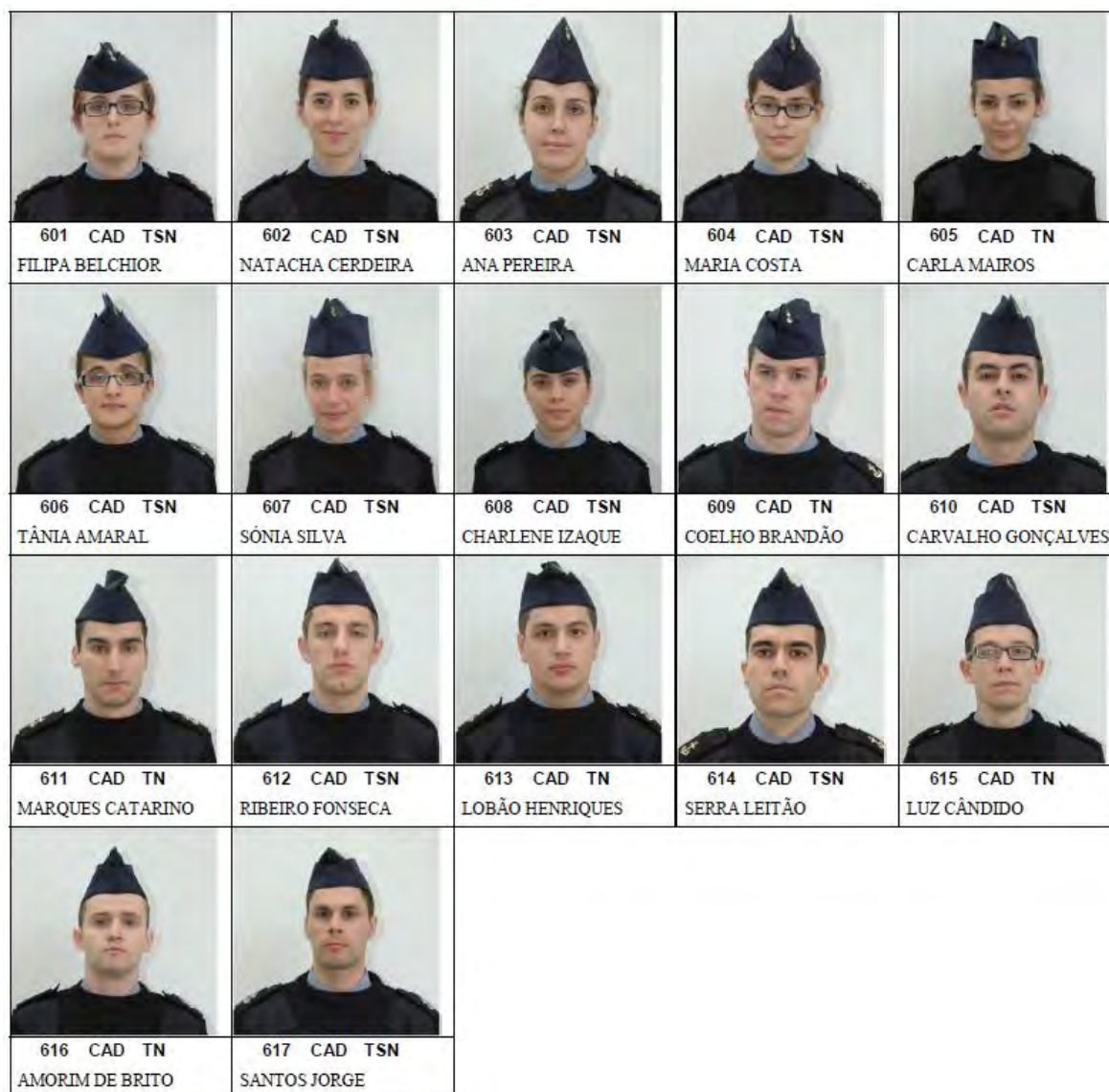
**CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS  
69º CFBO**

Número	Nome	Licenciatura
9102009	Carolina Maria Marcelino	Psicologia – Psicologia Clínica
9102109	João Paulo Gonçalves Ferreira	Eletrotécnica de Computadores e Engenharia Eletrotécnica
9102209	Tito Correia Marrana	Engenharia Civil
9102309	João Filipe Remédios Dos Reis	Química
9102409	Sérgio Teles Da Silva	Eletrotécnica – Correntes Fortes



**CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS  
70º CFBO**

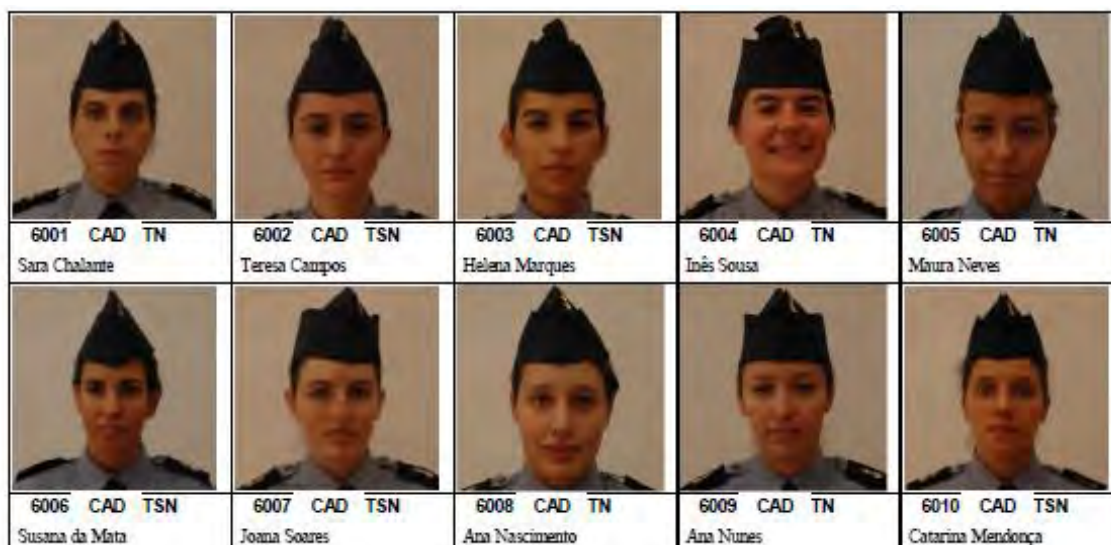
Numero	Nome	Licenciatura
9100110	Filipa Isabel Marques Belchior	Psicologia social das organizações
9100210	Natacha Neto Cerdeira	Publicidade e marketing
9100310	Ana Cláudia Andrade Pereira	Relações internacionais
9100410	Maria João Da Costa E Costa	Direito
9100510	Carla Marisa Avelas Mairos	Gestão de recursos humanos
9100610	Tânia Cristina Soeiro Amaral	Comunicação social /ciências da comunicação
9100710	Sónia Isabel Murjal Rebotim Da Silva	Comunicação social /ciências da comunicação
9100810	Charlene Soel Izaque	Comunicação social /ciências da comunicação
9100910	Marco António Coelho Brandão	Relações públicas
9101010	Pedro Miguel Henriques Pereira Carvalho Gonçalves	Relações internacionais
9101110	Pedro Miguel Marques Catarino	Engenharia mecânica
9101210	Mauro Filipe Ribeiro Fonseca	Comunicação social /ciências da comunicação
9101310	Julien Alexandre Lobão Henriques	Relações internacionais
9101410	João Pedro Sá Serra Leitão	Arquitetura
9101510	João Carlos Da Luz Cândido	Gestão de recursos humanos
9101610	Pedro Tiago Amorim De Brito	Economia
9101710	Gonçalo Miguel Rosa Dos Santos Jorge	Engenharia eletrotécnica

























**CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS  
71º CFBO**

<b>NII</b>	<b>NOME</b>	<b>NII</b>	<b>NOME</b>
9321910	Sara Alexandra da Costa Chalante	9105010	João Pedro Aleixo de Oliveira
9103210	Inês Pedrosa Monteiro de Sousa	9105110	Duarte José Oliveira Santos
9103410	Maura Sofia Fontes Neves	9105810	Tiago Miguel Mendes Rento
9103710	Ana Lúcia Alexandre Nascimento	9105910	Raul Alexandre Duarte Moura
9103810	Ana Lúcia Carvalho Nunes	9106210	Luís Miguel Serralha Pita
9104410	Sofia Daniela Oliveira Moreira Alves		

<b>NII</b>	<b>NOME</b>	<b>NII</b>	<b>NOME</b>
9103010	Teresa Maria Silva Campos	9104610	Pedro José Serrano Gandola
9103110	Helena Maria Ramalho Marques	9104710	Nelson Davide Silva Reis
9103510	Susana Ribeiro da Mata	9104810	Francisco Alves Segurado
9103610	Joana Daniela Gomes Soares	9104910	Rui Manuel Fernandes Rodrigues
9103910	Catarina Gabriela Guimarães Mendonça	9105210	Vítor Hugo Moniz Camacho
9104010	Dalila Maria Vale Lemos da Silva	9105310	Ricardo Filipe Lemos Paiva
9104110	Sofia Teixeira Lopes	9105410	Luís Miguel Malfeito Ferreira Xavier da Cunha
9104210	Diana Rafaela Antunes de Almeida Reis	9105510	Fábio Fernando Santos Mota
9104310	Solange Patrícia Sousa Esteves	9105610	Tiago Miguel Dionísio Ala
		9105710	Nuno Miguel M. de Almeida Duarte Pereira
		9106010	Vítor Hernâni Ferraz dos Santos
		9106110	Pedro Miguel Moreira da Cruz Loios



				
6011 CAD TSN Dalila Silva	6012 CAD TSN Sofia Lopes	6013 CAD TSN Diana Reis	6014 CAD TSN Solange Esteves	6015 CAD TN Sofia Alves
				
6016 CAD TSN Serrano Gandola	6017 CAD TSN Silva Reis	6018 CAD TSN Alves Segurado	6019 CAD TSN Fernandes Rodrigues	6020 CAD TN Aleixo de Oliveira
				
6021 CAD TN Oliveira Santos	6022 CAD TSN Moniz Camacho	6023 CAD TSN Lemos Paiva	6024 CAD TSN Xavier da Cunha	6025 CAD TSN Santos Mota
				
6026 CAD TSN Dionisio Ala	6027 CAD TSN Duarte Pereira	6028 CAD TN Mendes Rento	6029 CAD TN Duarte Moura	6030 CAD TSN Ferraz dos Santos
				
6031 CAD TSN Cruz Lóios	6032 CAD TN Serralha Pita			

## 5. LEGISLAÇÃO

Durante este período, foi legislado o seguinte:

### a. LEIS E DECRETOS-LEI

- (1) Decreto-Lei n.º 233/2009, de 15 de Setembro  
Lei Orgânica da Marinha

### b. DESPACHOS DO ALMIRANTE CEMA

- (1) Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 1/09, de 19 de Janeiro  
Admissão ao Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST)
- (2) Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 2/09, de 19 de Janeiro de 2009  
Concurso de admissão ao Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais (CFMCO)
- (3) Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 17-A/09, de 30 de Abril de 2009  
Normas para o concurso de admissão de alunos à Escola Naval
- (4) Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 21/09, de 8 de Julho de 2009  
Baixa de serviço efetivo da Armada dos alunos da Escola Naval – Fixação de indemnização. Revoga o despacho do Almirante CEMA n.º 26/08, de 22 Julho
- (5) Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 13/10, de 03 de Fevereiro de 2010  
Criação do Centro de Investigação Naval (CINAV) e aprovado o seu regulamento interno.
- (6) Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 7022/10, de 15 de Abril de 2010  
Procede à delegação e subdelegação de competências no comandante da EN, contra-almirante Seabra de Melo.
- (7) Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, em 26 Abril de 2010, exarado no Parecer n.º 10 do EMA, foram aprovadas as Normas Regulamentares do Mestrado Integrado da Escola Naval.



# 1. PLANO DE ATIVIDADES

## a. MESTRADO INTEGRADO. ATIVIDADES DO 5º ANO ESCOLAR.

### ANO LECTIVO DE 2009 / 2010

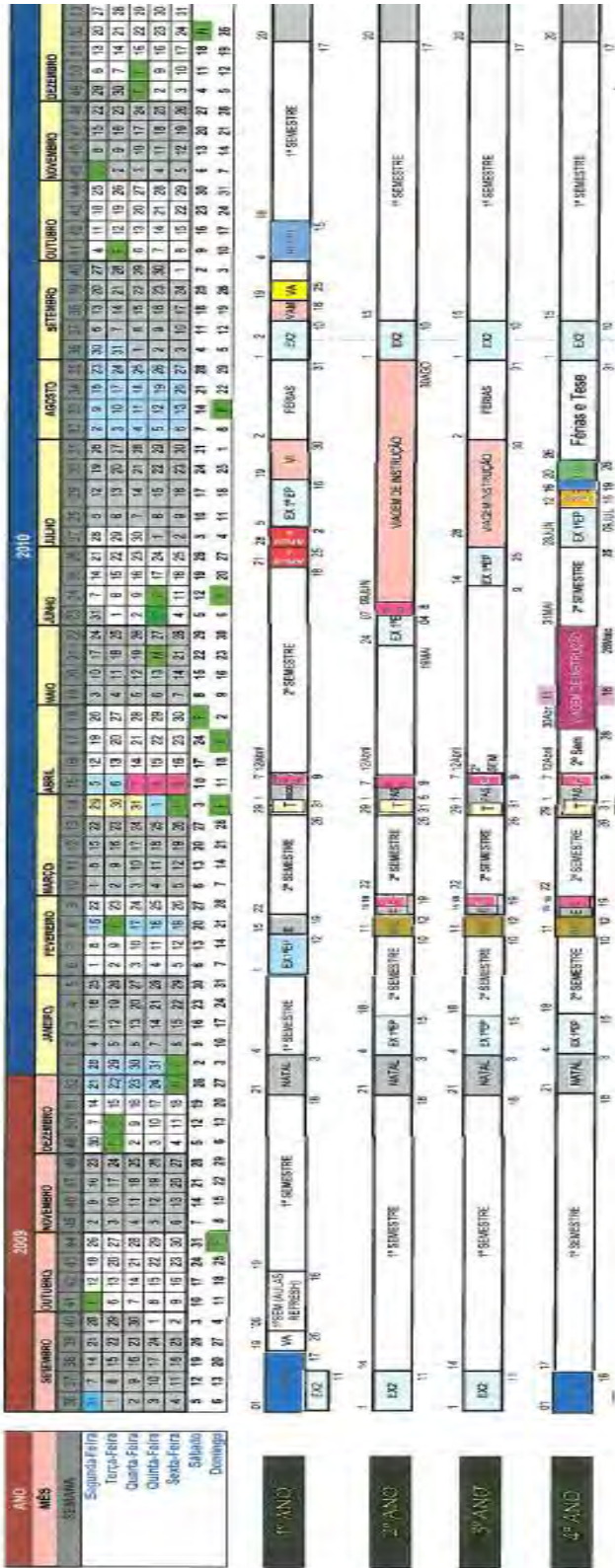
ANO	MES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIO	FEBRIL	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AUGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
5º ANO EN-AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

5º ANO M	5º ANO EN-AE	5º ANO EN-MEC	5º ANO A/N	5º ANO FZ
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2
3	3	3	3	3
4	4	4	4	4
5	5	5	5	5
6	6	6	6	6
7	7	7	7	7
8	8	8	8	8
9	9	9	9	9
10	10	10	10	10
11	11	11	11	11
12	12	12	12	12
13	13	13	13	13
14	14	14	14	14
15	15	15	15	15
16	16	16	16	16
17	17	17	17	17
18	18	18	18	18
19	19	19	19	19
20	20	20	20	20
21	21	21	21	21
22	22	22	22	22
23	23	23	23	23
24	24	24	24	24
25	25	25	25	25
26	26	26	26	26
27	27	27	27	27
28	28	28	28	28
29	29	29	29	29
30	30	30	30	30
31	31	31	31	31

5º ANO EN-AM	5º ANO EN-AE	5º ANO EN-MEC	5º ANO A/N	5º ANO FZ
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2
3	3	3	3	3
4	4	4	4	4
5	5	5	5	5
6	6	6	6	6
7	7	7	7	7
8	8	8	8	8
9	9	9	9	9
10	10	10	10	10
11	11	11	11	11
12	12	12	12	12
13	13	13	13	13
14	14	14	14	14
15	15	15	15	15
16	16	16	16	16
17	17	17	17	17
18	18	18	18	18
19	19	19	19	19
20	20	20	20	20
21	21	21	21	21
22	22	22	22	22
23	23	23	23	23
24	24	24	24	24
25	25	25	25	25
26	26	26	26	26
27	27	27	27	27
28	28	28	28	28
29	29	29	29	29
30	30	30	30	30
31	31	31	31	31

**b. MESTRADO INTEGRADO. ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO ESCOLAR.**

**ANO LECTIVO DE 2009 / 2010**







d. LICENCIATURA. ATIVIDADE DO CFOST.

ANO LECTIVO DE 2009 / 2010

ANO MES	2009												2010																				
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO																	
1ª SEMESTRE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
2ª SEMESTRE	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64

ACT. COMPL. DE FORMAÇÃO

LEGENDA:  
 N - NUTRIÇÃO  
 R - ROLÓ  
 C - CARNAVAIS  
 T - TRUFA  
 P - PASCOA

\* - AULAS A DECORRER NA ESCALONINHA DE SUBMARIOS  
 \*\* - AULAS A DECORRER NO I.H.

ASNOT - ETNADIA - APROF. HIGIENE E SEGURANCA  
 ANOK - ETNADIA - APROF. BASICO I  
 AODI - ETNADIA - APROF. FORMACAO FORMADORES AMBIENTE

INF - SEN ESTAG SERV. INF. E N.  
 COM - SEN ESTAG SERV. INF. E N.  
 HD - SEN ESTAG SERV. INF. E N.  
 EMB - ENBARQUE  
 CAS - DAL ESTAG. DEP. ADM. LOG.  
 IH - ESTAG. IH  
 SEC - ESTAG. SECAMAR  
 MENS - SEN ESTAG SERV. INF. E N.  
 EMB - ENBARQUE

TODOS APLICOT - CURSO DE LIDERANCA - EF  
 HID - PLH PROJ. LEVANTAMENTO HID.  
 PC - PROJ. CARTOGRAFIA  
 EMB - ENBARQUE HID.  
 EBH - ESTAGIO BRIGADA HIDROGRAFICO

MEC - AMO22 ESTAG. APERFEICOMENTO SIST. CONT. PNEUMATICO  
 AMO14 - ESTAG. APERFEICOMENTO SIST. OLEO HIDRAULICOS

AEL - IMPI0 ESTAG. SIST. OPTOELECTRONICOS E AJUDAS NAV  
 ICC06 - ESTAG. SIST. INFORMACAO DE COM. E GUERRA ELECTRONICA

MERG - EST. EM ESTAG. ESCOLA DE MERCUADONES

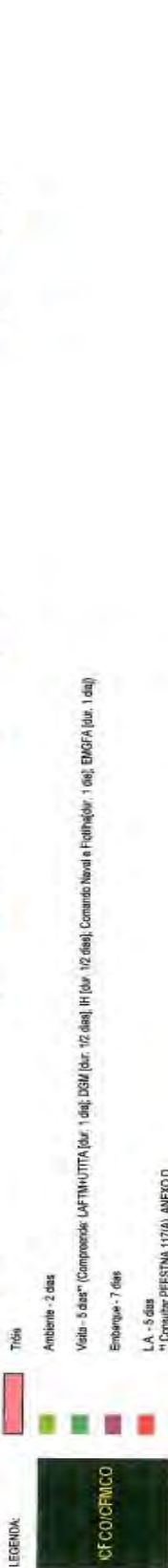
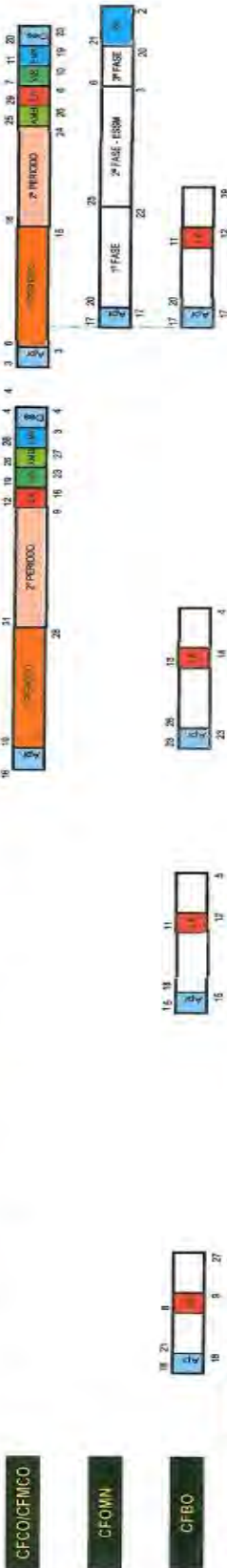
COM - COM ESTAGIO NO CENTRO DE COMUNICACOES, DADOS E CIFRA DA MARINHA  
 ANS08 - CURSO DE APERFEICOMENTO INFOSEC (ETNA - DCSB)  
 ID001 - ESTAGIO DE SEGURANCA DA INFORMACAO (ETNA - DCSB)



e. OUTROS CURSOS.

ANO LECTIVO DE 2009 / 2010

ANO	2009												2010																																												
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AUGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO																																									
MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																										
Segunda-Feira	1	8	15	22	29	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27																	
Terça-Feira	2	9	16	23	30	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29								
Quarta-Feira	3	10	17	24	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30								
Quinta-Feira	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30				
Sexta-Feira	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30													
Sábado	6	13	20	27	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30
Domingo	7	14	21	28	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30									



## 2. PLANOS DE ESTUDOS

### a. CURSOS DE MESTRADO

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais ( Resolução do Conselho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

Posteriormente, a coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, definindo a diferenciação entre ensino politécnico e universitário.

A Escola Naval, correspondendo a uma determinação superior, teve que iniciar em Setembro de 2008 (já no ano letivo 2008/2009) um plano especial de transição curricular, de forma a ministrar um plano de estudos que permita a atribuição do grau de mestre aos oficiais dos cursos “VALM Alfredo Botelho de Sousa” e “CTE Conceição e Silva”.

De forma gráfica dá-se expressão à evolução, por anos letivos, ao desenvolvimento e respetivas adaptações do ensino superior universitário da Escola Naval:

Ano letivo 2007/2008	Ano letivo 2008/2009	Ano letivo 2009/2010
1º ano Bolonha 2007	1º ano Bolonha 2007	1º ano Bolonha 2007
2º ano Novo reforma 2004	2º ano Bolonha 2007	2º ano Bolonha 2007
3º ano Novo reforma 2004	3º ano Novo reforma 2004	3º ano Bolonha 2007
4º ano Novo reforma 2004	4º ano Novo reforma 2004	4º ano Novo reforma 2004

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

## 1º ANO COMUM A TODOS OS CURSOS (Excepto MN)

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- LARI- DADE	CARGA HORÁRIA						COEF. F.	U. C.	ECT S
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B110 Análise Matemática I	Sem. 1	3	0	3				7,0	4,0	7,0
Ciências Exactas	Matemática	B100 Álgebra Linear	Sem. 1	3	0	2				6,0	4,0	6,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	B300 Introdução à Programação	Sem. 1	2	0	2				5,0	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B600 Inglês I	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I400 Educação Física I	Sem. 1	0	0	3				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I200 Formação Militar Naval I	Sem. 1	2	0	2				2,0	3,0	2,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I100 Comportamento Organizacional I	Sem. 1	0	3	0				5,0	2,0	5,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M100 Marinharia I	Sem. 1	2	0	1				4,0	2,5	4,0
Ciências Exactas	Matemática	B120 Análise Matemática II	Sem. 2				3	0	3	7,0	4,0	7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	B310 Programação	Sem. 2				2	0	2	5,0	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B610 Inglês II	Sem. 2				0	2	0	1,0	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M200 Navegação I	Sem. 2				2	0	2	5,0	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B400 Noções Fundamentais de Direito	Sem. 2				3	0	0	4,0	3,0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I410 Educação Física II	Sem. 2				0	0	3	1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I210 Formação Militar Naval II	Sem. 2				0	0	2	1,0	1,0	0,0
Artes e Humanidades	História	B500 História Naval	Sem. 2				3	0	0	4,0	3,0	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M110 Marinharia II	Sem. 2				2	0	1	4,0	2,5	4,0

	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	DIAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T100 Aptidão Militar-Naval I			5,0		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T200 Viagem de Instrução I		7	1,0		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T520 Estágio de Limitação de Avarias		5	0,0		0,0

## 2º ANO DO CURSO DE MARINHA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- LARI- DADE	CARGA HORÁRIA						COEF. F.	U. C.	ECT S
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6,0	4,0	6,0
Ciências Exactas	Matemática	B150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5,0	3,0	5,0
Ciências Exactas	Física	B200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6,0	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5,0	3,0	5,0
Ciências Navais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3,0	1,5	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A470 Explosivos, Balística e Tiro	Sem. 1	4	0	0				4,0	4,0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Exactas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6,0	3,0	6,0
Ciências Exactas	Física	B210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6,0	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1,0	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M121 Marinharia III	Sem. 2				0	3	0	4,0	2,0	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M220 Navegação III	Sem. 2				0	6	0	6,0	4,0	6,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M310 Meteorologia	Sem. 2				0	4	0	5,0	2,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2,0	2,5	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	1,0	0,0

	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval III			6,0		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II		semanas e 2 dias	5,0		0,0

## 3º ANO DO CURSO DE MARINHA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- LARI- DADE	CARGA HORÁRIA						COEF. F.	U. C.	ECT S
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0				5,0	2,5	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M230 Navegação IV	Sem. 1	2	0	2				5,0	3,0	5,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M300 Hidrografia	Sem. 1	2	0	3				4,5	3,0	4,5
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M340 Oceanografia II	Sem. 1	2	1	0				4,0	2,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A100 Electrotécnica	Sem. 1	2	2	0				4,0	3,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0				4,5	3,0	4,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0				2,0	2,0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M240 Navegação V	Sem. 2				2	0	3	6	3,0	6,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E100 Arquitectura Naval	Sem. 2				3	0	2	6	4,0	6,0
Ciências Navais	Operações Navais	M560 Comunicações II	Sem. 2				2	0	2	5,5	3,0	5,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A460 Acústica, Sonar e Armas Submarinas	Sem. 2				4	0	0	5,5	4,0	5,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M120 Marinharia III	Sem. 2				0	3	0	4	2,0	4,0

	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T120 Aptidão Militar-Naval III			7		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III		3 semanas	2		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate à Toxicod dependência		5 dias	0		0,0

## 4º ANO DO CURSO DE MARINHA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIEIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M260 Planejamento de Navegação	Sem. 1	1	0	3				5	2,0	5,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	M400 Sistemas de Informação Geográfica	Sem. 1	0	4	0				6	2,5	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I310 Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5	2,5	5,0
Ciências da Engenharia	Sistemas de Controle e Armamento	M510 Tática e Operações Navais I	Sem. 1	4	0	2				6	5,0	6,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N150 Introdução a Gestão	Sem. 1	2	0	0				3	2,0	3,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0				2,5	3,0	2,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I460 Educação Física VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0
Ciências Exactas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exactas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M250 Navegação Tática	Sem. 2				1	1	2	3	2,5	3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	M410 Detecção Remota	Sem. 2				2	0	0	4	2,0	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	M520 Tática e Operações Navais II	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0
Artes e Humanidades	História	B510 História do Poder Naval	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M130 Marinharia IV	Sem. 2				0	3	0	4	2,0	4,0
				HORAS		DIAS		COEF.		U.C.		ECTS
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		T130 Aptidão Militar-Naval IV				8		0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV				20		2		0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T500 Estágio de Ambiente				3		0		0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T530 Estágio de Manutenção				2		0		0,0		

## 2º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIEIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6	4,0	6,0
Ciências Exactas	Matemática	B150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0
Ciências Exactas	Física	B200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5	3,0	5,0
Ciências Navais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3	1,5	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E701 Termodinâmica Aplicada I	Sem. 1	3	0	1				4	3,5	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Exactas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Exactas	Matemática	B140 Análise Matemática IV	Sem. 2				3	0	2	5	4,0	5,0
Ciências Exactas	Física	B210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Exactas	Química	E301 Química Aplicada	Sem. 2				2	1	0	3	2,5	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E201 Desenho	Sem. 2				1	2	0	2,5	2,5	2,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E611 Máquinas Marítimas I	Sem. 2				2	1	0	3,0	2,5	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E750 Termodinâmica Aplicada II	Sem. 2				2	2	0	3,5	3,5	3,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
				HORAS		SEMANAS		COEF.		U.C.		ECTS
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		T110 Aptidão Militar-Naval II				6,0		0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II				7 semanas e 2 dias		5,0		0,0		

## 3º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIEIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0				5,0	2,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E210 Desenho de Máquinas	Sem. 1	2	0	1				4,0	2,5	4,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E500 Mecânica Aplicada	Sem. 1	2	2	0				4,5	3,5	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Ciências e Engenharia de Materiais	E400 Materiais	Sem. 1	2	1	2				5,5	3,5	5,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0	3,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A400 Automação e Controlo	Sem. 1	3	0	0				4,0	3,0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0				2,0	2,0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E100 Arquitectura Naval	Sem. 2				3	0	2	6	4,0	6,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Ciências e Engenharia de Materiais	E410 Tecnologia Mecânica	Sem. 2				3	1	1	5,5	4,0	5,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E620 Máquinas Marítimas II	Sem. 2				3	1	0	4	3,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E530 Teoria de Máquinas	Sem. 2				2	2	0	4,5	3,5	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A110 Máquinas Eléctricas	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
				HORAS		SEMANAS		COEF.		U.C.		ECTS
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		T120 Aptidão Militar-Naval III				7		0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III				3 semanas		2		0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate à Toxicodependência				5 dias		0		0,0		



## 4º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Navais	Operações Navais	M500 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E510 Mecânica dos Sólidos	Sem. 1	2	1	0				4,5	2,5	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E740 Mecânica de Fluidos	Sem. 1	2	1	1				5	3,0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E710 Transmissão de Calor	Sem. 1	2	1	0				4,5	2,5	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E810 Vibrações Mecânicas	Sem. 1	2	1	0				4,5	2,5	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E520 Órgãos de Máquinas	Sem. 1	3	2	0				5	4,5	5,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0				2,5	3,0	2,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I460 Educação Física VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0
Ciências Exatas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exatas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E730 Refrigeração e Ar Condicionado	Sem. 2				2	0	1	4	2,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E720 Máquinas Térmicas	Sem. 2				3	0	2	5	4,0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E630 Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	Sem. 2				2	0	1	4	2,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E800 Fiabilidade	Sem. 2				2	0	0	4	2,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E820 Gestão da Manutenção	Sem. 2				2	0	1	4	2,5	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO</b>		<b>HORAS</b>	<b>DIAS</b>	<b>COEF</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>				
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Aptidão Militar-Naval IV						8			0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV					20	2			0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T500 Estágio de Ambiente					3	0			0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T530 Estágio de Manutenção					2	0			0,0	

## 2º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exatas	Matemática	B130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6	4,0	6,0
Ciências Exatas	Matemática	B150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0
Ciências Exatas	Física	B200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5	3,0	5,0
Ciências Navais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3	1,5	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4	3,5	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Exatas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Exatas	Matemática	B140 Análise Matemática IV	Sem. 2				3	0	2	5	4,0	5,0
Ciências Exatas	Física	B210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2	2,5	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A510 Arquitectura de Computadores	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO</b>		<b>HORAS</b>	<b>SEMANAS</b>	<b>COEF</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>				
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval II						6,0			0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II					semanas e 2 d	5,0			0,0	

## 3º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exatas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0				5	2,5	5,0
Ciências Exatas	Física	B220 Óptica	Sem. 1	3	0	0				3	3,0	3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4	3,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A130 Análise de Sinais	Sem. 1	3	0	0				4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A310 Propagação e Radiação de Ondas Electromagnéticas	Sem. 1	3	0	0				4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A400 Automação e Controlo	Sem. 1	3	0	0				4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A430 Balística e Tiro	Sem. 1	2	1	0				3	2,5	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0				2	2,0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E100 Arquitectura Naval	Sem. 2				3	0	2	6	4,0	6,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A110 Máquinas Eléctricas	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A120 Tecnologia e Medidas Eléctricas	Sem. 2				3	1	0	4	4,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A340 Fundamentos de Telecomunicações	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A320 Microondas	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO</b>		<b>HORAS</b>	<b>DIAS</b>	<b>COEF</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>				
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T120 Aptidão Militar-Naval III						7			0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III					3 semanas	2			0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate à Toxicod dependência					5 dias	0			0,0	



## 4º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIEIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Navais	Operações Navais	M500 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A520 Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	Sem. 1	3	1	0				5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A210 Electrónica I	Sem. 1	3	1	0				5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A350 Sistemas de Telecomunicações	Sem. 1	3	1	0				5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A330 Antenas e Radiopropagação	Sem. 1	3	0	0				4,5	3,0	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A440 Sistemas de Armas	Sem. 1	3	0	0				4	3,0	4,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0				2,5	3,0	2,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I460 Educação Física VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0
Ciências Exactas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exactas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A220 Electrónica II	Sem. 2				3	1	0	5,5	3,5	5,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A230 Sistemas de Radar e Radioajudas	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A450 Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informáti	A410 Sistemas de Controlo Automático	Sem. 2				3	1	0	5,5	3,5	5,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO</b>					<b>HORAS</b>	<b>DIAS</b>	<b>COEF.</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Aptidão Militar-Naval IV							8		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV					20		2		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T500 Estágio de Ambiente					3		0		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T530 Estágio de Manutenção					2		0		0,0	

## 2º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIEIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5	3,0	5,0
Ciências Navais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3	1,5	3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N400 Análise Económica I	Sem. 1	3	0	0				4	3,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N100 Cálculo Financeiro	Sem. 1	1	0	2				4	2,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N110 Contabilidade Geral I	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N340 Logística Naval	Sem. 1	2	0	1				3	2,5	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Exactas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2	2,5	2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N120 Contabilidade Geral II	Sem. 2				2	0	2	5	3,0	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N210 Administração Financeira I	Sem. 2				2	1	0	4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N530 Economia de Empresa I	Sem. 2				2	1	0	4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B450 Direito das Obrigações	Sem. 2				2	2	0	3,5	3,5	3,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N320 Gestão Logística	Sem. 2				2	0	1	4,5	2,5	4,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO</b>					<b>HORAS</b>	<b>SEMANAS</b>	<b>COEF.</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval II							6,0		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II						semanas e 2 d	5,0		0,0	

## 3º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIEIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0				5	2,5	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N410 Análise Económica II	Sem. 1	2	1	0				4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N220 Administração Financeira II	Sem. 1	0	2	0				2,5	1,5	2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N130 Econometria	Sem. 1	1	0	2				4	2,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N570 Informática de Gestão	Sem. 1	0	2	0				2	1,5	2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N540 Economia de Empresa II	Sem. 1	2	1	0				3	2,5	3,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B440 Direito Comercial	Sem. 1	2	1	0				3	2,5	3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N300 Abastecimento Naval	Sem. 1	2	1	0				3,5	2,5	3,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0				2	2,0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N420 Análise Económica III	Sem. 2				2	1	0	4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N510 Contabilidade de Gestão I	Sem. 2				3	0	3	5	4,0	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N270 Fiscalidade	Sem. 2				3	0	1	5	3,5	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N550 Gestão Financeira I	Sem. 2				2	0	2	5	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B430 Direito Administrativo	Sem. 2				2	2	0	5	3,5	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N350 Organ. e Planeamento Logístico	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO</b>					<b>HORAS</b>	<b>SEMANAS</b>	<b>COEF.</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T120 Aptidão Militar-Naval III							7		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III					3 semanas		2		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate à Toxicod dependência					5 dias		0		0,0	

## 4º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Navais	Operações Navais	M500 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N500 Auditoria	Sem. 1	0	4	0				4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N520 Contabilidade de Gestão II	Sem. 1	0	4	0				4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N230 Administração Financeira III	Sem. 1	2	1	0				4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N260 Finanças Públicas	Sem. 1	3	0	0				4	3,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N160 Performance Evaluation	Sem. 1	0	1,5	0				2,5	1,0	2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N560 Gestão Financeira II	Sem. 1	0	4	0				5	2,5	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N140 Gestão de Projectos	Sem. 1	0	1,5	0				2,5	1,0	2,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I460 Educação Física VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0
Ciências Exactas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exactas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N200 Administração Financeira e Planeamento Logístico	Sem. 2				0	5,5	0	6,5	3,5	6,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N240 Contabilidade Pública	Sem. 2				0	4	0	6	3,5	6,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N250 Contratos e Compras	Sem. 2				0	1,5	0	2,5	1,0	2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N310 Gestão de Operações	Sem. 2				0	5	0	6	3,5	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0

	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	DIAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Aptidão Militar-Naval IV			8		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV		20	2		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T500 Estágio de Ambiente		3	0		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T530 Estágio de Manutenção		2	0		0,0

## 2º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6	4,0	6,0
Ciências Exactas	Matemática	B150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0
Ciências Exactas	Física	B200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5	3,0	5,0
Ciências Navais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3	1,5	3,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F120 Tática Terrestre I	Sem. 1	2	2	0				4	3,5	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Exactas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Exactas	Física	B210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M310 Meteorologia	Sem. 2				0	4	0	5	2,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2	2,5	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informát	A420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F130 Tática Terrestre II	Sem. 2				0	3	0	3	2,0	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F200 Treino Físico Específico I	Sem. 2				0	2	0	2	1,5	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0

	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval II			6,0		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II		7 semanas e 2 dias	5,0		0,0

## 3º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RIE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exactas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0				5	2,5	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informát	A100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4	3,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informát	A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0				4,5	3,0	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informát	A430 Balística e Tiro	Sem. 1	2	1	0				3	2,5	3,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F140 Tática Terrestre III	Sem. 1	2	2	2				7,5	4,0	7,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F210 Treino Físico Específico II	Sem. 1	1	0	2				3	2,0	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0				2	2,0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	F400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	Sem. 2				2	2	0	6	3,5	6,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M320 Oceanografia Costeira	Sem. 2				2	0	0	3,5	2,0	3,5
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F100 Informações de Combate	Sem. 2				2	0	0	3	2,0	3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F150 Tática Terrestre IV	Sem. 2				2	1	2	6	3,5	6,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F110 Operações Anfíbias	Sem. 2				3	2	0	6,5	4,5	6,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F220 Treino Físico Específico III	Sem. 2				1	0	2	2	2,0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0

	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T120 Aptidão Militar-Naval III			7		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III		3 semanas	2		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate à Toxicodependência		5 dias	0		0,0

### 4º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RI-DADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Navais	Operações Navais	M500 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	1	0				3	2,0	3,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	2	0	0				2,5	3,0	2,5
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F160 Tática Terrestre V	Sem. 1	3	0	0				9,0	4,0	9,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F170 Planeamento Operacional	Sem. 1	1	1	2				8	4,5	8,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F230 Treino Físico Específico IV	Sem. 1	3	2	0				3,5	2,0	3,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I460 Educação Física VII	Sem. 1	1	0	2				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	0	0	2				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0
Ciências Exactas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exactas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	F420 Gestão de Informação Geo-Espacial	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F180 Tática e Operações	Sem. 2				3	0	3	6	4,0	6,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	F410 Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica	Sem. 2				3	1	0	6	3,5	6,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F240 Treino Físico Específico V	Sem. 2				0	0	2	3	1,0	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0
ÁREA DE ACTIVIDADE		ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS	DIAS	COEF.	U.C.	ECTS				
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Aptidão Militar-Naval IV				8		0,0				
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV			20	2		0,0				
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T500 Estágio de Ambiente			3	0		0,0				

### 2º ANO DO CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RI-DADE	CARGA HORÁRIA						COEF. F.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
LICENCIATURA EM MEDICINA	CONFORME CURRÍCULO DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA											
FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR	INSTRUÇÃO MILITAR NAVAL	6114 Instr. e Regulamentos Militares II	Anual	0	2	0	0	2	0	2	3,0	
	ORGANIZAÇÃO E COMPORT. ORGANIZACIONAL	6513 Elementos de Marinharia I	Anual	0	2	0	0	2	0	2	3,0	
		6316 Comportamento Organizacional III	Sem. 2				2	0	0	2	3,0	
ÁREA DE ACTIVIDADE		ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS	SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS				
ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO	ESTÁGIOS E TIROCÍNIOS	Estágio no Centro de Medicina Naval										
		8550 Viagem de Treino I										

### 3º ANO DO CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA-RI-DADE	CARGA HORÁRIA						COEF. F.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
LICENCIATURA EM MEDICINA	CONFORME CURRÍCULO DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA											
FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR	INSTRUÇÃO MILITAR NAVAL	6203 Organização MN	Anual	0	2	0	0	2	0	2	3,0	
	ORGANIZAÇÃO E COMPORT. ORGANIZACIONAL	6317 Comportamento Organizacional IV	Sem. 1	2	0	0						
		6316 Comportamento Organizacional II	Sem. 2				2	0	0	2	3,0	
ÁREA DE ACTIVIDADE		ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS	SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS				
ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO	ESTÁGIOS E TIROCÍNIOS	Estágio no Centro de Medicina Naval										
		8550 Viagem de Treino I										



## b. CURSOS DE LICENCIATURA

### 1º ANO COMUM A TODOS OS CURSOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA-RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB100 Álgebra Linear	Sem. 1	2	0	2				6,0
Ciências Exactas	Matemática	EB110 Análise Matemática I	Sem. 1	3	0	3				7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EB300 Aplicações Informáticas	Sem. 1	3	0	3				4,0
Artes e Humanidades	Psicologia	EI100 Comportamento Organizacional I	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB600 Inglês I	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EP501 Introdução à Administração Financeira	Sem. 1	2	0	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM100 Marinharia I	Sem. 1	1	0	2				3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP201 Regulamentos I	Sem. 1	0	2	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI400 Educação Física I	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI200 Formação Militar I	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Matemática	EB120 Análise Matemática II	Sem. 2				3	0	3	7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EB310 Programação	Sem. 2				1	0	3	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EP502 Introdução à Logística Naval	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EB400 Noções Fundamentais de Direito	Sem. 2				3	0	0	4,0
Artes e Humanidades	Psicologia	EI110 Comportamento Organizacional II	Sem. 2				2	0	0	5,0
Artes e Humanidades	História	EB500 História Naval	Sem. 2				2	0	3	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB610 Inglês II	Sem. 2				0	0	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI3002 Organização	Sem. 2				2	0	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI410 Educação Física II	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI210 Formação Militar II	Sem. 2				0	0	2	1,0

### 2º ANO DO RAMO DE COMUNICAÇÕES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA-RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exactas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotécnia	Sem. 1	2	2	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB620 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Física	EB210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6,0
Ciências Exactas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP801 Comunicação de dados e Redes de Computadores	Sem. 2				3	1	0	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM560 Comunicações II	Sem. 2				2	0	2	5,5
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

### 3º ANO DO RAMO DE COMUNICAÇÕES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA-RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Física	EB220 Óptica	Sem. 1	3	0	0				3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP107 Qualidade	Sem. 1	3	0	0				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA130 Análise de Sinais	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA400 Automação e Controlo	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA520 Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	Sem. 1	3	1	0				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP209 Introdução à Tática e Operações	Sem. 1	2	0	2				6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Matemática	EB180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP602 Informática Operacionais	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA510 Arquitectura de Computadores	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EM310 Meteorologia	Sem. 2				0	4	0	5,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2				0	3	0	2,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP203 Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica	Sem. 2				3	1	0	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 2º ANO DO RAMO DE INFORMÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exactas	Matemática	EB150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0
Ciências Exactas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	2	1	0				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Matemática	EB180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5,0
Ciências Exactas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP802 Redes Informáticas	Sem. 2				3	1	0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 3º ANO DO RAMO DE INFORMÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP811 Programação em VISUAL BASIC	Sem. 1	60	0	60				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP816 Técnicas de Programação JAVA	Sem. 1	39	0	39				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP815 Sistemas Operativos	Sem. 1	30	0	30				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA510 Arquitectura de Computadores	Sem. 1	30	0	18				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP805 Bases de Dados - Modelo Relacional SQL	Sem. 1	35	0	37				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP807 Fundamentos de Programação	Sem. 1	12	0	0				2,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP809 Gestão de Projectos Informáticos	Sem. 1	15	0	15				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP808 Fundamentos de Programação JAVA	Sem. 1	15	0	15				1,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP813 Projectos de Redes Estruturadas	Sem. 2				15	0	21	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP803 Administração de Redes Locais	Sem. 2				20	0	28	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP814 Segurança em Redes	Sem. 2				20	0	22	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP802 Administração de Bases de Dados	Sem. 2				15	0	15	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP804 Análise e Concepção de Sistemas	Sem. 2				54	0	30	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP817 Tecnologias WEB	Sem. 2				59	0	55	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP810 Hardware - Configuração e Resolução	Sem. 2				15	0	15	2,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP806 Desenvolvimento e Aplicações WEB com JAVA	Sem. 2				15	0	15	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP812 Programação JAVA	Sem. 2				15	0	15	1,5

## 2º ANO DO RAMO MERGULHADORES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exactas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM340 Oceanografia I	Sem. 1	2	1	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2				0	3	0	2,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP801 Contra-Vigilância	Sem. 2				2	0	1	2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM341 Oceanografia II	Sem. 2				2	1	0	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 3º ANO DO RAMO MERGULHADORES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Física	EP711 Teoria de Mergulho	Sem. 1	46	0	4				4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP710 Técnicas de Mergulho	Sem. 1	46	0	100				8,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP706 Engenheiros Improvisados	Sem. 1	32	0	92				8,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP707 Gestão de Equipas	Sem. 1	24	0	61				7,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP708 Salvagem Marítima	Sem. 1	28	0	12				3,0
Operações Navais	Operações Navais	EP704 Engenheiros Convencionais Submarinos	Sem. 2				48	0	111	11,5
Operações Navais	Operações Navais	EP705 Engenheiros Convencionais Terrestres	Sem. 2				39	0	120	10,0
Operações Navais	Operações Navais	EP703 Câmaras Hiperbálicas	Sem. 2				16	0	19	3,5
Operações Navais	Operações Navais	EP709 Tática e Operações	Sem. 2				7	0	43	3,0
Ciências do Mar	Ambiente	EP702 Ambiente	Sem. 2				6	0	1	1,0
Ciências Jurídicas e Ciência Política	Organização Militar Naval	EI3002 Organização	Sem. 2				9	0	1	1,0

## 2º ANO DO RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA-RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exactas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4,0
Engenharia Electrotécnica e Informática	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA120 Tecnologias e Medidas Eléctricas	Sem. 2				3	1	0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 3º ANO DO RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA-RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP107 Qualidade	Sem. 1	0	1	0				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA520 Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	Sem. 1	3	1	0				5,0
Engenharia Electrotécnica e Informática	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA210 Electrónica I	Sem. 1	3	1	0				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA130 Análise de Sinais	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA400 Automação e Controlo	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA430 Balística e Tiro	Sem. 1	3	1	0				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA440 Sistemas de Armas	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA220 Electrónica II	Sem. 2				3	1	0	5,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA510 Arquitectura de Computadores	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA230 Sistemas de Radar e Radioajudas	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP801 Comunicação de dados e Redes de Computadores	Sem. 2				3	1	0	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA450 Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	Sem. 2				6	0	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA110 Máquinas Eléctricas	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 2º ANO DO RAMO DE CONTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA-RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN110 Contabilidade Geral I	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN340 Logística Naval	Sem. 1	2	0	1				2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN400 Análise Económica I	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN100 Cálculo Financeiro	Sem. 1	1	0	2				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EB450 Direito das Obrigações	Sem. 2				2	2	0	3,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN530 Economia de Empresa I	Sem. 2				2	1	0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN120 Contabilidade Geral II	Sem. 2				2	0	2	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN320 Gestão Logística	Sem. 2				2	0	1	4,5
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0



### 3º ANO DO RAMO DE CONTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO E SECRETÁRIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EB440 Direito Comercial	Sem. 1	2	1	0				3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN500 Auditoria	Sem. 1	0	4	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN130 Econometria	Sem. 1	1	0	2				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN260 Finanças Públicas	Sem. 1	0	3	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN300 Abastecimento Naval	Sem. 1	2	1	0				3,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN410 Análise Econômica II	Sem. 1	2	1	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN540 Economia de Empresa II	Sem. 1	2	1	0				3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN220 Administração Financeira II	Sem. 1	2	0	1				2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN570 Informática de Gestão	Sem. 1	0	2	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B430 Direito Administrativo	Sem. 2				2	0	2	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2				0	3	0	2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N270 Fiscalidade	Sem. 2				3	0	1	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N550 Gestão Financeira I	Sem. 2				2	0	2	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N510 Contabilidade de Gestão I	Sem. 2				3	0	3	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N420 Análise Econômica III	Sem. 2				2	1	0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N230 Administração Financeira III	Sem. 2				2	1	0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1,0

### 2º ANO DO RAMO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exactas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	0	2	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	1	0				3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	1	0	2				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotecnia	Sem. 1	0	2	0				4,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EF120 Tática Terrestre I	Sem. 1	2	1	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	0	0	2				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exactas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2				0	3	0	2,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EF130 Tática de Combate Terrestre II	Sem. 2				2	1	2	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

### 3º ANO DO RAMO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN340 Logística Operacional	Sem. 1	2	2	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM340 Oceanografia I	Sem. 1	2	1	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA430 Balística e Tiro	Sem. 1	2	1	0				3,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP605 Tática de Combate Terrestre III	Sem. 1	2	2	2				9,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EF170 Planeamento Operacional	Sem. 1	3	1	2				8,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EF400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	Sem. 2				2	2	0	6,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM341 Oceanografia II	Sem. 2				2	1	0	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP602 Informações Operacionais	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EF110 Operações Anfíbias	Sem. 2				3	2	0	6,5
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP604 Organização do Terreno	Sem. 2				2	0	1	2,5
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP203 Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica	Sem. 2				3	1	0	6,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP601 Contra-Vigilância	Sem. 2				2	0	1	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1,0



## 2º ANO DO RAMO DE MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE610 Sistemas de Máquinas Marítimas I	Sem. 1	3	0	1				3,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Ciências e Engenharia de Materiais	E400 Materiais	Sem. 1	2	1	2				5,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE620 Sistemas de Máquinas Marítimas II	Sem. 2				3	1	0	7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE700 Termodinâmica Aplicada I	Sem. 2				3	1	1	5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 3º ANO DO RAMO DE MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP107 Qualidade	Sem. 1	3	0	0				1,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA400 Automação e Controlo	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E2005 Mecânica dos Sólidos	Sem. 1	2	2	0				4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE740 Mecânica dos Fluidos	Sem. 1	2	1	2				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE410 Tecnologia Mecânica I	Sem. 1	2	1	2				4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EP401 Desenho Técnico I	Sem. 1	1	2	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE520 Órgãos de Máquinas	Sem. 1	3	2	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2				0	3	0	2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA110 Máquinas Eléctricas	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E720 Máquinas Térmicas	Sem. 2				3	0	2	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE420 Tecnologia Mecânica II	Sem. 2				2	1	1	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE820 Gestão da Manutenção	Sem. 2				2	0	1	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EP402 Desenho Técnico II	Sem. 2				1	2	0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE630 Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 2º ANO DO RAMO DE HIDROGRAFIA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM340 Oceanografia I	Sem. 1	2	1	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exatas	Matemática	EB180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5,0
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM341 Oceanografia II	Sem. 2				2	1	0	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 3º ANO DO RAMO DE HIDROGRAFIA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCO LA- RIDA DE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Física	EP105 Física Geral III	Sem. 1	45	0	20				3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP212 Meteorologia Operacional	Sem. 1	24	0	44				2,5
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP214 Projeções Cartográficas	Sem. 1	24	0	17				2,5
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP210 Levantamentos Geodésicos I	Sem. 1	19	0	8,5				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP207 Hidrografia I	Sem. 1	86	0	###				8,5
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP213 Oceanografia III	Sem. 1	32	0	25				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP106 Matemática e Processamento de Dados	Sem. 1	99	0	62				8,5
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EP205 Direito do Mar	Sem. 2				20	0	2	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP208 Hidrografia II	Sem. 2				83	0	###	9,5
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP204 Dinâmica Marítima e Ambiental	Sem. 2				89	0	49	7,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP202 Cartografia Náutica	Sem. 2				56	0	103	7,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP211 Levantamentos Geodésicos II	Sem. 2				19	0	8,5	2,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP206 Geodesia	Sem. 2				44	0	17	3,5

### 3. ADMISSÃO

#### a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de **4 de Maio a 1 de Outubro de 2009**, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

- (1) Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente o seu anexo D, com a redacção dada pelas Portarias nº655/94, de 19 de Julho, nº439/2003, de 27 de Maio e nº970/2005, de 13 de Setembro.
- (2) “Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e a Escola Naval”, de 09 de Setembro de 1999, celebrado ao abrigo da Portaria nº162/99, de 10 de Março, que regula a situação dos alunos da Escola Naval (EN) que frequentam a Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa para obterem o mestrado em medicina.
- (3) PEESCOLNAV 100 (A) – *Plano de Actividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão*.
- (4) Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de Abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA nº18/07, de 2 de Março.
- (5) Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 7998/2009, publicado no Diário da República n.º 72 – 2ª série, de 14 de Abril de 2009.
- (6) Despacho do Comandante da EN nº 3/2009, de 30 de Abril, que fixa as Normas de Execução do Concurso de Admissão.

#### b. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

O número total de 72 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

(1) Marinha	45
(2) Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	8
(3) Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	8
(4) Administração Naval	6
(5) Fuzileiros	3
(6) Médicos Navais	2

#### c. PLANEAMENTO

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

- (1) **1ª Fase.** A entrega de documentos decorreu de **04MAI09** a **17JUL09** e **06AGO09** foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior; a 1ª fase concluiu-se a **10AGO09** com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase, por ordem decrescente das notas obtidas no ensino secundário e nas disciplinas específicas.
- (2) **2ª Fase.** A verificação dos requisitos de natureza física e médica (provas de aptidão física geral, específica, adaptação ao meio aquático e exames médicos) decorreu de **11** a **26AGO09** e concluiu-se a

**28AGO09** com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos considerados APTOS, passando por isso à 3ª fase.

- (3) **3ª Fase.** A VAMN decorreu de **01 a 17SET09** após o que se realizou um embarque em unidades navais (N.R.P. “Batista de Andrade” e N.R.P. “João Coutinho”) de **19SET09 a 26SET09**.

**d. APURAMENTO GLOBAL**

O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em **01OUT09**.

- (1) Apuramento global dos resultados

<b>EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2009</b>	<b>M</b>	<b>AN</b>	<b>FZ</b>	<b>EN-MEC</b>	<b>EN-AEL</b>	<b>MN</b>	<b>S/Pr</b>	<b>Total</b>
<b>Candidatos (17.JUL) (em primeira escolha)</b>	278	111	97	41	44	122	0	693
Excluídos por não entrega de documentos	111	33	31	13	18	46	0	252
<b>Candidatos aceites (em primeira escolha)</b>	167	78	66	28	26	76	0	441
Candidatos femininos	36	26	1	3	4	39	0	109
Passaram à 2ª fase com processo completo	163	76	64	27	25	76	0	431
Passaram à 2ª fase condicionalmente	4	2	2	1	1	0	0	10
<b>Candidatos que passaram à 2ª fase (10AGO)</b>	167	78	66	28	26	76	0	441
Fallaram ou desistiram às provas físicas	28	14	21	9	5	25	0	102
Inaptos nas provas físicas	19	13	1	2	2	7	0	44
Aptos nas provas físicas	120	51	44	17	19	44	0	295
<b>Total de candidatos para inspeções médicas</b>	120	51	44	17	19	44	0	295
Desistiram das provas médicas	3	2	6	0	2	4	0	17
Eliminados nos exames médicos	12	12	6	4	6	7	0	47
<b>Situação em 28 AGO</b>	105	37	32	13	11	33	0	231
Fora das vagas	34	15	15	2	3	7	0	76
<b>Candidatos que passaram à 3ª fase (01SET)</b>	71	22	17	11	8	26	0	155
Iniciaram a 3ª fase	71	22	17	11	8	26	0	155
Desistiram durante a VAMN	16	6	10	2	2	11	0	47
Eliminados VAMN e testes psicotécnicos	3	0	0	0	1	0	0	4
Foram à viagem de adaptação	52	16	7	9	5	15	0	104
Desistiram após a viagem de adaptação	0	0	0	0	1	3	0	4
Eliminados por excederem as vagas	14	5	2	4	2	1	0	28
<b>Propostos para alistamento</b>	45	6	3	8	8	2	0	72
Candidatos femininos	11	4	0	2	0	1		18
Entraram na 1ª prioridade	35	6	2	4	2	2		51
Entraram na 2ª prioridade	6		1	3	4			14
Entraram na 3ª prioridade	4			1	1			6
Entraram na 4ª prioridade					1			1
Entraram na 5ª prioridade								
<b>Admitidos (01OUT)</b>	45	6	3	8	8	2	0	72

- (2) Para as 72 vagas foram admitidos 72 (100%) candidatos de acordo com a seguinte distribuição:

- (a) Marinha 45 (100%)
- (b) Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica 8 (100%)
- (c) Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica 8 (100%)
- (d) Administração Naval 6 (100%)
- (e) Fuzileiros 3 (100%)
- (f) Médicos Navais 2 (100%)

#### e. CONCLUSÕES

Dos dados relativos a 2009, recolhidos, tratados, analisados e apresentados, conclui-se:

- (1) 693 Indivíduos (dos quais 191 mulheres) apresentaram a candidatura à EN, tendo sido aceites 441 (109 mulheres), para preenchimento de 72 vagas.
- (2) A proporção global de candidatos por vaga foi de 9,6 e de candidatos aceites por vaga de 6,1 (10,2 e 6,5, respectivamente, em 2008).
- (3) Foram preenchidas as 72 vagas a concurso.
- (4) Verificou-se uma diminuição das médias das disciplinas específicas.
- (5) As médias dos admitidos foi sempre superior à média dos aceites.
- (6) 70,8% Dos candidatos entraram na 1ª escolha.
- (7) Foram admitidos 3 candidatos militares, 2 masculinos, da Marinha, e 1 feminino, do Exército, apesar de existirem 26 candidatos militares.
- (8) A proporção de mulheres candidatas aumentou de 23% em 2008 para 28% em 2009. No entanto, este aumento não foi acompanhado pela proporção de mulheres admitidas, já que enquanto as 14 admitidas em 2008 representavam 27% das admissões (52), as 18 mulheres admitidas em 2009 somente representam 25% das 72 admissões verificadas em 2009.
- (9) As fontes de informação mais relevantes foram a família e amigos e a Internet.
- (10) A origem dos candidatos continua a ser predominantemente dos distritos de Lisboa e Setúbal (47,1% do total). Qualquer outro distrito contribui sempre com percentagens de candidatos inferiores a 10%.
- (11) Verificou-se uma diminuição dos candidatos oriundos das regiões autónomas, apenas 5, quando em 2008 foram 15.
- (12) No universo de estabelecimentos de ensino superior militares, 56,1% dos candidatos apenas concorreu à Escola Naval, sendo que este indicador sobe para 61,1% quando consideramos os candidatos admitidos, o que evidencia uma consciência vocacional significativa.
- (13) Os candidatos têm origem sobretudo nas classes médias assalariadas, sendo 15% dos candidatos e 19% dos admitidos filhos de militares ou de elementos das forças de segurança.

#### 4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

##### a. 17SET09 CERIMÓNIA DE PASSAGEM DE GUIÃO E.N. DO CURSO “VALM PEREIRA CRESPO” PARA O CURSO “CTE. NUNES RIBEIRO”

Em cerimónia presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneau Macieira Fragoso, Comandante da Escola Naval, no dia 17 de Setembro de 2009 realizou-se a passagem de guião da E.N. do Curso “VALM Pereira Crespo” para o Curso “Cte. Nunes Ribeiro”.



**b. 25SET09 JURAMENTO DE BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADAS AOS ASPIRANTES DO CURSO “ALM ROBOREDO E SILVA**

Em cerimónia presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Comandante da Escola Naval, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado-maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 25 de Setembro de 2009 realizou-se o Juramento de Bandeira e a Entrega de Espadas ao curso “ALM Roboredo e Silva”. A Cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações, foram condecorados os seguintes militares:

**ORDEM MILITAR DE AVIS-GRAU CAVALEIRO**

CTEN AN Pedro Miguel Cordeiro Afonso

CTEN SEL Manuel Maria Rebocho Paulo

**ORDEM MILITAR DE AVIS-GRAU COMENDADOR**

CFR AN Jorge Manuel Nogueira Paiva

**MEDALHA MILITAR SERVIÇOS DISTINTOS- GRAU PRATA**

CMG RES EMT Francisco José Ferreira Neto

CFR AN Nelson Alves Domingos

CTEN M Pedro Manuel da Cruz Rafael

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL DE 1ª CLASSE**

Prof DOUTOR Fernando Manuel Godinho Rodrigues

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL DE 2ª CLASSE**

CFR FZ Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos

CFR FZ Rui Manuel da Graça Lopes Carrilho

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL DE 3ª CLASSE**

2TEN TSN Ivone Cristina Coelho Carapeta

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL DE 4ª CLASSE**

1SAR M Vítor Manuel Cardoso da Silva

Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas aos seguintes aspirantes do curso “ALM Roboredo e Silva”:

20004 ASPOF EN-AEL Tiago Pedro Giesta Martins

20104 ASPOF FZ Carlos Fernando Ribeiro Ferreira



20304 ASPOF M Guilherme Pereira Rosinha  
21204 ASPOF M Miguel Leal de Faria Dias Pinheiro  
20504 ASPOF EN-MEC Carla Alexandra Fernandes Maiorgas  
22504 ASPOF AN Liliana Sofia Marques de Azevedo  
22604 ASPOF M António Augusto Ramos Carvalho  
21004 ASPOF M Pedro Miguel de Castro Pinho  
25704 ASPOF EN-MEC Paulo Jorge Rodrigues da Mota  
25304 ASPOF EN-AEL Diogo Francisco Lucas da Cruz  
24404 ASPOF EN-AEL Rodrigo Serrano dos Santos  
25004 ASPOF EN-MEC João Filipe Duarte dos Santos  
23904 ASPOF M João Miguel Rosado Gaspar  
24104 ASPOF M Pedro Igor Quintela Marçal  
26904 ASPOF EN-MEC Nuno Miguel Leite dos Santos  
21704 ASPOF EN-AEL João Miguel Santos Gardete  
22204 ASPOF AN Sara Eirô Pinto  
23303 ASPOF EN-AEL Rogério Manuel Nascimento Palma Rodrigues  
26404 ASPOF M João Filipe Morais Braz  
23604 ASPOF M Marina Rita Cardoso Miranda  
25404 ASPOF EN-AEL Jorge Bruno Alves Nogueira  
24304 ASPOF M José Manuel Quintal Pereira  
21904 ASPOF M Tiago Miguel Vieira  
24703 ASPOF M José Miguel Neves de Sousa Assis Santa  
23503 ASPOF EN-AEL Hugo Andrade Luz  
24704 ASPOF M Joel Filipe Félix dos Santos Simões  
21504 ASPOF M João Duarte Ventura da Cruz  
21404 ASPOF M Fernando José Miranda de Moura e Silva  
25103 ASPOF M Tiago Alexandre Pereira Rangel

24804 ASPOF M Manuel Ferreira Macário

21804 ASPOF M Nuno Miguel Martins Moreira da Costa

27604 ASPOF MN Maria Rita Dias Araújo

27704 ASPOF MN Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira

27804 ASPOF MN Silvia Guiomar Sales Lúcio Vieira

27904 ASPOF MN Mário António Ferreira Canastro

9900304 ASPOF EN-AEL Jordão Canivete Massamba (recebeu “Os Lusíadas”)



**c. 09OUT09 INTEGRAÇÃO E COMPROMISSO DE HONRA DO 1º ANO E INTEGRAÇÃO DO 1º ANO DO CFOST**

No dia 09 de Outubro de 2009, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes de 1º ano e integração no batalhão, presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Comandante da Escola Naval. Após a leitura da biografia do patrono do curso e da leitura dos deveres militares pelo Comandante de Companhia, 1TEN M Cardoso de Moraes, os cadetes prestaram o seu compromisso de honra. De seguida foram impostas as passadeiras aos alunos do 1º ano, integraram o Batalhão Escolar e foi assinado o livro de alistamento.



**d. 28OUT09 JURAMENTO DE BANDEIRA DO 69º CFBO E ENTREGA DE ESPADAS AOS ALUNOS DO CFCO E CFMCO 09**

Em cerimónia presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Comandante da Escola Naval, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado-maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 28 de Outubro de 2009 realizou-se o Juramento de Bandeira do 69º CFBO e a Entrega de Espadas aos alunos do CFCO e CFMCO 09.

A Cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações, foram condecorados os seguintes militares:

CMG EMQ Nunes Bernardino

1TEN M Cardoso de Moraes

1SAR HE Antunes Dinis

Foram entregues as espadas aos alunos que finalizaram o CFCO e o CFMCO ingressando assim na categoria de Oficial dos Quadros Permanentes.

9100697 2TEN TSN ANA NUNES

9102000 2TEN TSN CUNHA COVELINHAS

9102100 2TEN TSN LEITAO MATOS

9102300 2TEN TSN BARRADAS DOS SANTOS

9100702 2TEN TSN CARLA MORAIS

9101305 2TEN TSN VEIGAS CAMPANIÇO

6311493 1SAR B VICENTE DE JESUS

9101499 2TEN TSN GONÇALVES NEVES

9101703 2TEN TN NENO DE ALMEIDA

9103305 STEN TN TEIXEIRO PINTO

9101006 STEN TN RAPOSO ROSA

903790 1SAR HE PINTO PEREIRA

116297 1SAR ETC PRATES LOPES



Em seguida Juraram Bandeira os seguintes cadetes do 3º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2009:

9102009 CAD TSN Carolina Maria Marcelino

9102109 CAD TSN João Paulo Gonçalves Ferreira

9102209 CAD TSN Tito Correia Marrana

9102309 CAD TSN João Filipe Remédios dos Reis

9102409 CAD TSN Sérgio Teles da Silva





**e. 27NOV09 ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO 2009/2010**

No dia 27 de Novembro de 2009 decorreu na Escola Naval a Abertura Solene do Ano Académico 2009/10, presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-maior da Armada, Almirante Melo Gomes. De entre as entidades presentes, destacam-se os Vice-Chefes dos Estados-Maiores da Armada, Exército e Força Aérea, o Secretário-Geral do MDN e o Inspetor-Geral da Defesa Nacional, bem como, representações ao nível de reitor, vice-reitor ou de Director de Estabelecimentos de Ensino Superior: Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Autónoma de Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique. Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimento pelo Corpo Docente no Átrio da Escola naval.



O ato Solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso:

*Excelentíssimo Senhor Almirante chefe do Estado-Maior da Armada*

*O ano lectivo que terminou ficou marcado pela atribuição do grau de mestre aos 26 aspirantes que concluíram o 5º ano dos cursos universitários. Com efeito, este foi o primeiro curso que seguiu os planos de estudos do mestrado integrado, nos moldes definidos pelo Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que adapta aos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar, onde a Escola Naval se inclui, os normativos relativos à aplicação da Declaração de Bolonha, já anteriormente definidos para o sistema universitário português.*

*Também, por força do mesmo diploma foi extinta a Escola Superior de Tecnologias Navais e integrados os estudos politécnicos na Escola Naval. Estes cursos politécnicos foram também alvo de adequação de forma a passar a conferir o grau de licenciatura, tendo os 5 alunos que concluíram o curso no ano lectivo que terminou obtido pela primeira vez aquele grau académico.*

*Ainda na sequência do mesmo ano lectivo, por terem sido abrangidos por uma reforma que previa a formação em dois ciclos separados, 55 oficiais subalternos carecem de formação complementar para poderem ter equivalência aos alunos que terminam o mestrado integrado.*

*Para além do elevado esforço requerido na adaptação de todos os planos de estudos, a Escola Naval preparou-se para responder aos requisitos que são exigíveis aos estabelecimentos de ensino superior universitário, designadamente no desenvolvimento da, já residente, capacidade de investigação e inovação, procurando potenciar e agregar num Centro de Investigação toda a capacidade existente na Marinha. Desta forma, pretendemos, não só aumentar a massa crítica, como também assegurar uma maior ligação à realidade e às necessidades, garantindo que os investigadores e os alunos se mantêm focados em investigação relevante para a Marinha.*

*De referir ainda que para responder ao estipulado no Decreto-Lei a que aludi, a Escola tem estado muito empenhada nos contributos para a elaboração do seu Estatuto, que por decisão superior será comum aos Estabelecimentos de Ensino Superior dos 3 ramos, bem com, na preparação do Regulamento interno que daí decorrerá. A este respeito importa sublinhar que sem pôr em causa as especificidades próprias da Escola Naval e das Academias Militar e da Força Aérea, em conjunto, temos procurado a maior homogeneidade possível.*

*Sendo a cooperação entre universidades fundamental ao enriquecimento do conhecimento e mais importante ainda no caso desta Escola devido às suas*

*especificidades, foram desenvolvidas e aprofundadas as relações com várias instituições de ensino superior materializadas em protocolos, designadamente com:*

*A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que dá continuidade ao programa de mestrado em História Marítima realizado em associação entre a Escola Naval e aquela Faculdade, do qual já se iniciou o segundo curso, frequentado por alunos civis e militares, e prevê a possibilidade de se avançar para o 3º ciclo de estudos;*

*Com o ISCTE para dar continuidade e desenvolver os programas de apoio à área científica de liderança integrados no MBA daquele Instituto e criar as condições para a realização de um mestrado em liderança em associação com aquela entidade universitária;*

*Com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas para o desenvolvimento da cooperação na docência e actividades de investigação.*

*Num outro âmbito, decorrente do protocolo estabelecido entre a Marinha e o Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, de Aveiro, a Escola Naval tem apoiado o desenvolvimento de cursos ligados à actividade Marítima, contribuindo dessa forma para o serviço da comunidade e para a aproximação do país ao mar. No mesmo sentido foram já encetados contactos com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique para que através da cooperação entre as Escolas seja possível uma maior proximidade entre os oficiais da Marinha Mercante e da Marinha de Guerra, contribuindo desta forma para o engrandecimento das actividades ligadas ao mar, generalizadamente reconhecidas como fundamentais à economia nacional.*

*Para além destas parcerias a Escola Naval continuou através de convénio a contar com o contributo de reputadíssimos professores de algumas das mais prestigiadas Universidades portuguesas. Esta cooperação tem sido muito importante não só pelo elevado nível de ensino proporcionado como também por possibilitar à Escola Naval conhecer e dar-se a conhecer no meio universitário português. No entanto, tal como referi no ano anterior, é fundamental para a Escola Naval dispor de professores civis em número suficiente para assegurar à instituição continuidade na investigação e identidade académica uma vez que os docentes militares independentemente da preparação académica que possuam, por imperativos da carreira militar, não asseguram a necessária continuidade. Para alterar a situação, foi elaborado um plano para o preenchimento do quadro de professores civis da Escola Naval de forma a permitir um desenvolvimento de carreira desafiante e aliciante. Porém para que tal suceda de forma oportuna e consentânea com as necessidades e desafios que a dinâmica da vida académica impõe, seria necessário que a legislação permitisse à Escola Naval contratar directamente os seus professores.*

*Também a cooperação internacional tem vindo a ganhar relevo na actividade da Escola Naval, não só por força da cada vez maior integração europeia, mas também pela participação em actividades relacionadas com o apoio à política externa do Estado. Neste sentido, foi aprofundada a cooperação com as Escolas congéneres de países amigos no âmbito da formação militar naval, com particular ênfase para os países da UE e da NATO mas também, cada vez mais, com países do Norte de África que nos são mais próximos.*

*Foram particularmente aumentados os intercâmbios com as Escolas Navais Espanhola e Francesa. Em relação a esta última, relevo a estadia de um professor desta Escola que durante um trimestre esteve envolvido em actividades de investigação no Instituto de Investigação da Escola Naval francesa e, simultaneamente, acompanhou as actividades lectivas, recolhendo muita informação fundamental à preparação do futuro intercâmbio académico de alunos. Ainda no âmbito das relações com Escolas Superiores Militares e dando execução à decisão dos Ministros da Defesa Nacional dos Estados Membros da UE para a criação de um intercâmbio entre as Escolas Superiores Militares, designado Erasmus-Militar, o MDN tomou a iniciativa de convidar a Escolas Superiores Militares Europeias para um Seminário sobre a PESD a realizar em Portugal. A organização deste evento, o primeiro no âmbito do Erasmus-Militar, foi cometida à Escola Naval, à Academia Militar e à Academia da Força Aérea. Este seminário com a duração de cinco dias úteis congregou 39 alunos de 18 países e contou com 26 palestrantes de 7 nacionalidades.*

*Também no âmbito da Cooperação Técnico Militar com Países de Língua Oficial Portuguesa, para além de continuar a acolher para a frequência dos seus cursos, alunos dos Países de Língua Oficial Portuguesa, a Escola Naval tem vindo a apoiar, através de vistas regulares de professores militares, a Academia Militar de Moçambique na formação de oficiais das classes de Marinha e de Fuzileiros e, de forma pontual, tem apoiado a Cooperação Técnico Militar em Angola na formação de oficiais de Marinha daquele país.*

*Por tudo o que aqui venho referindo, a Escola Naval assume com muita honra o seu estatuto de Estabelecimento de Ensino Superior Universitário e tudo fará para corresponder a todos os requisitos exigíveis a esse nível de ensino, mas para tal, necessita de instrumentos, como é o caso do recrutamento de professores civis. Por outro lado, cumprindo esta Escola os requisitos universitários não se vislumbra porque não pode aspirar à plenitude desse estatuto designadamente na capacidade para conferir o grau de doutor ainda que em associação com outras Universidades.*

*No ano lectivo que findou a Escola Naval admitiu 52 novos cadetes para os cursos universitários e diplomou com o grau de mestre 26 aspirantes.*

*No ano que agora se inicia, para o 1º ano concorreram 690 candidatos para 72 vagas, o que conduziu ao seu total preenchimento com uma selecção muito apreciável.*

*Deste modo, iniciaram o 1º ano 84 cadetes (incluindo os repetentes e alunos de PALOP), prosseguem no 2º ano 35 cadetes, 38 no 3º ano, 36 no 4º ano e no 5º ano 51 aspirantes num total de 244 alunos dos cursos universitários. Ainda no âmbito do ensino universitário, como já anteriormente referido, existem 22 oficiais subalternos a quem falta a defesa da dissertação de mestrado, e 33 que iniciaram no corrente mês a parte lectiva do 2º Ciclo de formação.*

*Relativamente ao ensino politécnico, refiro que no ano lectivo 2008-2009 terminaram o curso sendo licenciados 5 alunos e que para o ano lectivo que agora se inicia, cujo concurso pela primeira vez foi conduzido pela EN, foram seleccionados 8 alunos para o 1º ano, tendo iniciado no 2º ano 8 alunos ano e também 8 no 3º ano.*

*A Escola Naval ministrou ainda 3 Cursos de Formação Básica de Oficiais, formando 20 oficiais Técnicos Superiores Navais para o regime de contrato e ministrou 1 Curso de Formação Complementar de Oficiais, habilitante para o ingresso nos Quadros Permanentes, a 13 oficiais Técnicos Superiores Navais oriundos do regime de contrato.*

*Gostaria ainda de referir que sendo a Escola Naval um local onde se aprofunda o estudo deve também constituir-se numa unidade de excelência em termos de procedimentos. É nesse sentido que, entre outras iniciativas, se procurou continuar a desenvolver os procedimentos inerentes ao que se designou como Gestão Integrada da Qualidade do Ambiente e Segurança que continua a produzir óptimos resultados no sentido de aproximar a Escola Naval dos requisitos da Certificação em Ambiente e Segurança.*

*Muitos têm sido os novos desafios, mas a Escola Naval ao abordá-los não negligência a sua especificidade de Escola de formação militar naval. Nesse sentido, têm sido desenvolvidos esforços para otimizar os embarques dos cadetes e melhorar a sua integração nos métodos de formação e treino da Flotilha.*

*Aspirantes e cadetes,*

*Começo por felicitar todos os que no decurso do ano lectivo que terminou obtiveram sucesso, fazendo-o em particular em relação aos que lograram terminar o curso obtendo o grau de mestre nos cursos universitários ou a licenciatura no caso dos cursos politécnicos.*

*Felicito ainda de forma especial todos os alunos que fruto das elevadas classificações foram premiados.*



*Faço votos que os sucessos do ano anterior sejam inspiradores para um novo ano muito produtivo e ainda melhor sucedido.*

*Embora já várias vezes tenha aludido a este ponto, por ser crítico, não posso deixar de insistir na recomendação de que é necessário gerir o tempo com atenção, pois como sabeis este é um curso com actividades diversificadas e muito exigente pois a formação Militar Naval não pode ser subalternizada pela formação académica nem vice-versa. Todos os aspectos da formação aqui ministrada são fundamentais para a preparação de um futuro oficial de Marinha.*

*Ânimo e felicidades para o vosso trabalho!*

*Senhor Almirante,*

*Este foi um ano de grande labor e muitos desafios que a Escola Naval foi capaz de ultrapassar porque contou com o permanente apoio de V.Exa, com a competência e determinação dos que aqui servem com o orgulho de estarem a formar os futuros oficiais e, da estrutura da Marinha, onde assumiram particular relevo o Comando Naval e o Sistema de Formação Profissional de Marinha, através da Superintendência dos Serviços do Pessoal e da Direcção do Serviço de Formação.*

*Apesar do muito trabalho desenvolvido muito está ainda por fazer e algumas perplexidades por resolver, mas quero aqui afirmar ao Comandante da Marinha que a Escola Naval continuará com determinação e entusiasmo a cumprir a sua nobre missão.*



Terminada a alocução pelo CALM Comandante da Escola Naval, o CFR Sardinha Monteiro, professor da Escola Naval e doutorado pela Universidade de Nottingham (com tese “Designing, configuring and validating the Portuguese DGPS Network”) proferiu a “lição inaugural” subordinada ao tema “A democratização da navegação”.



## A DEMOCRATIZAÇÃO DA NAVEGAÇÃO

*Saber a posição onde nos encontramos sempre foi de grande utilidade para todos e uma absoluta necessidade para alguns. Ainda na antiguidade, foram instalados os primeiros faróis, com o fim de ajudar a guiar os navegantes marítimos, alertando-os, também, para a presença de perigos para a navegação. Porém, os faróis têm um alcance limitado e só são úteis se houver boa visibilidade, pelo que o advento da rádio no final do século XIX levou a que se começasse a estudar o desenvolvimento de sistemas de navegação baseados na nova tecnologia, inaugurando o radioposicionamento e a radionavegação. Neste particular, o radiogoniómetro constituiu o sistema pioneiro, seguido por sistemas como o Decca e o Loran.*

*Em 1957, o lançamento do Sputnik veio abrir novas possibilidades à radionavegação, contornando os constrangimentos da propagação terrestre, pela colocação do transmissor no espaço, ou seja acima dos utilizadores. Isso levou a que, no início da década de 70 do século passado, peritos da Força Aérea e da Marinha dos Estados Unidos idealizassem um sistema de navegação por satélite que tornava possível o posicionamento contínuo e rigoroso em todo o globo, com o objectivo de guiar mísseis balísticos em voo. Nasceu assim o projecto GPS, que é a sigla para **Global Positioning System**.*

*As performances do GPS, aliadas à falta de concorrência, levaram à hegemonia deste sistema no campo da navegação e do posicionamento. De facto, o GPS não tem servido só propósitos militares, sendo utilizado na geodesia, topografia, gestão de frotas, construção civil, exploração off-shore, agricultura, meteorologia, etc. Pode, assim, afirmar-se que o GPS veio democratizar a navegação. Até há bem pouco tempo, determinar a posição era uma combinação de arte com ciência, que só estava ao alcance de alguns, a*

*maioria dos quais usava uniforme e utilizava a sua arte e ciência para conduzir navios, aviões ou viaturas de combate. Hoje em dia, já qualquer pessoa sabe a posição graças ao GPS do seu automóvel, telemóvel ou relógio de pulso.*

*Todavia, navegar de forma consciente obrigará sempre a ter em conta as características e as limitações dos sistemas de navegação por satélite, como o GPS, que não é, nem nunca será, um sistema perfeito. Na verdade, a dependência relativamente a um único sistema de navegação, que ainda por cima funciona quase sempre muitíssimo bem, pode fazer passar a ideia de que os tradicionais métodos e técnicas de navegação são dispensáveis. Nada seria mais errado! A posição GPS, assinalada por um símbolo apelativo numa carta eletrónica de navegação, pode esconder erros comprometedores. Devem, portanto, continuar a ensinar-se todos os métodos e todas as técnicas tradicionais de navegação, bem como o indispensável background teórico, pois são eles que definem o verdadeiro navegador. É isso que se faz nesta instituição há mais de dois séculos, contribuindo para afirmar a Escola Naval como a grande referência do ensino da navegação em Portugal.*

Em seguida foram entregues os prémios e os diplomas académicos pela seguinte ordem: os diplomas de mestrado aos Guardas-Marinha do Curso Almirante Reboredo e Silva; os diplomas de licenciatura aos alunos do ensino politécnico 2006/09; os prémios académicos relativos ao Curso Almirante Reboredo e Silva; o prémio de melhor classificado da licenciatura 2006/09 do ensino politécnico e o prémio de melhor classificado do 1º ano. A cerimónia terminou com o Hino Nacional entoado pelos alunos da Escola Naval.

#### **PRÉMIO "JOÃO FIEL STOCKLER"**

24508 CAD Pedro Ricardo Correia da Silva Paulo

#### **PRÉMIO "BRITISH COUNCIL"**

22105 ASPOF Miguel da Câmara Leme Lançós de Sottomayor

#### **PRÉMIO "BARTOLOMEU DIAS"**

20805 ASPOF António Carlos Gonçalves Tavares

#### **PRÉMIO "CORTE REAL"**

20805 ASPOF António Carlos Gonçalves Tavares

#### **PRÉMIO "MARINHA DO BRASIL"**

20005 ASPOF EN-AEL Germano Gonçalves Capela

**PRÉMIO "ALMIRANTE FLUCKEY"**

23305 ASPOF Pedro Miguel Torcato Faustino

**PRÉMIO "U.S.NAVAL INSTITUTE"**

20005 ASPOF EN-AEL Germano Gonçalves Capela

22105 ASPOF Miguel da Câmara Leme Lançós de Sottomayor

**PRÉMIO "ARMADA ESPANHOLA"**

ASPOF 20205 Catarina de Jesus Lázaro Sequeira Rolo

**PRÉMIO "MARINHA ITALIANA"**

20805 ASPOF António Carlos Gonçalves Tavares

**PRÉMIO "COMANDANTE MURINELLO"**

27594 ASPOF FZ Nuno Alexandre Feio Luís

**PRÉMIO "ALMIRANTE ARMANDO DE ROBOREDO"**

22004 ASPOF FZ Nuno Filipe Branco Correia Marques

**PRÉMIO "FUNDAÇÃO SOUSA DA FONSECA"**

20005 ASPOF EN-AEL Germano Gonçalves Capela

**PRÉMIO "CMG AN SILVA JÚNIOR"**

20905 ASPOF AN Roberto Filipe Camacho Colaço

**PRÉMIO "AFCEA PORTUGAL"**

20005 ASPOF EN-AEL Germano Gonçalves Capela

**PRÉMIO "DANIEL AUGUSTO DA SILVA"**

20905 ASPOF AN Roberto Filipe Camacho Colaço

**PRÉMIO "APRUMO MILITAR"**

20005 ASPOF EN-AEL Germano Gonçalves Capela

**PRÉMIO "RESERVA NAVAL"**

20305 ASPOF Luís Carlos dos Santos Melo

**PRÉMIO "ENSINO POLITÉCNICO"**

9327994 1º SARG ETC COM Reinaldo José Pimentel da Cunha

## f. 24FEV10 RENDIÇÃO DO COMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneau Macieira Fragoso, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 24 de Fevereiro de 2010 realizou-se a Cerimónia de rendição do Comandante do Corpo de Alunos.

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, CMG M Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva, que proferiu a seguinte exortação:

---

### *Cadetes*

*Para vós que estais no meio da parada, para vós que sois o futuro e a continuidade da Marinha, para onde todos olhamos com expectativa, a mensagem que tenho já foi transmitida. Foi transmitida pelo exemplo, forma privilegiada de liderança, que ao longo de quase três anos, por mim e por todos aqueles que nesta casa se dedicaram de alma e coração, com toda a sua competência, a criar as melhores condições para a vossa formação e treino, com o objectivo de fazer de vós oficiais de corpo inteiro, dignos e competentes para operar a nova esquadra, que aí vem, na defesa dos superiores interesses nacionais no mar e fazer de vós guardiães das honrosas e nobres tradições que foram legadas pelos que nos antecederam.*



*Contudo, não posso perder a oportunidade de vos relembrar, mais uma vez, alguns vectores comportamentais que considero indispensáveis no perfil do oficial da Marinha e que vós tereis de continuar a interiorizar no vosso dia-a-dia. São eles o elevado sentido de missão, que deve existir de forma rigorosa e absoluta, o sentido da responsabilidade, inerente às funções de comando e chefia, assumida em todos os actos, decisões e ordens dadas, o sentido de camaradagem significando respeito, consideração e solidariedade com o*



*próximo, indispensável para uma sã e amigável convivência em espaços restritos e confinados como aqueles em que actuamos e o sentido da disciplina, repito o sentido da disciplina, de características tão estruturantes para qualquer organização militar que se pretenda credível e eficaz.*

*O cadete, por natureza, tem de estar ocupado. Só espera que lhe mostremos o rumo e que lhes demos os valores a seguir. Os cadetes, estes cadetes, merecem tudo e necessitam de muito pouco. Pouco mais do que apoio. Aos cadetes que hoje aqui se encontram, gostaria de deixar uma última mensagem: “Estudo e camaradagem”!*

*Estudo, porque a falta dele constitui o único factor que coloca fora da Escola quem aqui pretenda dar início a uma carreira. Sublinho o único, por entender que qualquer outro motivo, excepto, naturalmente, questões de saúde, que leve ao abate do Corpo de Alunos, pressupõem uma falta de vontade em continuar.*

*Camaradagem, porque a entendo como imprescindível, não só à sobrevivência na Escola, como também no resto da vossa vida na Marinha.*

*Boa sorte e muitas felicidades. Gostaria de agradecer o apoio sempre fornecido pelos então cadetes Comandantes de Batalhão, Giesta Martins, Gonçalves Capela e o actual Miguel Cândido, os quais responderam sempre com muito profissionalismo e dedicação às solicitações exigidas. Por diversas vezes referi que, na Escola, não se envelhece. O contacto diário, directo, com os cadetes faz-nos sentir rejuvenescidos. A sua jovialidade é contagiante. Não se passa pela Escola, vive-se a Escola, e quem assim não o entende só se pode lamentar do dia em que aqui chegou. Seja ele oficial, sargento, praça, civil ... ou cadete. Não se pode ser indiferente a um dia-a-dia tão absorvente como estimulante. Na Escola vive-se em regime de dedicação exclusiva. Dedicação aos cadetes, sublinho. Mais do que o garante da nossa continuidade, mais do que a razão de ser desta casa, eles são a esperança personalizada. São eles que nos dão alento em olhar para a frente, são eles o estímulo, a motivação, a alegria, são eles que nos afastam dos pensamentos derrotistas e fatalistas que grassam por todo o lado.*

*O Corpo de Alunos sempre responderá, directa ou indirectamente, pelos sucessos e insucessos dos cadetes. Esta é a razão do nosso orgulho.*

*Preparar homens e mulheres que serão técnicos com o domínio de tecnologias de ponta, marinheiros, condutores de homens, gestores, diplomatas, juizes, guerreiros, quando necessário, e, eventualmente, o último garante da preservação de valores éticos tão em desuso na actual sociedade, é o desafio que diariamente enfrentamos.*

*Gostaria de deixar aqui testemunho de elevado reconhecimento do muito forte e permanente apoio e orientação dado pelo Sr. Almirante Comandante da Escola Naval e que me serviu de rumo durante o meu mandato.*

*Não posso deixar de aqui registar o meu reconhecimento pela dedicação e elevado espírito de missão e o meu agradecimento pelo apoio e solidariedade sempre evidenciados por todos os que na Escola Naval prestam serviço – professores, oficiais, sargentos, praças e civis – que me acompanharam na minha acção de comando.*

*Em particular e credores do exercício do meu comando, encontram-se todos quantos, ao longo destes quase três anos, serviram sob as minhas ordens, no Corpo de Alunos, mas também no Departamento de Formação Militar Naval, no Gabinete de Actividades Circum-Escolares e no Agrupamento de Navios da Escola Naval. A todos o meu muito obrigado e bem-haja por todo o apoio e colaboração.*

*Saio com saudade, sabendo que aqui deixei os meus melhores dias.*

Em seguida, usou da palavra o Comandante empossado, CFR FZ Joaquim José Assis Pacheco dos Santos que proferiu a seguinte alocução:

*Camaradas a Escola Naval como instituição de Ensino Superior Militar de nobres e seculares tradições, desempenha hoje como no passado, um papel fundamental na Marinha e em Portugal porque lhe compete a nobre e desafiante missão que é transformar jovens cidadãos em oficiais de Marinha.*

*De um moderno oficial de Marinha, espera-se competência técnica, capacidade científica, capacidade de liderança, humanismo, cidadania e muitas outras virtudes inerentes à condição militar.*

*Para melhor responder a estas difíceis exigências, sob o Comando do Almirante Comandante da Escola Naval, os professores no âmbito da Direcção de Instrução, os Serviços de Apoio Comandados pelo 2º Comandante e o Corpo de Alunos têm necessariamente de se encontrar em perfeita sintonia.*



*O que o Comando, os professores e todos os órgãos e serviços da Escola Naval podem esperar do Corpo de Alunos é cooperação, apoio e inteira disponibilidade para trabalhar, enquanto Comandante do Corpo de Alunos é também o que espero de todos.*

*“Fazer os melhores oficiais de Marinha é uma responsabilidade inalienável de todos os que aqui prestam serviço”.*

*Oficiais, sargentos, praças e funcionários civis do Corpo de Alunos, acredito que com trabalho e ambição, poderemos honrar todos os que nos antecederam, acredito também que é nosso dever acrescentar algo mais, para isso, estimulá-los a pensar, a repensar novos e velhos problemas e a por em prática novas soluções, mais céleres, mais económicas e mais ajustadas, terão todo o meu apoio, o meu comprometimento e reconhecimento pessoal.*

*Alunos da Escola Naval quero dizer-vos que me sinto muito honrado em ser o Vosso Comandante do Corpo de Alunos.*

*Sinto-me honrado porque conheço bem as exigências que recaem sobre vós, as de nível académico, as de nível tecnológico e científico, as de natureza militar e disciplinar, as de natureza física e desportiva, as de natureza protocolar, bem como as privações e os que sacrifícios pessoais a que se submetem quando comparados com os outros jovens da vossa idade. Entrar por estas portas como mancebo um pouco acabrunhado e sair de cabeça erguida como Oficial de Marinha não é feito que esteja ao alcance de todos, sei o que custa, sei o que vale e tenho o maior respeito e admiração por todos vós que lutam pelo sonho de um dia serem oficiais de marinha.*

*Conheço particularmente bem o regime de internato e a micro- sociedade que constitui o Corpo de Alunos, que tem na camaradagem o seu maior valor, diria mesmo, o supremo valor. Reconheço como determinante o papel que os cadetes mais antigos têm na socialização e na integração dos cadetes do 1º ano, na estrutura do Corpo de Alunos, da Escola Naval e na transmissão de saberes, condutas, princípios e valores.*

*Podeis estar certos que vos apoiarei e que vos respeitarei na medida em que as vossas acções contribuírem para a boa formação dos alunos mais jovens, mas serei igualmente intolerante para com condutas que se desviem deste propósito, **repito**, para que não restem dúvidas, nos dias de hoje, não há lugar para esse tipo comportamentos. Estou certo que todos compreendem a importância de nos pautarmos por uma conduta irrepreensível, é o que certamente esperam de mim, é também o que espero de todos vós.*

*Caro camarada Comandante Machado da Silva, é uma honra suceder-te em funções pela terceira vez na minha carreira. Essa honra reside na profunda admiração e respeito que nutro pelas tuas qualidades humanas, profissionais e*

*militares. Orgulho-me de em muitos momentos da minha vida ter seguido o teu exemplo, exemplo que constituiu e constitui uma referência para muitos outros oficiais e cadetes desta Escola. É com amizade que te desejo os maiores sucessos para as tuas novas funções e as maiores felicidades pessoais e para ti e para a tua família que sei que muito prezas, boa sorte. O Corpo de alunos é a tua casa, ficaremos felizes sempre que nos visitares.*

---

**g. 05MAR10 JURAMENTO DE BANDEIRA DO 1º CFBO10 E ENTREGA DE ESPADAS AOS ALUNOS DO CFOST 2006/2009**

Em cerimónia presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneau Macieira Fragoso, Comandante da Escola Naval, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado-maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, a 05 de Março de 2010 realizou-se a entrega de Espadas a um Oficial do CFCO e aos Oficiais alunos do CFOST 2006/2009 e o Juramento de Bandeira do 1º CFBO de 2010



Foram entregues as espadas aos 6 alunos que finalizaram o Curso da Escola Superior de Tecnologias Navais, ingressando assim na categoria de Oficial da Armada.

6315291 1SAR ETA QP-ACT António Alexandre Ramos Maia - AEL

9351994 1SAR ETI QP-ACT Nuno António Cuco Magarreiro - AEL

9331994 1SAR ETC QP-ACT Rui Manuel Ramos Silveiro - INF

9320893 2SAR ETC QP-ACT Carla Sofia Martins Antunes - HI

9802698 2SAR MQ QP-ACT Gilberto Fernandes Lazaro - MEC

9801289 CAB FZ QP-ACT Pedro Miguel Henrique Ramos - INF



Em seguida, juraram Bandeira os seguintes cadetes do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais 2010:

CAD TSN 9100110 Filipa Isabel Marques Belchior

CAD TSN 9100210 Natacha Neto Cerdeira

CAD TSN 9100310 Ana Cláudia Andrade Pereira

CAD TSN 9100410 Maria João da Costa e Costa

CAD TSN 9100510 Carla Marisa Avelelas Mairos

CAD TSN 9100610 Tânia Cristina Soeiro Amaral

CAD TSN 9100710 Sónia Isabel Murjal Rebotim Da Silva

CAD TSN 9100810 Charlene Soel Izaque

CAD TSN 9100910 Marco António Coelho Brandão

CAD TSN 9101010 Pedro Miguel Henriques Pereira Carvalho Gonçalves.

CAD TSN 9101110 Pedro Miguel Marques Catarino



CAD TSN 9101210 Mauro Filipe Ribeiro Fonseca

CAD TSN 9101310 Julien Alexandre Lobão Henriques

CAD TSN 9101410 João Pedro Sá Serra Leitão

CAD TSN 9101510 João Carlos Da Luz Cândido

CAD TSN 9101610 Pedro Tiago Amorim De Brito

CAD TSN 9101710 Gonçalo Miguel Rosa Dos Santos Jorge



## **5. EMBARQUES**

### **a. INTRODUÇÃO**

A Escola Naval tem por missão principal preparar os seus alunos para o exercício das funções de Oficial da Armada. Na formação para o desempenho dessas funções, tem um lugar de relevo o contacto com a vida do mar, a bordo dos navios da esquadra, pois o futuro oficial passará grande parte da sua vida profissional a bordo, chefiando serviços e liderando homens. São um prolongamento das matérias ministradas na Escola Naval, assim como o eram no caso da sua antecessora, a Academia real dos Guardas-Marinhas. Para uma adaptação, com sucesso, à vida do mar torna-se necessário que o aluno viva a bordo um certo tempo, onde as tarefas do dia-a-dia são executadas ao sabor do balanço, num ambiente marinho muitas vezes hostil e agreste. Uns terão mais facilidade que outros na integração neste tipo de vida muito particular. No entanto, todos os alunos, de uma forma ou de outra, vão entender que num espaço relativamente limitado, não há nada que não interfira na vida do camarada que está ao lado, quer seja em termos de segurança, quer se trate da operacionalidade do navio. Com efeito, exige-se a todos os que andam no mar, sentido de grupo, de camaradagem, de cooperação, de tolerância. Todos estes valores contribuem para que a vida a bordo tenha um cunho muito próprio, fomentando a unidade e a solidariedade entre os que compõem a guarnição de um navio de guerra. É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução. Embora ao longo do ano letivo existam atividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais. A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas atividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respetivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias lecionadas durante os respetivos anos letivos.

### **b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO**

#### **(1) Curso «Contra-almirante Leotte do Rego» (1º ano)**

A viagem de instrução dos cadetes do 1º ano da Escola Naval decorreu entre 19 e 30 de Julho, a bordo das corvetas João Roby e Afonso Cerqueira, comandadas pelos CTEN Alcobia Portugal e Gonçalves Vigário, respetivamente. Os 63 cadetes do curso «Contra-almirante Leotte do Rego» foram divididos pelos dois navios. Dos objetivos previstos nas instruções para as viagens do 1º ano, destaca-se a prática de navegação costeira, a adaptação à vida a bordo e o conhecimento da organização e funcionamento das unidades navais. O primeiro dia foi dedicado à integração e adaptação aos navios, facto que contribuiu para o sucesso desta viagem. Ainda antes do final desse dia, tornou-se necessário acorrer a uma ação SAR. Tal levou os navios para a área do cabo Mondego onde colaboraram numa busca ao longo

da costa, permitindo aos cadetes aperceberem-se de uma das missões principais desta classe de navios. Essa ação prosseguiu com os navios fundeados junto à Figueira da Foz. Terminada esta, os navios entraram no porto desta cidade, na



manhã do dia 21 de Junho. Após esta primeira escala de uma noite, os navios efetuaram nova navegação costeira até ao limite norte do mar territorial, iniciando a singradura para sul. Face às condicionantes do serviço SAR, a força dividiu-se junto à foz do Douro, tendo a João Roby entrado aquela barra no dia 22 de Junho, próximo da preia-mar, para atracar no cais de Gaia, enquanto a Afonso Cerqueira atracava em Leixões. Esta atracação num lugar pouco comum veio trazer algum alento a esta viagem, permitindo mesmo a abertura do navio a visitas, onde sem nenhuma divulgação prévia e num período de apenas 4 horas, à tarde, o navio recebeu 328 visitantes, permitindo aos cadetes de serviço orgulharem-se da sua farda branca. Na tarde de domingo dia 25, aproveitando de novo a preia-mar, a João Roby saiu o Douro, com bastante gente nas margens, encontrando-se com a Afonso Cerqueira, iniciando uma navegação costeira entre as 3 e 6 milhas da

costa até aos mares algarvios. Com a passagem pelo promontório de Sagres cumpriu-se a tradição, tendo sido proferida uma alocução evocativa do Infante, continuando os navios a sua navegação costeira até ao fundeadouro



da Culatra. Antes do final do dia os navios navegaram até ao limite do mar territorial na foz do Guadiana, cumprindo assim este périplo pelas águas nacionais do Continente. Durante a noite os navios governaram para Oeste, tendo entrado o porto de Portimão na manhã do dia 27 de Julho, efectuando a sua última escala. No dia 28 novo desafio, tendo os navios sido atribuídos a uma missão especial no Dia Nacional da Conservação da Natureza, a

devolução de duas tartarugas ao mar. Após uma fase de reabilitação no Zoomarine, foi solicitado à Marinha o apoio para esta ação. Embarcaram para o efeito o Vice-almirante Comandante Naval, o Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, o Secretário de Estado do Ambiente, bem como diversas entidades do Algarve e órgãos de comunicação social que efetuaram a cobertura do evento, com a libertação das tartarugas «Hope» e «Hercules» 12



milhas a sul de Portimão. Os navios atracaram na Base Naval de Lisboa no dia 30 de Julho. Concluiu-se assim a viagem de instrução, com um programa bastante intenso, apesar da sua curta duração.

(2) Curso «Padre Fernando Oliveira» (2ºano)

Decorreu entre os dias 9 de Junho e 26 de Agosto a viagem de Instrução dos cadetes do curso «Padre Fernando Oliveira». Transportados de avião até San Diego, os Cadetes apresentaram-se ao Comandante da Sagres, CFR Proença Mendes e tomaram parte das celebrações do Dia de Portugal e das Comunidades Lusófonas. Recebidos por uma guarnição experimentada e já com seis meses de mar, numa viagem de circum-navegação, era desde logo clara a necessidade de adaptação a condições tão dispares de tudo o resto, bem como ao próprio mar e inerente vida de marinheiro. Içando pano no dia 13 de Junho, assim começava uma jornada de 18 dias até Honolulu, Havai. Os primeiros dias de mar começaram agitados e anormalmente frios. Entre quartos à ponte, briefings, serviços nas secções do respetivo mastro, como convém à mente jovem, o pensamento estava por certo ocupado e o físico era devidamente solicitado. Vencidas as primeiras dificuldades, era momento de se realizar a primeira subida aos mastros por parte dos cadetes, tendo como dificuldades a ondulação e o vento que se fazia sentir. De realçar o facto de o vento favorável ter permitido fazer toda esta tirada navegando sempre à vela. Como o céu na primeira quinzena permanecia forrado, só depois de passada esta foi possível começar a fazer observações astronómicas, com regularidade. Trata-se de uma arte secular que ainda é mantida e aperfeiçoada a bordo da Sagres. O ponto astronómico determina-se com recurso à observação da passagem meridiana do Sol e pela observação de estrelas no período crepuscular. Como sempre, a Sagres foi recebida no Havai, por entusiasmados luso-descendentes, atentos meios de comunicação

e reverenciadas autoridades locais. À medida que se familiarizaram com o navio, este abriu as suas extensas páginas do livro da Tradição Naval e mostrou aos jovens Cadetes e futuros Oficiais da Armada como lidar com fatores humanos, com condicionantes da natureza e como ultrapassar obstáculos com vista à realização da Missão. Assim, após mais dezanove dias de navegação, o navio atracava em Yokohama, sendo de tal forma notada a presença portuguesa que até a fragata que estava atracada no cais adjacente ao da Sagres, quando na hora de arrear a bandeira, tocava o Hino de Portugal e só depois ao som de clarim procediam ao arriar da bandeira nipónica. A partir deste porto, e no sentido de ir de encontro às necessidades de abertura linguística, os briefings passariam a ser preparados e apresentados em inglês. Depois de uma breve estadia de meras horas em Tanegashima, seguiu-se o porto de Nagasáqui. Tratando de assinalar a chegada de Portugal às «terras de Sol Nascente» como o primeiro povo ocidental, bem como os 150 anos de cooperação comercial entre Portugal e Japão, as solenidades sucediam-se num corripio de azafamadas demonstrações de gratidão e promessas de redobrada cooperação. Aproveitava-se assim o papel de “Flutuante Embaixada” de Portugal, pela quarta vez no Japão. Durante a tirada do Japão para a Coreia do Sul o ritmo de trabalho intensificou-se. Além do trabalho comum na agenda teve que se equacionar a preparação para os testes finais de avaliação, sendo de igual forma ambos superados com notas satisfatórias por todos os Cadetes. Contrariamente a todos os indícios, a ultima tirada, desde a Coreia do Sul até à China foi um redobrar de esforços! Como aí tiveram lugar as ultimas atividades como navegações, briefings e demais trabalhos, então a vontade de deixar uma ainda melhor imagem prevaleceu. Com a EXPO 2010 a decorrer em Xangai, Portugal ganhou assim duas frentes de exposição num país tão distante como a China. Por um lado um gigantesco pavilhão e a inexpugnável Sagres, por seu turno, aberta a visitas na zona nobre da cidade. Com o regresso de avião a Portugal a vinte e seis de Agosto, terminou a Viagem de Instrução do Curso «Padre Fernando Oliveira». Uma viagem à volta do mundo, em quase oitenta dias, mas mais que viagem à volta do mundo, a viagem à volta do conhecimento, da experiência lusa na arte de navegar e de sobremaneira a viagem da vida daqueles que dela parcialmente ou no seu todo, tomaram parte!



### (3) Curso «D. Rodrigo de Sousa Coutinho» (3ºano)

Entre 28 de Junho e 24 de Julho de 2010, a fragata Corte-Real realizou a viagem de Instrução dos Cadetes do 3º ano da Escola Naval e participou, paralelamente, na «Iniciativa Mar Aberto 2010», missão militar de apoio à política externa do Estado. Para o cumprimento desta missão, a Corte-Real, comandada pelo CFR Silva Pereira, para além dos seus 183 militares da guarnição e helicóptero orgânico, embarcou 34 Cadetes, 6 dos quais oriundos dos PALOP, acompanhados



pelo Director de Instrução e Comandante de Companhia. No âmbito da «Iniciativa Mar Aberto 2010», embarcou um reforço de 13 fuzileiros, 2 agentes da Polícia Marítima e diversos meios de projecção anfíbia. Durante os 27 dias de missão, 20 dias foram passados nas límpidas águas do Arquipélago de Cabo Verde, local onde a Corte-Real permaneceu de 2 até 20 de Julho. Neste período, cadetes e militares do navio participaram, no dia 5 de Julho, nas Comemorações dos 550 anos da Descoberta de Cabo Verde e na celebração do 35º aniversário da sua Independência Nacional. Foram momentos de grande honra e simbolismo, tanto para Cabo-verdianos, como para os Portugueses presentes, que contaram com a ilustre presença de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Prof. Aníbal Cavaco Silva e esposa. A viagem de Instrução dos Cadetes do Curso «D. Rodrigo de Sousa Coutinho» teve como mais-valia importante, o facto de ter decorrido a bordo de uma fragata operacional, que lhes permitiu contactar com um vasto número de meios materiais e humanos, altamente especializados. A realização desta viagem em paralelo com a «Iniciativa Mar Aberto 2010» veio naturalmente introduzir alguns condicionantes, no entanto, revelou-se bastante positiva, pelo facto de permitir aos cadetes tomarem contacto com a utilização do navio em situação real de operações navais, contando ainda com a participação no exercício «Garça 2010». Em conclusão, pode-se afirmar que a viagem de Instrução dos Cadetes do Curso «D. Rodrigo de Sousa Coutinho», a bordo da fragata Corte-Real, revelou-se bastante positiva, permitindo aos cadetes adquirir experiências e perícias, que mais tarde lhe serão úteis como Oficiais da Armada. O contacto com a marinha, o

povo e a cultura Cabo-verdiana foi, também, bastante enriquecedor. O seu espírito de marinheiros saiu bem mais reforçado!

(4) Curso «Comandante Nunes Ribeiro» (4ºano)

Teve início no passado dia 30 de Abril a viagem de instrução dos cadetes do curso «Comandante Nunes Ribeiro», na fragata Corte Real e na corveta João Roby. Os navios participaram no “European Cadet Training – Columbus 2010” (ECT10), que teve lugar no Mar do Norte, no período de 10 a 17 de



Maio e nas comemorações do Dia da Marinha, em Portimão, no período de 21 a 23 de Maio.

Esta viagem teve como objetivo a aplicação de conhecimento de natureza técnico-naval e militar num ambiente de operações navais e de navegação em companhia. Embarcaram 20 cadetes na Corte-Real e 16 na João Roby. O programa de exercício contemplou o treino em diversas disciplinas convencionais das operações assim como no combate às ameaças assimétricas, incluindo operação de RAS com o reabastecedor francês “Marne”. Após esta primeira semana, vivia-se um clima de satisfação, pois não obstante o cansaço inerente à adaptação a um ritmo diferente do académico, sentia-se uma clara evolução quanto à perceção dos diversos preparativos e funções a desempenhar para garantir o sucesso do exercício que se antevia. Esta fase culminou com a atracação no porto de Hamburgo que se encontrava em plena festa, a “Hafengeburtstag”, comemorando-se o 221º aniversário do porto. Hamburgo revelou-se uma cidade próspera com bastantes locais interessantes para visitar, para os mais variados gostos e interesses. É de salientar que tem a mais antiga comunidade portuguesa na Alemanha, que manteve uma presença constante nas visitas a bordo. Além disso existem diversos restaurantes portugueses em que as guarnições de dos navios tiveram o prazer de jantar. Por infortúnio, uma avaria na Corte-Real, obrigou a um regresso antecipado do navio a Lisboa, tendo todos os cadetes

embarcado na João Roby, o que foi uma lição bastante valiosa, uma vez que permitiu viver a necessidade de cumprir a missão em condições menos favoráveis e eventualmente menos motivantes. O exercício «ECT – Columbus 2010» foi uma experiência memorável, tendo consistido numa realidade totalmente nova para os cadetes, que tiveram pela primeira vez oportunidade de navegar numa força multinacional tendo à disposição meios aéreos, o que foi sem dúvida alguma bastante marcante. Foi também uma oportunidade para alguns cadetes embarcarem a bordo de navios de outras marinhas, conhecendo assim outras realidades, o que contribuiu para o enriquecimento da experiência e formação. Após conclusão do exercício, foi feito o trânsito para Portimão, que ficou marcado pela oportunidade de atracar um dia na BNL, permitindo retemperar forças a meio da viagem. Na tentativa de colmatar em parte a ausência da Corte-Real, foi empenhada a Vasco da Gama na viagem de instrução, permitindo o embarque de 10 cadetes apesar de o navio se encontrar em período de treino e avaliação. A participação nas cerimónias comemorativas do dia da Marinha possibilitou a oportunidade de contactar com os preparativos a bordo, diferentes da mera participação na cerimónia em terra. Estes envolvem a coordenação dos vários navios aos mais diversos níveis. Foi portanto com um sentimento de missão cumprida que os navios atracaram no dia 28 de Maio, devolvendo a terra cadetes, um pouco mais marinheiros do que aqueles que começaram a viagem, com uma perceção bastante diferente, enriquecida por um vasto conjunto de experiências proporcionadas por um mês a navegar. Revelou-se uma experiência bastante completa, que permitiu o treino em diversas áreas, bem como lições aprendidas decorrentes das surpresas da missão.

#### (5) Cadetes Médicos Navais

No período de 9 a 27 de Agosto realizou-se a bordo do veleiro Blaus VII a viagem de instrução dos cadetes da classe de Médicos Navais, integrada no habitual Cruzeiro de Verão. Como objetivos: a adaptação à vida a bordo, a prática da navegação costeira e em águas restritas, a aplicação de conhecimentos de navegação, marinharia e manobra através da coordenação de fainas de mastros, de atracação e largada e todas as restantes actividades de bordo. Enquanto atracados, os cadetes realizaram várias palestras na área da saúde e bem estar, tais como Suporte Básico de Vida, Medicina Hiperbárica e outros



assuntos do interesse geral para a guarnição. Após largar do Alfeite, navegou-se para Norte e praticou Peniche como primeiro porto de escala. No dia seguinte fundeou nas Berlengas, para uma visita à ilha, ao forte e farol. Na madrugada seguinte suspendeu e navegando à vela para Sines, realizando a maior tirada da missão, 94 milhas. Durante o tempo de permanência em Sines como nos demais portos, realizaram-se diversas atividades culturais, desportivas e de lazer, de entre as quais se destacam visitas a locais de interesse como faróis, belezas naturais, desporto, designadamente torneio de voleibol de praia. A partir do dia 13, navegou-se para Sul, em direção à costa algarvia. Aí foram praticados diversos portos e fundeadouros. Em Portimão, realce-se a particularidade de ter atracado “à Mediterrâneo”, diferente daquelas até então efetuadas. Já a navegar para norte, é de assinalar à passagem junto à Ponta de Sagres, onde foi feita a leitura de uma alocução, realizada e lida pelos cadetes, alusiva ao local e ao Infante D. Henrique. Depois de uma breve estadia em Sines, praticou Cascais para, nessa noite ter lugar a bordo, um jantar de fim da viagem, com um simbolismo especial, uma vez que para além de celebrar o término da viagem, significava também o cumprimento daquela que seria a última missão do Comandante e do Imediato a bordo do veleiro. Segundo os cadetes, finda esta viagem fica o sentimento de missão cumprida, e o balanço da viagem foi bastante positivo, decorrido num ambiente de aprendizagem contínua, profissionalismo e sentido de responsabilidade bem como alguns momentos de descontração e divertimento, estreitando as relações e criando espírito de entreajuda, camaradagem e respeito que permitiram que a navegação tenha ficado na memória de todos. Deste modo, valoriza-se e aprecia-se grandemente a elaboração destas viagens a bordo dos veleiros, não só pelo papel fulcral que desempenham na formação militar-naval e também pelas experiências únicas proporcionadas aos cadetes que participam nos Cruzeiros de Páscoa e de Verão.

(6) CFBO E CFCO

Decorreu de 5 a 12 de Agosto de 2010 a bordo do NRP “Baptista de Andrade” a viagem de instrução dos cursos CFCO e CFBO. Os portos frequentados foram Aveiro e Tróia tendo-se neste último realizado uma sardinhada de confraternização com a guarnição que decorreu de forma muito agradável. Na sua estadia a bordo os oficiais do CFCO e CFBO desempenharam funções na ponte, acompanharam os exercícios LA e de máquinas e as vistorias efetuadas a bordo de embarcações de pesca. No dia 11 de Agosto realizou-se um exercício VERTREP com o helicóptero Merlin da FA, tendo um dos oficiais do curso participado ativamente. A viagem decorreu de forma bastante satisfatória, sendo de destacar a forma como fomos recebidos pelo Comandante do navio e pelos seus oficiais. É de destacar ainda a forma cuidadosa como foi organizado o planeamento que

possibilitou numa semana efetuar inúmeras tarefas e assim proporcionar aos cursos embarcados uma visão alargada da vida a bordo de uma corveta.

### c. EMBARQUES DE FIM-DE-SEMANA

No ano letivo de 2009/2010 realizaram-se embarques de fim-de-semana a bordo de Corvetas pertencentes ao dispositivo naval que desenvolveram esta atividade em simultâneo com outras missões atribuídas.

Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e atividades:

- Adjunto do Oficial de Quarto: alunos do 4º ano;
- Práticas de navegação em águas restritas: alunos do 3º ano;
- Práticas de navegação costeira e estimada: alunos do 3º e 2º anos;
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia: alunos do 1º ano.

Decorrente das atividades de formação marinheira, ao longo do ano letivo, os cadetes efetuam embarques em corvetas e lanchas. São efetuados fora do período normal de aulas, tendo uma duração de cerca de 3 dias, com início nas sextas-feiras de tarde e regresso no Domingo de manhã. Decorrem também, durante o ano, outros embarques a bordo dos N.R.P. “Polar” e “Blaus VII”. No seguinte quadro, pode ler-se o número de cadetes embarcados em cada uma das unidades navais.

Curso	Corvetas	LFR	Blaus VII	NRP Polar
Comandante Nunes Ribeiro	32	18	19	26
D. Rodrigo de Sousa Coutinho	44	6	28	36
Padre Fernando Oliveira	36		20	28
CALM Leotte do Rego	88		33	45
Total	200	24	100	135

### d. ESTÁGIOS

(1) 1º ano - Curso “CALM Leotte do Rego”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Estágio Limitação de Avarias	ETNA-DLA
2 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais

(2) 2º ano - Curso “Padre Fernando Oliveira”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
12 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais



(3) 3º ano - Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
5 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais
1 semana	Estágio sobre prevenção da toxicodependência e alcoolismo na Marinha	UTITA

(4) 4º ano - Curso “Comandante Nunes Ribeiro”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 dias	Estágio de Ambiente	ETNA
4 semanas	Viagem de Instrução (Cadet Training)	Unidades Navais
3 dias	Formação em Ambiente	ETNA-DLA
1 dia	Estágio de Manutenção	Direcção de Navios
1 dia	Estágio de Manutenção	Arsenal do Alfeite

(5) 5º ano - Curso “VALM Pereira Crespo”

(a) Curso de Marinha

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Seg. Informação ASPOF	ETNA
1 semana	Estágio Armamento e Explosivos ASPOF	ETNA
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL 06)	ETNA
9 dias	Curso de Aperfeiçoamento de Espaços Marítimos	CITAN
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte	CITAN
1 semana	Estágio de Demolição e Explosivos	Escola de Mergulhadores
6 semanas	Curso de Aperf. Em Tática e Operações Navais	CITAN
16 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais

(b) Curso de Engenheiros Navais – Ramo de Armas e Electrónica

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte	CITAN
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL 06)	ETNA

5 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (AAI12)	ETNA
12 dias		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (TAE11)	ETNA
3 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAH10)	ETNA
2 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (ICO06)	ETNA
2 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAR01)	ETNA
2 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAS05)	ETNA
17 semanas		Estágio de Embarque	Unidades Navais

(c) Curso de Engenheiros Navais – Ramo Mecânica

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte	CITAN
12 dias	Estágio de autóm. Prog. Nível I, II, III (AMC16 + AMC17)	ETNA
1 semana	Aperfeiçoamento em motores mercury nível II (AMA02)	ETNA
2 semanas	Estágio de gestão da manutenção	Direcção de Navios
5 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL 05)	ETNA
3 semanas	Aperfeiçoamento em sistemas de controlo pneumático (AMC02)	ETNA
2 semanas	Aperfeiçoamento em sistemas de frio (AMR02)	ETNA
7 dias	Aperfeiçoamento em sistemas oleohidraulicos (AMC14)	ETNA
1 semana	Aperfeiçoamento em condução de instalações a diesel (AMQ06)	ETNA
4 semanas	Estágio de tecnologias de manutenção	Arsenal do Alfeite
8 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais

(d) Curso de Administração Naval

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte	CITAN
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL 06)	ETNA
2 semanas	Estágio na SSF	SSF
2 semanas	Estágio na DA	Direcção de Abastecimento
12 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais

(e) Curso de Fuzileiros

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Segurança da Informação ASPOF	ETNA
16 semanas	Estágio na Escola de Fuzileiros	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL 06)	ETNA
14 semanas	Tirocínio na Escola de Fuzileiros	Escola de Fuzileiros

## 6. PALESTRAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### a. PALESTRAS

No âmbito da formação dos cadetes foram apresentadas na escola Naval as seguintes palestras:

**(1) 02DEZ09. “Os novos submarinos na Marinha de Guerra Portuguesa”**

Orador: CMG Gouveia e Melo, Cte. Esquadilha de Submarinos

**(2) 10MAR10. “Apresentação do Colóquio Jornadas do Mar”**

Orador: CFR Costa Canas

**(3) 28ABR10. “A Conceção dos Navios Militares: das Lições da 2ª Grande Guerra ao Pós 11 de Setembro”**

Orador: CMG ECN Moreira Guerreiro

### b. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO DO CFOST

ANO	RAMO	Nº DE ALUNOS	DURAÇÃO	ATIVIDADES	UNIDADE ORGANISMO
1º	Todos	8	12JUL – 16JUL10	Estágio ASH01	ETNA - DLA
			19JUL – 30JUL10	Estágio ADB01	ETNA – DLA
			02AGO – 13AGO10	Estágio ANL06	ETNA - DLA
2º	CAS	1	05JUL10 – 16JUL10	Estágio DAL	ETNA-DAL
			19JUL10 – 23JUL10	Estágio IH	Instituto Hidrográfico
			26JUL10 – 30JUL10	Estágio SEC	SECAMAR
	MERG	1	05JUL10 – 30JUL10	Estágio SIEN	Escola Naval
	INF	4	05JUL10 – 30JUL10	Estágio SIEN	Escola Naval
	COM	1	05JUL10 – 30JUL10	Estágio SIEN	Escola Naval
	HID	1	05JUL10 – 30JUL10	Estágio SIEN	Escola Naval
TODOS	8	31JUL10 – 08AGO10	Embarque	Navio a designar	
3º	MERG	1	05JUL10 – 30JUL10	Estágio Esc. Merg.	Escola Mergulhadores
			07OUT10	Visita de Estudo	Direção de Faróis
			08OUT10	Visita de Estudo	Dep.Nato Marco Grilo
			11OUT10	Visita de Estudo	Cam.Hip.Hosp.Marinha
			13OUT10	Visita de Estudo	Maxampor Lda.
	14OUT10	Visita de Estudo	Instituto Hidrográfico		
	COM	1	12JUL10 – 16JUL10	Curso Infosec AKS08	ETNA-DICSI
			19JUL10 – 23JUL10	Estágio IDI01	ETNA-DICSI

ANO	RAMO	Nº DE ALUNOS	DURAÇÃO	ATIVIDADES	UNIDADE ORGANISMO
			26JUL10 – 11AGO10	Estágio CCM	Centro Com.Dados Cifra
			11OUT10	Visita de Estudo	EID
	AEL	1	21JUN10 – 02JUL10	Estágio ICO06	ETNA-DAE
			05JUL10 – 23JUL10	Estágio IAH10	ETNA-DAE
			06OUT10 – 08OUT10	Visita de Estudo	Direção de Navios
			12OUT10 – 13OUT10	Visita de Estudo	Arsenal do Alfeite
	MEC	2	05JUL10 – 23JUL10	Estágio AMC02	ETNA-DPE
			26JUL10 – 06AGO10	Estágio AMC14	ETNA-DPE
			06OUT10 – 08OUT10	Visita de Estudo	Direção de Navios
			12OUT10 – 13OUT10	Visita de Estudo	Arsenal do Alfeite
	HID	3	24MAI10 – 28MAI10	Proj. Lev. Hidro.	Instituto Hidrográfico
			31MAI10 – 11JUN10	Proj. Cartográfico	Instituto Hidrográfico
			21JUN10 – 25JUN10	Emb. Hidro.	Instituto Hidrográfico
			28JUL10 – 06AGO10	Estágio Brig. Hidro.	Instituto Hidrográfico
	TODOS	8	15OUT10 – 29OUT10	Curso APL07	Escola de Fuzileiros
			20SET10 – 01OUT10	Modulo de Navegação	Escola Naval

## 7. CORPO DE ALUNOS

### a. VERIFICAÇÃO DA APTIDÃO MILITAR NAVAL 2009

No âmbito do concurso de admissão de cadetes da Armada, realizou-se nos dias 15 e 16 de Setembro de 2009, na Herdade de Pêgo do Altar o exercício de aplicação de práticas de liderança. A Verificação de Aptidão Militar Naval (VAMN), 3ª fase do concurso de admissão à Escola Naval decorreu de 01 a 18 de Setembro de 2009. Esta fase terminou com a Viagem de adaptação dos candidatos para o curso “Almirante Leotte do Rego” de 19 a 26 de Setembro de 2009 a bordo dos N.R.P. *João Coutinho* e N.R.P. *Baptista de Andrade*.





**b. DESCIDA DO RIO SADO 2009**

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval, nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 2010, os cadetes dos 2º, 3º e 4º anos e CFOST realizaram a descida do Rio Sado em botes Zebro III a remos. Este exercício teve como finalidade



proporcionar a prática de conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização e instrução militar. Através desta atividade os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, sentido de camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral em torno de um objetivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e ação permanente de um Oficial de Marinha. A descida do Rio Sado contou com a participação de cadetes das outras Academias, do ISCPST e cadetes da Escola Naval Alemã.





**c. TRÓIA 2009**

No âmbito das atividades de Formação Militar-Naval do Corpo de Alunos, entre 29 e 31 de Março de 2009, realizou-se na zona da Herdade da Comporta, Península de Tróia, Pinheiro da Cruz e rio Sado um exercício de campo seriado, envolvendo todo o Corpo de Alunos. Este exercício permitiu aos cadetes dos vários anos pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as instruções de Formação Marinheira e Infantaria de Combate e, complementarmente, desenvolver-lhes o espírito de missão e de trabalho em grupo e capacidade para comando.



**d. OUTRAS ATIVIDADES**

Na Escola de Fuzileiros no âmbito da sua formação específica, os cadetes da classe de fuzileiros efetuam semanalmente, às quintas-feiras, diversos exercícios de campo em conjunto com os alunos de Escola de Fuzileiros.

## 8. DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO

### a. GABINETE DE ESTUDOS

Durante o ano letivo 2009/2010, o Gabinete de Estudos realizou os seguintes trabalhos:

- (1) Relatório do Concurso de Admissão à Escola Naval para o ano letivo de 2009/2010.
- (2) Foi iniciada a elaboração das Normas da Licenciatura do ensino Politécnico.
- (3) Continuação da participação no processo de alteração do Regulamento da Escola Naval.
- (4) Foram elaborados os Suplementos aos Diplomas dos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre e ao grau de licenciado, da Escola Naval.

### b. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE BASE

#### (1) Atividades dos Docentes

Além das habituais funções relacionadas com a docência é de destacar as seguintes atividades:

##### (a) Lic. Ana Cláudia Correia Batalha Henriques

- i Participação em conferências, com comunicações.
  - (i) *I Fórum de Jovens Investigadores*, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Julho de 2010 com a comunicação “*O pensamento matemático avançado e a aprendizagem da Análise Numérica num contexto de actividades de investigação*”;
  - (ii) *XX Seminário de Investigação em Educação Matemática*, Viana do Castelo, Setembro de 2009;
  - (iii) *XIX Encontro de Investigação em Educação Matemática*, Costa da Caparica, 2010;
  - (iv) *34<sup>th</sup> Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education*, Belo Horizonte, Brasil, Julho de 2010.

##### (b) 1TEN TSN Carlos Manuel Baptista Valentim

- i Frequentou, com aproveitamento, diversos cursos de formação, dos quais se salientam:
  - (i) Pós-Graduação em *História, Defesa e Relações Internacionais* no ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa/Academia Militar;
  - (ii) Curso de formação e-Learning *Meio Século de Literatura Portuguesa: 1880-1930*, de Fevereiro a Abril de 2010, promovida pelo Instituto Camões, em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa e a Comissão Nacional para a Comemoração do Centenário da República.
- ii Participou em conferências, com comunicações.

- (i) *XI Simpósio de História Marítima - “O Poder no Mar e na História”*, Academia de Marinha, Lisboa, Novembro de 2009;
- (ii) XXIX Encontro da APHES - “Memória Social, Património e Identidades”, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Novembro de 2009, com a comunicação “*Uma Família de Mercadores do Porto no Século XVI*”;
- (iii) “*A importância da Armada Portuguesa na 1ª República*”, comunicação proferida na Biblioteca Municipal de Sesimbra, Março de 2010, a convite da Liga de Amigos de Sesimbra.
- (iv) “*A Marinha de Guerra Portuguesa no Período de Transição*”, comunicação apresentada na Sociedade de Geografia de Lisboa, Maio de 2010, a convite do seu Presidente.
- (v) III Jornadas de Memórias Militares, Maio de 2010, com a comunicação “*O Almirante Avelino Teixeira da Mota e a Renovação da Investigação Científica Tropical (1974-1982)*”, a convite do Presidente da Comissão Portuguesa de História Militar.

(c) 2TEN TSN Ana Mafalda Pereira Bastião cessou o seu contrato na Marinha no final do ano lectivo. A militar referida prestava serviço na Escola Naval desde 2003 como docente de várias disciplinas da área de Matemática. Durante este período fez ainda parte do Gabinete de Estudos da EN, do Gabinete da Coordenação da Avaliação e do secretariado das Jornadas do Mar.

(d) O STEN Videira terminou a parte escolar do mestrado em Matemática e Aplicações, especialidade de Atuariado, Estatística e Investigação Operacional. No final do ano lectivo ingressou no Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, deixando de pertencer ao Departamento.

## (2) Orientação de Teses de Mestrado

- (a) 1TEN TSN Baptista Valentim orientou as seguintes dissertações dos alunos que terminaram os seus cursos de Mestrado em Ciências Militares Navais:
  - i “*A Contribuição da Geração Mahanista na Reestruturação da Armada (1890-1930) – os Planos Navais*”, ASPOF M João Duarte Ventura da Cruz;
  - ii “*O Uso Estratégico do Poder Naval no Século XXI e o seu Propósito Geo-Económico*”, ASPOF M Manuel Ferreira Macário.

## (3) Publicações Científicas

- (a) Henriques, A. C., & Ponte, J. P. (2009). Raciocínio matemático dos alunos na realização de tarefas de investigação. In *Actas do XX*

*Seminário de Investigação em Educação Matemática*, Viana do Castelo, Portugal.

- (b) Henriques, A. C., & Ponte, J. P. (2010). A comunicação matemática no contexto de actividades de investigação: O uso de representações matemáticas, In *Actas do XIX Encontro de Investigação em Educação Matemática*, Costa da Caparica, Portugal.
- (c) Henriques, A. C. (2010). Students' use of representations when exploring investigation activities. In *Proceedings of the 34<sup>th</sup> Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education* (Vol. 4, p. 365) Belo Horizonte, Brasil, 2010.
- (d) Valentim, C. (2010). Os Dominicanos no Convento de S. Paulo. Formas de Sociabilidade e Expansão Patrimonial (1568-1668). Elementos para uma Monografia. *Revista Cultural 11-12*, 11-37.
- (e) Valentim, B. (30 de Março de 2010). A Importância da Armada na I República. *Jornal O Sesimbrense*, p.5.
- (f) Valentim, C. (em publicação). Mestre João de Paz e Maestre Juan Faraz. Um Reflexo de Dois Espelhos com a mesma Face, *Cadernos de Estudos Sefarditas*, 8.
- (g) Valentim, C. et al. (2010). Somália: um Quebra-cabeças para a Construção de uma Nova Ordem Mundial no Século XXI. *Jornal de Defesa* <http://www.jornaldefesa.com.pt>.
- (h) Valentim, C. (2010). O Almirante Avelino Teixeira da Mota e a Renovação da Investigação Científica Tropical (1974-1982). In *Actas das Jornadas de Memórias Militares*. Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar.
- (i) Valentim, C. (2010). Colaborador com dez entradas. In *Dicionário Histórico dos Sefarditas Portugueses: Mercadores e Gente de Trato (séculos XV-XVIII)*. Lisboa: Campo das Letras.

### **c. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MARINHA**

#### (1) Atividades dos alunos

##### (a) Dissertações de Mestrado

Decorrente da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da classe de Marinha, com aproveitamento, conforme segue:

<b>Nome</b>	<b>Título dissertação</b>	<b>Tutor</b>
Sequeira Rolo	Posicionamento estratégico da BNL	CFR FZ Semedo de Matos CTEN M Cruz Rafael
Gonçalves Tavares	Liderança transaccional-transformacional relacionamento com o empenhamento organizacional aplicado nas fragatas Vasco da Gama	CMG M Custódio Lopes

<b>Nome</b>	<b>Título dissertação</b>	<b>Tutor</b>
Santos Melo	Indicadores de conhecimento situacional do espaço de envolvimento marítimo com recurso dos dados AIS	2TEN TSN Gonçalves Deus
Deus Pardal	A evolução costeira em Portugal, caso particular sector de Sines	Inva Aurora Bizarro
Silva Ferreira	Características da personalidade que influenciam motivação dos alunos	CMG M Custódio Lopes
Seixas Nunes	Direito de Visita: Análise no contexto do Direito internacional e do Direito Interno	CFR M Neves Correia
Lopes Monteiro	Gestão de risco operacional nas missões dos Lynx da Marinha Portuguesa	CFR M Alves Martins
Vargas da Costa	A perceção da imagem da Marinha pela opinião pública	CMG M Gouveia e Melo
Martinho Nunes	Combate à poluição do mar por resíduos sólidos persistentes	CMG EMQ Silva Paulo
Neves Agostinho	Análise de padrões comportamentais da pirataria na Somália	2TEN TSN Mara Saramago
Rodrigues Lopes	Sistemas Trimix nos mergulhadores sapadores	CTEN M Gama Franco
Torcatto Faustino	Almirante Pereira da Silva - Seus contributos para a modernização da Marinha	CFR M Costa Canas
Violante da Luz	Legislação da pesca nacional pela perspetiva do fiscalizador	CTEN M Anjinho Mourinha
Américo Mendes	Marinha de duplo uso: a vertente da Autoridade Marítima no seio do Comando Naval	CTEN M Anjinho Mourinha
Grácio Rodrigues	NAVWAR: Implementação na Marinha Portuguesa	CTEN M Maurício Camilo
Nunes Esguedelhado	Os efeitos da Liderança Carismática sobre os cadetes da Escola Naval	CMG M Custódio Lopes
Oliveira Martinho	Estudo da eficiência energética e sistemas de energias renováveis no aquartelamento da Escola Naval	Eng. Duarte Alves
Lanços de Sottomayor	Conflito organizacional e a sua gestão na Marinha de Guerra: Um estudo de caso	CMG M Custódio Lopes
Moura e Silva	Integração, Análise e Processamento de Dados com SIG	Prof. Doutor Sousa Lobo
Alexandre dos Santos	Portugal, uma porta de entrada ao Narcotráfico	CFR M Rodrigues Campos
Miguel Vieira	Estudo da agitação marítima na costa oeste	CFR M RES Antunes Chumbinho



Nome	Título dissertação	Tutor
Capitão Ginga	Implementação de um sistema de apoio à desminagem em Angola	CFR M Pereira Manteigas

(2) Atividades dos docentes

A generalidade dos docentes colaborou ativamente na preparação e realização das diversas viagens de Instrução e estágios de embarque e que se encontram descritas em capítulo próprio.

A Marinha Portuguesa, através de professores da Escola Naval (EN), tem prestado assessorias temporárias à Academia Militar Marechal Samora Machel (AMMSM), no âmbito da Cooperação Técnico-Militar (CTM) com Moçambique, no projeto 3, da Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN). Os oficiais da EN, que constituem as assessorias temporárias, têm apoiado em termos técnicos os cursos de Marinha e de Fuzileiro.

Em 2010 a DGPDN solicitou assessoria temporária aos cursos de Marinha e de Fuzileiros da AMMSM, em duas ocasiões distintas: uma no período compreendido entre 4 e 19 de Fevereiro, e a outra entre 8 e 23 de Julho.

No primeiro período (em Fevereiro) foi prestada assessoria em apoio aos formadores e à Direcção do Projeto, residente em Nampula junto à AMMSM, na reestruturação daquelas licenciaturas de 5 para 4 anos.

No segundo período foi prestada assessoria em apoio aos formadores e à Direcção do Projeto, nas propostas de documentação dos cursos de Marinha e Fuzileiro.

(3) Simulador de Navegação

<b>Total de Horas de Utilização</b>	
<b>Cadetes</b>	<b>58:00:00</b>
<b>Navios</b>	<b>138:00:00</b>
<b>Outros cursos</b>	<b>120:00:00</b>
<b>Visitas</b>	<b>38:30:00</b>
	<b>354:30:00</b>

**d. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE FUZILEIROS**

(1) Atividade dos Alunos

(a) Instrução técnica específica.

No âmbito da formação nas disciplinas de Operações Terrestres, Tácita, Operações Anfíbias e Planeamento Operacional, foram realizadas às quintas-feiras, instruções de cariz prático, integrando ações de formação da exclusiva responsabilidade do Departamento de Formação de Fuzileiros, contando com a colaboração do serviço da Armamento, do Gabinete da Aplicação Militar e do Serviço da Educação Física.

Esta formação englobou: Técnica Individual do Combatente (TIC) (Fig. 1), emprego de Meios de Desembarque, Treino Físico Específico (TFE), tiro com armas individuais (Espingarda Automática G3 E Pistola Walther 9mm) e coletivas (MG42 e Morteiros), Patrulhas de Reconhecimento e de Combate (Fig.2) e Combate em Áreas Edificadas (CAE) (fig. 3), proporcionando aos Cadetes um treino integrado num cenário fictício, mas tão próximo quanto possível, daqueles que as forças internacionais têm que enfrentar nos diversos teatros de operações a nível mundial. A orientação das instruções foi sempre direcionada para a prática de comando de forças militares.



(b) Participação dos Cadetes Fuzileiros no exercício TRÓIA 2010

No decorrer do Exercício Tróia 2009, os Cadetes Fuzileiros participaram numa série do exercício onde foi montado um cenário de ameaça às forças no terreno, em que tiveram de comandar forças, constituídas por cadetes dos vários anos da Escola Naval e dos vários Estabelecimentos de Ensino Superior Militares e de Segurança, em operações de conquista de cabeças de praia envolvendo desembarques utilizando meios de desembarque ao serviço do Corpo de Fuzileiros (botes Zebro tipo III (Fig.5) e Lancha de Desembarque Grande (Fig.6)), dinamizando assim acções de grande utilidade aos diversos intervenientes de uma força

naval, possibilitando o empenhamento dos diversos Cadetes da Escola Naval nas áreas mais próximas da especificada de cada classe nas diversas fases da série. Esta ação teve como *End State* garantir segurança ao desembarque de outras forças no terreno.



(2) Aproveitamento escolar

No referido ano letivo do Departamento de Formação de Fuzileiros, reprovaram dois alunos do 1º ano, do Curso “Contra-Almirante Leotte do Rego” (CAD FZ Esteves Pacheco e CAD FZ Santos Bessa).

**e. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL**

(1) Atividades dos alunos

(a) Estágios e Visitas

Os Aspirantes de Administração Naval efetuaram estágios nos seguintes organismos de Marinha: Escola de Tecnologias Navais – Departamento de Administração e Logística, Flotilha, Direção de Abastecimento e Superintendência dos Serviços Financeiros, nas seguintes datas:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Alunos envolvidos</b>
01 – 05MAR	ETNA - DAL	ASPOF AN Camacho Colaço ASPOF AN Dias Bastos ASPOF AN Gomes Manteigas ASPOF AN Lúcia Machado
08MAR – 19MAR	SSF	ASPOF AN Camacho Colaço ASPOF AN Dias Bastos ASPOF AN Gomes Manteigas ASPOF AN Lúcia Machado
22MAR – 01ABR	DA	ASPOF AN Camacho Colaço ASPOF AN Dias Bastos ASPOF AN Gomes Manteigas ASPOF AN Lúcia Machado

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Alunos envolvidos</b>
05 – 09ABR	Flotilha	ASPOF AN Camacho Colaço ASPOF AN Dias Bastos ASPOF AN Gomes Manteigas ASPOF AN Lúcia Machado

Foram efetuadas visitas de estudo ao Instituto Hidrográfico, Tribunal de Contas, Inspeção-geral de Finanças, Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa e Estado-Maior General das Forças Armadas – Divisão de Recursos, nas seguintes datas:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Professor</b>
02DEZ	EMGFA - DIREC	CFR AN Alves Domingos
03DEZ	DGAIED	CFR AN Alves Domingos
04DEZ	Inspeção-geral de Finanças	CFR AN Cardoso da Silva
09DEZ	Direcção-Geral do Orçamento	CFR AN Cardoso da Silva
10DEZ	Tribunal de Contas	CFR AN Carvalho Silva
15DEZ	Instituto Hidrográfico	CFR AN Carvalho Silva

O Departamento de Administração Naval organizou ainda as seguintes palestras para os Aspirantes de todas as classes, tendo para tal contado com a colaboração da Direcção de Apuramento de Responsabilidades e da Flotilha.

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Entidade</b>
17SET	Gestão das Cantinas	Direção do Apuramento de Responsabilidades
21SET	Apoio Administrativo e Financeiro às Unidades Navais	Flotilha

(2) Atividades dos docentes

(a) CFR AN Carvalho da Silva

Terminou o mestrado em Estatística e Gestão de Sistemas de Informação no Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação da Universidade Nova de Lisboa.

**f. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS  
RAMO MECÂNICA**

(1) Atividades dos alunos. Dissertações de Mestrado

Nome do aluno	Título da dissertação	Tutor
22505 ASPOF EN MEC Cunha Gomes	Criação de modelos fenomenológicos aplicados ao processo de soldadura por fricção linear	Prof. Dr. Pamiés Teixeira (FCT)
24904 ASPOF EN MEC Perdigão Lemos	Estudo do comportamento mecânico/estrutural de painéis reforçados em ligas de alumínio de construção naval	CTEN EN MEC Pires da Silva (DN)
26005 ASPOF EN MEC Lino Santana	Deteção de avarias utilizando termografia	CFR EMQ RES Martins Vairinhos (EN)
22905 ASPOF EN MEC Alves Rodrigues	Sistema inteligente de bloqueio da luz com recurso ao electrocromismo (intelligent light blocking system) - prova do conceito	Prof. Dr. Sousa Lobo (EN)
27004 ASPOF EN MEC Jesus Rodrigues	Caracterização dos acidentes marítimos na costa portuguesa entre 1999 e 2009	CFR EMQ RES Martins Vairinhos (EN)

(2) Atividades dos docentes

O CFR EN MEC Ribeiro Parreira concluiu o mestrado em Estatística e Gestão da Informação na Universidade Nova-ISEGI.

A CTEN EN-MEC Suzana da Silva Lampreia assumiu a docência das cadeiras de Transmissão de Calor, Máquinas Térmicas e Sistemas Pneumáticos e Óleo Hidráulicos, estando ainda a frequentar o programa de Doutoramento em Engenharia Industrial na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa.

(3) Outras atividades

(a) Atividades Externas

- i No âmbito das Relações Bilaterais Portugal/Tunísia 2009, de 30-11-2009 a 03-12-2009, na Academia Naval Tunisina, o professor da Cadeira de Arquitetura Naval ministrou um curso sobre “Estabilidade e Resistência Estrutural de Navios”.

(b) Atividades Internas

- i O CMG ECN Moreira Guerreiro proferiu uma palestra subordinada ao tema “A conceção dos Navios Militares: das Lições da 2ª Grande Guerra ao Pós 11 de Setembro” em 28-04-2010.
- ii Foram transferidos da sala 6, 7 e 8 do edifício escolar os modelos didáticos de apoio ao ensino no Departamento de Formação de Engenharia Naval – Ramo de Mecânica, tendo sido colocados na Oficina do Serviço de máquinas, a aguardar colocação em local definitivo, eventualmente num futuro pólo do museu da Escola Naval dedicado a máquinas diversas.





*Modelo didático de apoio ao ensino*

**g. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS  
RAMO ARMAS E ELETRÓNICA**

**(1) Atividades dos Alunos**

**(a) Dissertações de Mestrado**

Este ano houve 11 alunos que terminaram as suas dissertações, subordinadas aos seguintes temas:

- i *Modelação e implementação de repositório de dados* - João Guilherme Cercas Filipe.
- ii *Concepção e prototipagem de um serviço para análise de tráfego Marítimo* - Baptista Claro.
- iii *Measuring Tower: Alinhamento em Azimute* - Diogo António Correia de Oliveira.
- iv *Projecto Autoland-Sistema de visão stereo para auxiliar a aterragem de UAV* - Miguel José Roxo Felício.
- v *Autoland-Sistema de visão stereo para auxiliar a aterragem de UAV* - Miguel Alino Pina.
- vi *Projecto Geba – Sistema de Telecomunicações* - Germano Gonçalves Capela:
- vii *Sistema de Telemetria Aplicado a uma Plataforma Naval* - Nuno Alexandre Antunes Martins Pessanha Santos.
- viii *Avaliação de desempenho de protocolos de encaminhamento* - João Francisco Carlos Jorge Martelo Correia.
- ix *Redes ad-hoc: estudo do melhor agente e serviços disponibilizados pela rede em ambiente naval*- João Francisco Pedro Graça da Mota.
- x *Sistema de Sensores para o tanque de acústica Submarina da Escola Naval* - Pimenta Imperadeiro.

xi *Estudo de propagação de ondas acústicas através de tanque de acústica submarina* - Torpes Limão.

(b) Outras Atividades

- i Nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 2010, os cadetes do 3º ano das classes EN-AEL e FZ deslocaram-se a Viana do Castelo, à fábrica de armamento da *Browning* para uma visita de estudo. Nesta visita foram acompanhados pelo CFR EN-AEL Ribeiro Correia e pelo CMG M RES Fidalgo de Oliveira. A visita foi efetuada no âmbito da cadeira de Balística e Tiro.

(c) Atividades dos Docentes

i Publicações científicas

Durante o ano letivo 2009/2010 professores e alunos do DFEN-AEL foram autores ou co-autores dos seguintes 14 trabalhos (2 artigo em revista científica internacional indexada pelo ISI, 5 apresentações e artigos em conferências internacionais com atas e *peer review*, 7 apresentações e artigos em conferências nacionais com atas):

- (i) *A model for the Container Stowage Problem*, Ana Moura, Triunfante Martins, António Andrade-Campos, Victor Lobo, EURO 2010 – 24th European Conference on Operational Research, Lisbon, July 11-14, 2010.
- (ii) *Genetic algorithms approach for containerships fleet management dependent on cargo and their deadlines*, Paulo Triunfante Martins
- (iii) Ana Moura, António Andrade-Campos, Victor Lobo, IAME 2010 – International Association of Maritime Economists, Lisbon, July 7-9, 2010.
- (iv) *Experimental Fine-Tuning of Microstrip Patch Antennas*, G. Gonçalves Capela, N. Pessanha Santos, C. Peixeiro, Proc IEEE AP-S/URSI International Symp., Toronto, Canada, July 11 - 17, 2010.
- (v) *Optical demultiplexer based on a-SiC:H voltage controlled device*, P.Louro, M.Vieira, M.Fernandes, J.Costa, M.A. Vieira, J.Caeiro, N.Neves, and M.Barata; *Physica Status Solidi C*, Vol.7, Number 3-4 (March-April), pp.1188-1191, DOI: 10.1002/pssc.200982702, 2010.
- (vi) *Spatial Clustering with SOM and GeoSOM*, Roberto Henriques, Fernando Bação, Victor Lobo; *GEOProcessing 2010 - The Second International Conference on Advanced Geographic Information Systems, Applications, and Services*, St. Maarten, Netherlands Antilles, February 10-16, 2010.
- (vii) *Models for pheromone evaluation in Ant Systems for Mobile Ad-hoc networks*, Fernando Correia, Teresa Vazão, and Victor J. Lobo.; 2009 First International Conference on Emerging Network Intelligence, Sliema, Malta, October 11-16, 2009.

- (viii) *Simple ant routing algorithm strategies for a (multipurpose) manet model*, Fernando Correia and Teresa Vazão; Elsevier Ad Hoc Networks, 8(8):810 – 823, 2010.
- (ix) *O consumo de medicamentos e a polimedicação em Portugal*, Alexandra Pinto, Victor Lobo, Fernando Bação, Helena Bacelar-Nicolau, XVIII XVIII Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística, S.Pedro do Sul, 29 de Setembro a 2 de Outubro de 2010.
- (x) *Predictive model for criminality in Lisbon*, Paulo João, Victor Lobo, Fernando Bação; JOCLAD'2010 - XVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados, ISCTE-IUL, Lisboa, 25 a 27 de Março de 2010.
- (xi) *Visualização dos estados de uma máquina monitorizados por medições das vibrações*, Rui Parreira, Victor Lobo, Valter Martins Vairinhos; JOCLAD'2010 - XVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados, ISCTE-IUL, Lisboa, 25 a 27 de Março de 2010.
- (xii) *Aplicação prática de um modelo de equações estruturais para avaliar e monitorizar o estado de condição de um sistema mecânico*, António Rogério Carvalho Silva, Victor Lobo, Valter Martins Vairinhos; JOCLAD'2010 - XVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados, ISCTE-IUL, Lisboa, 25 a 27 de Março de 2010.
- (xiii) *Breve abordagem aos sistemas de informação geográfica na saúde*, Alexandra Pinto, Victor Lobo, Fernando Bação, Helena Bacelar-Nicolau; JOCLAD'2010 - XVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados, ISCTE-IUL, Lisboa, 25 a 27 de Março de 2010.
- (xiv) *A tool for automatic routing of auxiliary circuits in ships*, Paulo Triunfante Martins, Victor J.A.S. Lobo; EPIA'09 – Fourteenth Portuguese Conference on Artificial Intelligence, ALEA - Artificial Life and Evolutionary Algorithms, Aveiro, 12 a 15 de Outubro de 2009.
- (xv) *A auto-percepção do estado de saúde e as diferenças sócio-económicas na utilização dos serviços de saúde, ao nível da NUTS II*, Alexandra Pinto, Victor Lobo, Fernando Bação, Helena Bacelar-Nicolau; XVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística, Sesimbra, 30 de Setembro a 3 de Outubro de 2009.

## ii Outras atividades

- (i) No início do ano, o CMG EMT Jorge Pires (antigo coordenador do DFEN-AEL) deixou o Departamento, para ocupar um lugar de grande responsabilidade na área das tecnologias de informação no Ministério da Defesa, tendo sido rendido pelo CFR EN-AEL Ribeiro Correia que passou a estar na Escola Naval a tempo inteiro. Ainda no primeiro semestre o CMG EMA Cancela Roque foi escolhido, em concurso, para professor militar da área de Armamento e Controlo, passando a desempenhar a partir de

meados do semestre as funções de Coordenador do Departamento.

(ii) Em meados do 2º semestre o CMG EMA Cancela Roque foi nomeado Director de Instrução da Escola Naval. Abriu novamente concurso para a área de Armamento e Controlo, tendo sido selecionado o CTEN EN-AEL Conceição Palma. O CFR EN-AEL Ribeiro Correia voltou então a assumir o cargo de Coordenador de Departamento.

(iii) Em finais de Junho de 2010 vários docentes do DFEN-AEL, quer dos quadros quer de convénio, participaram em dois embarques a bordo de veleiros da Escola, para tomarem contacto com a formação marinheira que é ministrada aos cadetes.



*Embarque de docentes*

## **h. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS**

### **(1) Atividade académica**

#### **(a) Teses de mestrado**

Aluno	Tema	Júri	Média Final de Curso (Fac. Med. Lisboa)	Média Final de Curso (Escola Naval):	Nota da Prova Nacional de Seriação
Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira	Oxigenoterapia hiperbárica na cistite rádica hemorrágica	Dr. Tomé Lopes Dr. Tiago Mendonça Dr. António Romão	16,74	16,19	73
Maria Rita Sousa Dias de Araújo	Reconstrução mamária pós mastectomia radical modificada - alternativas cirúrgicas	PDr. Manuel Caneira Dr. Rogério Matias Dr. João Branco	16,58	16,01	58

Sílvia Guiomar Sales Lúcio Vieira	Surdez súbita: sua relação com doenças autoimunes e infeções virais	PDr. Mário Andrea PDr. Oscar Dias Dra. Andrea Gaspar	16,380	15,77	42
Mário António Ferreira Canastro	Os efeitos da privação do sono no humor e atenção de militares no contexto de missão operacional	PDr. José Ferro Dra. Carla Bentes PDra. Teresa Paiva	16,386	15,74	61

(b) Participação em reuniões científicas

- i No ano letivo 2009/2010 os alunos da Classe de Médicos Navais participaram nas seguintes reuniões científicas. A escolha das reuniões, embora acompanhada pelo Gabinete de Formação de Médicos Navais, reflete a iniciativa em adquirir novos conhecimentos e as áreas de interesse dos alunos.
  - (i) 14-16 Outubro de 2009. I Jornadas de Endocrinologia do Hospital Garcia da Orta e realização do curso satélite - “Patologia Tiroideia”
  - (ii) 21 de Novembro de 2009. II Jornadas da Fisiogasar dedicadas às «Lesões no Joelho do Desportista», Centro de Congressos do Lagoas Park – Oeiras.
  - (iii) 5 e 6 de Dezembro de 2009. Congresso Internacional da Corrida, Auditório da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

(c) Atividade Científica dos Alunos da Escola Naval

- i 6ºano - Curso VALM Pereira Crespo: "Consumo de Álcool na População Idosa", trabalho de grupo (7 pessoas) onde o GMAR MN Figueiredo Pombeiro participou e foi selecionada para ser apresentado no Congresso de Medicina Geral e Familiar
- ii 4ºano - Curso D. Rodrigo de Sousa Coutinho : " Sinais de Alarme no primeiro ano de Vida", trabalho de grupo publicado na revista da FML, participação da CAD Lopes e da CAD Reis.

(d) Prémios

- i A 2TEN MN AL Santos Henriques recebeu o Prémio para 3º Melhor Poster nas V Jornadas de Cardiologia (5 e 6 de Novembro de 2009) com o poster intitulado “Prevalência de Valores de Risco de Parâmetros do Perfil Lipídico nos Militares da Marinha”.



## 9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

### a. N.R.P. “POLAR”

Durante o ano letivo de 2009/2010, o NRP “Polar” efetuou vários embarques de fim-de-semana com cadetes da Escola Naval, materializando desta forma a sua principal missão - Complementar a Formação Militar Naval dos Cadetes da Escola Naval. Neste tipo de embarques os cadetes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos nas salas de aulas da Escola Naval, e aplicá-los na prática, efetuando diversas manobras do navio – fundear, suspender, amarrar à boia, avaria no leme, homem ao mar, navegação à vela, navegação costeira e em águas restritas. Os embarques no NRP “Polar” proporcionam também que os alunos mais antigos criem hábitos e ferramentas de liderança para enquadrar e socializar os cadetes mais modernos nas tarefas, vivências e tradições de bordo, características da cultura naval.

De realçar a intervenção sofrida pelo navio, acabado de sair de uma ação de manutenção, onde foi intervencionado em diversos equipamentos de bordo, tendo sido instalados um novo radar de navegação e um equipamento AIS, que vêm desta forma constituir mais valias para a preservação da segurança da navegação e do navio.

Das várias missões efetuadas pelo NRP “Polar”, durante o ano de 2010, importa referir o Cruzeiro da Páscoa, realizado no período de 05 e 09 de Abril, com 9 Cadetes embarcados. O navio navegou nesta missão 61 horas, e percorreu 350NM, tendo praticado os portos de Peniche e Sines.

No quadro a seguir apresentado ilustra-se de forma resumida a atividade do NRP “Polar”:

Embarque	Horas de Navegação	Milhas percorridas (NM)	Cadetes Embarcados
EFS (08)	123	632	96
Cruzeiro da Páscoa	61	350	09
<b>TOTAIS</b>	<b>184</b>	<b>982 NM</b>	<b>105</b>

**b. VELEIRO “BLAUS VII”**

De Setembro de 2009 a Setembro de 2010 O Veleiro da Escola Naval “BLAUS VII”, realizou vários embarques, contribuindo assim como um complemento prático à Formação Militar-Naval que é lecionada aos cadetes que frequentam os vários anos da Escola Naval. No decorrer destes embarques os cadetes têm a oportunidade de aplicar, exercitar e praticar todos os conhecimentos técnicos adquiridos ao longo das aulas teóricas na Escola Naval, assim como planear e executar, sempre sob



supervisão, todas as manobras do navio. Mais especificamente os cadetes põem em prática e adquirem novos conhecimentos sobre: manobras de Homem ao Mar; manobras de atracar/desatracar; manobra do Ferro (Fundear/suspender o navio); manobra de amarração à boia; manobra de vela; manobra do bote/embarcação; navegação em águas restritas e costeiras; treino de entrada e saída de barras e canais; navegação durante o arco diurno e/ou noturno; identificação de boias, marcas conspícuas, faróis e fisionomia da costa; aprofundar conhecimentos ao nível das comunicações; aprofundar conhecimentos ao nível do Regulamento Internacional par Evitar Abalroamentos no Mar (RIEAM); aprofundar conhecimentos ao nível do Sistema de Balizagem Marítimo (AISM-IALA).

Para além da Experiencia de mar proporcionada aos cadetes, estes embarque também colaboram de forma positiva na criação de ferramentas de liderança de forma a enquadrar e sociabilizar os alunos mais modernos nas tarefas desenvolvidas habitualmente a bordo e enquadrá-los perante as tradições no Meio Naval. De referir que no final de Setembro de 2010 os CTEN Simas Silva e o TEN Paixão, oficiais exercendo respetivamente as funções de comandante e imediato do Blaus, foram rendidos pelos CMG Dias Pinheiro e TEN Isabel Bué. Das várias navegações efetuadas apresenta-se o quadro resumo seguinte:

Missão	Período		Navegação	Duração Dias (horas)	NM	Cadetes
	Início	Fim				
Embarque (Sesimbra)	16-10-09	17-10-09	13h35m	2 (48h)	75	9
Embarque (Tróia)	30-10-09	31-10-09	14h33m	2 (48h)	80	9
Embarque (Cascais)	13-11-09	14-11-09	11h50m	2 (48h)	30	9

Embarque (Sesimbra)	22-01-10	23-01-10	15h25m	2 (48h)	80	9
Embarque (Cascais)	05-02-10	06-02-10	14h45m	2 (48h)	40	9
Navegação oficial alemão	03-03-10		3h00m	1 (10h)	15	6
Embarque (Cascais)	05-03-10	06-03-10	11h00m	2 (48h)	43	9
Embarque (Cascais)	19-03-10	20-03-10	11h00m	2 (48h)	45	9
Cruzeiro da Páscoa 2010	05-04-10	09-04-10	41h50m	5 (120h)	250	9
Embarque (Sesimbra)	23-04-10	24-04-10	15h20m	2 (48h)	75	9
Embarque (Sesimbra)	07-05-10	08-05-10	14h25m	2 (48h)	85	9
Embarque (Cascais - Sesimbra)	04-06-10	05-06-10	12h35m	2 (48h)	85	9
Embarque professores EN	23-06-10		3h35m	1 (24h)	12	4
Embarque professores EN	30-06-10		3h15m	1 (24h)	12	4
V.I./ Cruzeiro de Verão 2010	09-08-10	27-08-10	131h00m	19 (439h)	1345	8
<b>TOTAIS</b>			317h08m	46 (1087h)	2271	121

**10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2009/10**  
**a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO**

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
<b>“ALM Leotte Do Rego” 1º Ano</b>										
Marinha	45+3*	5+1*	50+4*	23+3*	11	34+3*	16+1*		2+2*	32+1*
Eng. Navais - MEC	8		8	3	1	4	4		1	3
Administração Naval	6+2*		6+2*	1+2*	1	2+2*	4		2*	2
Fuzileiros	3		3	1	1	2	1		1	1
Eng. Navais - AEL	8	1	9	6	-	6	3		2	4
Médicos Navais	2		2				2			
<b>Total</b>	<b>72+5*</b>	<b>6+1*</b>	<b>78+6*</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>48*5*</b>	<b>30+1*</b>		<b>6+4*</b>	<b>42+1*</b>
<b>“Padre Fernando Oliveira” 2º Ano</b>										
Marinha	16+2*		16+2*	6+1*		6+1*	10+1*		3+1*	3
Eng. Navais - MEC	4+1*		4+1*	1*		1*	4		1*	
Administração Naval	3+1*	1*	3+2*	1		1	2+2*			1
Fuzileiros	2	1	3				3			
Eng. Navais - AEL	4		4	1		1	3			1
<b>Total</b>	<b>29+4</b>	<b>1+1*</b>	<b>30+5*</b>	<b>8+2*</b>		<b>8+2*</b>	<b>22+3*</b>		<b>3+2*</b>	<b>5</b>
<b>“D. Rodrigo de Sousa Coutinho” 3º Ano</b>										
Marinha	18+2*	1*	18+3*	4		4	14+3*		2	2
Eng. Navais - MEC	4		4	1		1	3		1	
Administração Naval	3+2*		3+2*				3+2*			
Fuzileiros	2		2				2			
Eng. Navais - AEL	3+1*		3+1*	1		1	2+1*		1	
Médicos Navais	2		2				2			
<b>Total</b>	<b>32+5*</b>	<b>1*</b>	<b>32+6*</b>	<b>6</b>		<b>6</b>	<b>26+6*</b>		<b>4</b>	<b>2</b>
<b>“Comandante Nunes Ribeiro” 4º Ano</b>										
Marinha	23		23	1		1	22			1
Eng. Navais - MEC	5		5				5			
Administração Naval	2		2				2			
Fuzileiros	2		2				2			
Eng. Navais - AEL	4		4				4			
<b>Total</b>	<b>36</b>		<b>36</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>35</b>			<b>1</b>

\* Originário de país africano de língua oficial portuguesa

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
<b>“VALM Pereira Crespo” 5º Ano</b>										
Marinha	19+1*	2	21+1*				21+1*			
Eng. Navais - MEC	5	1	6	1		1	5		1	
Administração Naval	4		4				4			
Fuzileiros	4		4				4			
Eng. Navais - AEL	11		11				11			
Médicos Navais	4		4				4			
<b>Total</b>	<b>47+1*</b>	<b>3</b>	<b>50+1*</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>49+1</b>		<b>1</b>	
<b>“ALM Roboredo E Silva” 6º Ano</b>										
Médicos Navais	4		4				4			
<b>Total</b>	<b>4</b>		<b>4</b>				<b>4</b>			
<b>“Comandante Conceição e Silva” 7º Ano</b>										
Médicos Navais	3		3				3			
<b>Total</b>	<b>3</b>		<b>3</b>				<b>3</b>			
<b>“VALM Botelho de Sousa” 8º Ano</b>										
Médicos Navais	5		5				5			
<b>Total</b>	<b>5</b>		<b>5</b>				<b>5</b>			
<b>“Gaspar Côrte-Real” 9º Ano</b>										
Médicos Navais	6		6				6			
<b>Total</b>	<b>6</b>		<b>6</b>				<b>6</b>			

\* Originário de país africano de língua oficial portuguesa

## b. CURSOS DE LICENCIATURA

Ano escolar	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
1º Ano	8	0	8	1	0	1	7		0	1
2º Ano	8	0	8	0	0	0	8		0	0
3º Ano	8	0	8	0	0	0	7*		0	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>22</b>		<b>0</b>	

\* Aguarda disponibilidade do Instituto Hidrográfico para terminar o 3º ano.



## **11. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA**

### **a. INTRODUÇÃO**

O 2º curso de Mestrado em História Marítima decorreu no âmbito do novo protocolo assinado, em 31 de Julho de 2009, entre a Marinha e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL).

### **b. COORDENAÇÃO DO MESTRADO**

(1) Nos termos da cláusula segunda do protocolo assinado, a coordenação científica e pedagógica do Mestrado de História Marítima coube à FLUL, através da Comissão Científica do programa de estudos pós-graduados em História Marítima.

(2) Para essa coordenação foi designado pela Comissão Científica do Departamento de História da FLUL o Prof. Doutor Francisco Contente Domingues.

(3) No cumprimento da cláusula sexta do mesmo protocolo, para assegurar o acompanhamento e a coordenação das atividades decorrentes do funcionamento do Mestrado, foram nomeados como representantes da Faculdade de Letras e da Escola Naval, respetivamente, os Prof. Doutor Francisco Contente Domingues e o CFR Jorge Semedo de Matos.

### **c. PROGRAMA DO CURSO**

(1) A abertura do Mestrado de História Marítima teve lugar no dia 03 de Outubro de 2009, na Escola Naval, no auditório “Jornadas do Mar”, com a presença do CALM Macieira Fragoso, comandante da Escola Naval.

(2) O ano letivo (2009-2010) constituiu a fase escolar do curso e decorreu nas instalações da Escola Naval com sessões de seminários aos sábados, das 09h00 às 18h00.

(3) No 1º semestre, funcionaram os seguintes seminários, de que foram responsáveis os professores indicados:

- História Marítima, século X-XV – Prof. Doutor José Varandas e CFR Jorge Semedo de Matos
- Metodologia do Trabalho Científico – Profª Doutora Fátima Reis e Prof. Doutor João Ramalho Cosme;
- História da Náutica e da Cartografia – CFR Jorge Semedo de Matos e CFR António Costa Canas.

(4) No 2º semestre, funcionaram os seguintes seminários, de que foram responsáveis os professores indicados:

- História Marítima, séculos XV-XIX – Prof Doutor Luís Ramalhosa Guerreiro;
- Arqueologia Naval – Prof. Doutor Francisco Contente Domingues;
- Viagens e Explorações Marítimas – CMG José António Rodrigues Pereira e 1º Ten Carlos Batista Valentim.

**d. ALUNOS**

(1) Inscritos no 1º ano da edição 2009/11

Carlos Manuel da Fonseca Machado;\*  
 Duarte Nunes Barracas;  
 Elsa Maria Soares de Andrade dos Santos;  
 Helena Antunes Diniz;\*\*  
 Joana Tavares Patacas Isidoro Marques;  
 João Fernandes Madail Veiga;  
 João Luís Martelo da Fonte;\*\*  
 Jorge André Nunes Dourado dos Santos;  
 Manuel Henriques Lopes Vaz Miranda;  
 Maria de Fátima Mexia Morgado  
 Paulo Jorge Antunes Nunes;\*\*  
 Pedro José Teles de Sousa Sottomayor;  
 Tiago Filipe Resende de Carvalho;\*\*  
 Tiago Martinho Simões Machado de Castro.

\* *Aluno pertencente à Polícia Marítima*

\*\* *Alunos militares da Marinha*

(2) Inscritos na edição 2007/09

Durante o ano letivo 2009-2010 concluíram o ciclo de estudos obtendo o grau de Mestre em História Marítima, os seguintes alunos que frequentaram a 1º curso de mestrado (2007-2009):

- Carlos Manuel Montalvão de Sousa, com a dissertação *O Livro da Fábrica das Naus de Fernando Oliveira. Princípios e procedimentos de construção naval*, orientado pelo Prof. Doutor Francisco Contente Domingues (7 de Janeiro de 2010);
- Jorge Manuel Moreira da Silva, com a dissertação *A Marinha de Guerra entre o Regresso de D. João VI a Portugal e o início da Regeneração (1821-1851)*, orientado pelo Prof. Doutor António Ventura (22 de Fevereiro de 2010).

#### **e. PROTOCOLO COM A FLUL**

Texto do protocolo assinado, em 31 de Julho de 2009, entre a Marinha e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

#### **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO**

Entre

A **FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**, de ora em diante designada por FLUL, sita na Alameda da Universidade, 1600-214, Lisboa, pessoa colectiva número 502 657 456, neste acto representada pelo Professor Doutor António Maciel de Castro Feijó, na qualidade de Director, como seu legal representante, no uso da competência própria prevista no artº 29º, nº 1, alínea a) dos Estatutos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, publicados por Despacho nº 6287/2009 no Diário da República, 2ª série, nº 39 de 25 de Fevereiro

e

A **MARINHA** neste acto representada pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, por designação do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

Nos termos do art.º 13º dos Estatutos da Universidade de Lisboa e da alínea a) do artº 5º do seu anexo, publicados por Despacho Normativo nº 36/2008, Diário da República, 2ª série, nº 148, de 1 de Agosto, artº 6º do Regulamento de Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa, publicados por Deliberação nº 1506/2006, Diário da República, IIª série, nº 209, de 30 de Março, é estabelecido o presente protocolo de cooperação, no âmbito do programa de estudos pós-graduados conferentes dos graus de Doutor e Mestre em História Marítima, pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, quês e rege pelas cláusulas seguintes:

#### **Cláusula Primeira**

##### **(Objecto)**

1 - Pelo presente protocolo a FLUL e a Marinha definem a forma de cooperação no âmbito do funcionamento do programa de estudos pós-graduados em História Marítima ministrado pela FLUL.

2 - A FLUL obriga-se a realizar um programa de estudos pós-graduados em História Marítima conducente à obtenção do grau de Doutor e de Mestre e a Marinha, com a colaboração da Escola Naval, nos termos das cláusulas seguintes.

#### **Cláusula Segunda**

##### **(Coordenação Científica e Pedagógica)**

1 - A coordenação científica e pedagógica é da responsabilidade da FLUL, através Comissão Científica do programa de estudos pós-graduados em História Marítima.

2 – O professor coordenador do programa é designado pela Comissão Científica do Departamento de História da FLUL.

### **Cláusula Terceira**

#### **(Docência)**

A docência é assegurada por professores da FLUL e da Escola Naval, bem como por professores de reconhecida reputação, externos às referidas instituições.

### **Cláusula Quarta**

#### **(Discentes)**

1 - Os discentes são selecionados pela Comissão Científica do Mestrado em História Marítima, após análise das respetivas candidaturas e nos termos dos regulamentos aplicáveis na FLUL e na Universidade de Lisboa.

2 - A frequência do programa de estudos pós-graduados está sujeita ao pagamento de uma propina à FLUL, no valor fixado pelo seu Conselho Geral da Universidade de Lisboa.

3 - Os discentes do programa abrangido pelo presente protocolo são considerados, para os devidos efeitos legais, no número global dos discentes da Universidade de Lisboa.

4 - Ao abrigo do presente protocolo, a FLUL isenta do pagamento de propinas, três discentes propostos pela Marinha para os seus 2ºs ciclos de estudo e um discente para os seus 3ºs ciclos, desde que estes reúnam os requisitos legais e regulamentares de admissão.

### **Cláusula Quinta**

#### **(Instalações, recursos didáticos e tecnológicos)**

1 - A Marinha disponibiliza as instalações da Escola Naval e respetivos recursos didáticos e tecnológicos para o funcionamento dos dois primeiros semestres do plano de estudos do referido programa de estudos pós-graduados.

2 - A FLUL assegura o funcionamento dos dois últimos semestres nas suas instalações e disponibiliza, para o efeito, os respetivos recursos didáticos e tecnológicos.

### **Cláusula Sexta**

#### **(Acompanhamento e coordenação)**

Cada uma das partes nomeia um representante que, em conjunto com o representante da outra, promove as ações de acompanhamento e coordenação da execução do presente protocolo.

### **Cláusula Sétima**

#### **(Vigência e renovação)**

1 - O presente protocolo inicia a sua vigência no ano letivo 2009/2010 e é válido pelo biénio de duração do programa do ciclo de estudos.

2 – O presente protocolo renova-se automaticamente, por iguais períodos, se não for denunciado por escrito e por qualquer uma das partes até 180 dias antes da data da sua renovação.

3 – A denúncia prevista no número anterior não prejudica, em caso algum, a conclusão dos ciclos de estudo em curso.

Lisboa, 31 de Julho de 2009

Pela **FLUL**

O Director

Prof. Doutor António Maria Maciel de Castro Feijó

Pela **MARINHA**

O Comandante da Escola Naval

Contra-almirante Luís Manuel Forneaux Macieira Fragoso

## 1. ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

### a. ATOS FESTIVOS

- (1) **18SET09**. Baile “*Goodbye Summer*”. Neste baile esteve presente todo o Corpo de Alunos, candidatos ao curso “ALM Leotte do Rego”, Oficiais e convidados.
- (2) **06NOV09**. Baile de recepção aos cadetes de 1º ano do curso “ALM Leotte do Rego”. A salutar a confraternização que tem por principal objectivo fortalecer os laços de camaradagem entre os alunos e promover a integração na realidade da Escola Naval.
- (3) **17DEC09**. Concerto de Natal – Banda da Armada.



- (4) **18DEC09**. Realizou-se na Escola Naval, a Festa de Natal sob o lema: “Celebrar o Natal, para celebrar a Paz e a Solidariedade”. A Festa iniciou-se com a recepção das crianças, familiares de militares da guarnição da Escola Naval no Ginásio Novo, onde tinham actividades preparadas pelo Serviço de Educação Física e pelo Gabinete de Psicologia. Seguiu-se a Celebração de Natal, Eucaristia no Auditório Grande e terminou com o almoço convívio na Messe de Cadetes onde se reunião toda a guarnição da Escola Naval.
- (5) **18 a 22JAN10**. Semana dos AALOP com actividades culturais e desportivas (exposição plástica, exibição de filmes e gastronomia). Semelhante ao que tem acontecido nos anos anteriores, teve lugar na Escola Naval a “Semana Cultural Africana”, tendo sido realizadas várias actividades organizadas pelos cadetes PALOP do 4º ano. Realizaram-se actividades desportivas,



conferências e espectáculos dirigidos à comunidade civil e militar da Marinha e de outros ramos das Forças Armadas.



(6) **27JAN10**. Noite de rock e tunas.

- (7) **25JUN10**. Baile de Gala dos Finalistas do Curso “Cte Nunes Ribeiro”. Realizou-se na Escola Naval em 25JUN10, o Baile de Gala dos Cadetes Finalistas do Curso “Comandante Nunes Ribeiro e do 10º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico”, presidido por S. Exa. O Almirante CEMA.





**b. OUTRAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO**

- (1) **18SET09.** Uma delegação de cadetes, participou na cerimónia de deposição de coroa de flores, no Túmulo de Luís Vaz de Camões, no âmbito das Conferências anuais do Comité Militar da NATO, NATO MC CONFERENCE 2009 PORTUGAL.
- (2) **20OUT09.** Participação na sessão evocativa dedicada a “S. Nuno de St.<sup>a</sup> Maria – O Herói e o Santo” na Academia de Marinha. Participação na Cerimónia de Homenagem aos Navegadores Portugueses junto do túmulo de Vasco da Gama, no Mosteiro dos Jerónimos no âmbito do Programa da visita ao porto de Lisboa do Navio da Marinha de Guerra do Brasil Navio-Escola “Brasil” (U-27).
- (3) **02NOV09.** Participação na Celebração do Dia dos Fiéis Defuntos no Mosteiro dos Jerónimos.
- (4) **04NOV09.** Cerimónia da Abertura Solene do Ano Letivo da Academia Militar.
- (5) **06NOV09.** Participação em cerimónia presidida por Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa em celebração do Dia de S. Nuno de Santa Maria.
- (6) **11NOV09.** Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo do ISCP SI.
- (7) **13NOV09.** Cerimónia de Abertura Solene do Ano Lectivo do Instituto Militar dos Pupilos do Exército.
- (8) **16NOV09.** Uma delegação de cadetes e Oficiais da Escola Naval assistiu à Sessão Solene para assinalar o Dia do Mar na Sociedade de Geografia.

- (9) **20NOV09**. Cerimónia de Abertura Solene do Ano Lectivo da Academia da Força Aérea.
- (10) **01DEZ09**. Participação nas Comemorações da Restauração da Independência.
- (11) **18DEZ09**. Participação de uma delegação de cadetes no Jantar convívio de Natal, seguido de Baile, dos alunos Lusófonos da Academia Militar.
- (12) **12JAN10**. Participação na Cerimónia comemorativa do 173º Aniversário da Academia Militar.
- (13) **13JAN10**. Participação da Cerimónia Evocativa da Construção dos Fortes e Redutos das Linhas de Torres na Assembleia da República.
- (14) **14JAN10**. Participação na Cerimónia Comemorativa do 110º aniversário do Instituto de Odivelas.
- (15) **29JAN10**. Participação na recepção ao Ano Novo 2010, presidida por Sua Excelência O Ministro da Defesa Nacional, aos alunos Bolseiros em Formação em Portugal dos PALOP e Timor-Leste ao abrigo dos acordos de Cooperação no domínio militar.
- (16) **27 e 28FEV10**. Participação na Cerimónia Comemorativa do 207º Aniversário da Fundação do Colégio Militar.
- (17) Participação no Ciclo de Conferências sobre “ A Marinha em operações fora de área”:
- (a) **09MAR10**. Uma delegação de cadetes assistiu à Palestra “Operação *Ocean Shield*” (CMG Nobre de Sousa) na Academia de Marinha.
- (b) **16MAR10**. Uma delegação de cadetes assistiu à palestra “Iniciativa Mar Aberto” (CTEN Zeferino Henriques) e “*África Partnership Station*” (CTEN Anjinho Mourinha) na Academia de Marinha.
- (18) **11MAR10**. Uma delegação de cadetes assistiu à palestra “Medir o Mar – Latitude e Longitude” (CFR Costa Canas) no museu de Ciência da Universidade de Lisboa.
- (19) **17MAR10**. Uma delegação de cadetes assistiu à palestra “Os Instrumentos de Sombras de Pedro Nunes” (CFR Costa Canas) na Sociedade de Geografia de Lisboa.
- (20) **10MAR10**. Participação na Cerimónia de apresentação do Opúsculo “Virtudes Militares” aos cadetes e alunos da Escola naval, em cerimónia presidida por S.Ex<sup>a</sup>. Almirante CEMA, com o Prof. Doutor Adriano Moreira.
- (21) **13ABR10**. Participação no “Dia do Combatente” – 92º Aniversário da Batalha de La Lys e a 74ª Romagem ao Tumulo do Soldado desconhecido.
- (22) **29MAR- 01ABR10**. Uma delegação de 02 cadetes realizou uma visita de estudo ao Comando Operacional dos Açores (Ponta Delgada), ao Comando da Zona Aérea dos Açores e à Base Aérea n.º 4 (Lajes) no âmbito do Plano de actividades Escolares da Academia da Força Aérea.
- (23) **29ABR10**. Participação na Cerimónia de Recepção de Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique.

- (24) **30ABR10.** Participação no Baile de Finalistas do Instituto de Odivelas.
- (25) **28MAI10.** Participação no Baile de Gala dos Cursos Universitário e Politécnico da Academia da Força Aérea.
- (26) **29MAI10.** Uma delegação de cadetes participou na Cerimónia de Juramento de Bandeira dos alunos do 1º Ano do Curso “Tenente-General António da Costa e Silva, 1º Visconde de Ovar” da Academia Militar.
- (27) **03JUN10.** Participação na Celebração do Corpo de Deus.
- (28) **09JUN10.** Participação na Cerimónia de Encerramento do Ano Académico de 2009/2010 e Compromisso de Honra do 22º Curso de Formação de Oficiais de Polícia.

## **2. ACTIVIDADES DESPORTIVAS**

### **a. COMPETIÇÕES DA MARINHA**

#### (1) Futsal – Campeonato Marinha.

O XV Campeonato da Marinha de Futsal teve início a 09 de Novembro de 2009 e terminou a 17 de Dezembro do mesmo ano. A Escola Naval participou com uma equipa no I escalão e com outra no II.

Classificação

I Escalão → 5º Lugar – Escola Naval

II Escalão → 5º Lugar – Escola Naval

#### (2) Judo – II Torneio da Marinha 2009

Realizou-se a 24 de Novembro de 2009 tendo a Escola participado com 01 atleta.

Resultados Individuais

*Absoluto* → 2º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

#### (3) Andebol – Campeonato Marinha

Decorreu entre 6 e 20 de Janeiro de 2010 o XXV Campeonato da Marinha de Andebol.

Classificação

I Escalão → 4º Lugar – Escola Naval

#### (4) Futsal – Torneio da Marinha III Escalão

Realizou-se no período de 08 de Fevereiro a 02 de Março de 2010 o Torneio da Marinha do III Escalão. Participaram 05 agrupamentos, entre os eles a Escola Naval.

Classificação

5º Lugar – Escola Naval

#### (5) Basquetebol – Campeonato da Marinha

Entre os dias 01 e 26 de Março de 2010, decorreu o XXVI Campeonato da Marinha de Basquetebol, que contou com a participação de 06 agrupamentos.

Classificação

4º Lugar – Escola Naval

#### (6) Voleibol – Campeonato da Marinha

Decorreu entre os dias 21 de Setembro e 26 de Outubro de 2010 o XXV Campeonato da Marinha de Voleibol. A Escola Naval participou com uma equipa, entre 05 agrupamentos.

Classificação

5º Lugar – Escola Naval

## **b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS**

### (1) Judo – Torneio de Judo do Corpo de Fuzileiros

Teve lugar a 26 de Janeiro de 2010 o I Torneio de Judo do Corpo de Fuzileiros 2010.

Resultados individuais

*Absoluto* → 1º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

Classificação coletiva

3º Lugar – Escola Naval

## **c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS**

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em seis modalidades desportivas coletivas. Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

### (1) Andebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Participaram nesta competição 08 equipas.

Resultados

<i>1ª Fase</i>	EN 20 x ISCTE 10		EN 26 x ISCP SI 24
	EN 20 x TÉCNICO 30		EN 22 x ISLA 34
	EN 20 x FCT 25		EN 29 x ULISBOA 36
	EN 30 x AM 29		

Classificação Final → 7º Lugar – Escola Naval

### (2) Basquetebol – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Participaram nesta competição 10 equipas.

Resultados

<i>1ª Fase</i>	EN 14 x TÉCNICO 75		EN 34 x ISCAL 31
	EN 30 x ISEL 39		EN 51 x FMH 34
	EN 41 x AAULHT 57		EN 26 x ULISBOA 34
	EN 31 x FCT 60		EN 28 x ISEGI 42
	EN 31 x ISCTE 52		

Classificação Final → 8º Lugar – Escola Naval

### (3) Futsal – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Nesta competição participaram 12 equipas.

Resultados

<i>1ª Fase</i>	EN 4 x FPCE 1		EN 4 x ISPA 0
	EN 0 x ISCAL 3		EN 3 x FCT 4
	EN 3 x AFA 2		EN 1 x FMH 9
	EN 6 x AM 4		EN 2 x DIREITO 4
	EN 4 x ISCP SI 2		EN 1 x ISCP SI 4
	EN 0 x TÉCNICO 8		

Classificação Final → 7º Lugar – Escola Naval

### (4) Rugby – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão



Nesta competição participaram 8 equipas.

Resultados

<i>1ª Fase</i>	EN 0 x AM 12		EN 40 x FMH 0
	EN 20 x AGRONOMIA 0		EN 0 x FCT 17
	EN 5 x ISEG 20		EN 20 x DIREITO 0
	EN 0 x TÉCNICO 19		EN 5 x AM 14
	EN 0 x FMH 20		EN 0 x FCT 20
	EN 20 x ISEG 0		EN 0 x AGRONOMIA 31
	EN 0 x DIREITO 24		EN 0 x TÉCNICO 26

Classificação Final → 6º Lugar – Escola Naval

(5) Voleibol Feminino – Campeonato Universitário de Lisboa – 2ª Divisão

Participaram 18 equipas neste campeonato.

Resultados

<i>1ª Fase</i>	EN 1 x CATÓLICA 2		EN 0 x ISCPSI 2
	EN 2 x ISEL 0		EN 2 x ISPA 1
	EN 0 x ARQUITECTURA 2		EN 0 x CIÊNCIAS 2
	EN 0 x ISEL 2		EN 0 x ISCSEM 2

Classificação Final → 10º Lugar – Escola Naval

(6) Voleibol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Participaram 08 equipas neste campeonato.

Resultados

<i>1ª Fase</i>	EN 0 x FMH 3		EN 0 x UTL 3
	EN 0 x FAUNL 3		EN 1 x ISCPSI 3
	EN 0 x ISCTE 3		EN 0 x ULISBOA 3
	EN 0 x TÉCNICO 3		

Classificação Final → 7º Lugar – Escola Naval

**d. TORNEIO INTER-EMES**

À semelhança do ano transato, a competição desportiva entre Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, reuniu a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM), a Academia da Força Aérea (AFA) e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), em quatro jornadas. Este evento tem como objetivo o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os futuros Oficiais dos Quadros Permanentes, das Forças Armadas e Forças de Segurança.

Este Torneio é disputado por Escolas, exceto na Prova do Challenger's (4ª Jornada), que é organizada por anos (equipas constituídas por alunos das quatro Academias), cabendo este ano a organização à AM. A cerimónia de encerramento e de entrega de prémios realizou-se no dia 24 de Maio de 2010, nas instalações da Academia da Força Aérea em Sintra.

(1) 1ª Jornada

A organização da 1ª Jornada esteve a cargo da Academia Militar, realizada no dia 25 de Novembro de 2009. Registaram-se os seguintes resultados:

(a) Atletismo

Resultados Individuais

*100 mts Masculinos*

7º Lugar – 23509 CAD M Gavancho

8º Lugar – 25909 CAD M Neves

*100 mts Femininos*

7º Lugar – 21609 CAD M Pinheiro

8º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Oliveira

*400 mts Masculinos*

5º Lugar – 20208 CAD FZ Faria

8º Lugar – 22109 CAD M Domingues

*Lançamento do Peso*

4º Lugar – 9900408 CAD EN-MEC Machaieie

8º Lugar – 24508 CAD M Paulo

*Salto em Comprimento*

7º Lugar – 23709 CAD EN-MEC Morais

8º Lugar – 24309 CAD M Valverde

*Salto em Comprimento Feminino*

7º Lugar – 21609 CAD M Pinheiro

8º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Oliveira

*1.500 mts Femininos*

7º Lugar – 22709 CAD M Droste

8º Lugar – 20908 CAD M Bastos

*3.000 mts Masculinos*

7º Lugar – 9900309 CAD M Reis

8º Lugar – 22109 CAD M Domingues

*4 x 100 mts Masculinos*

4º Lugar – Escola Naval

Classificação → 4º Lugar – Escola Naval

(b) Voleibol Feminino

Resultados

ISCPSI 2 x EN 0 | AFA 0 x AM 2

Final ISCPSI 0 x AM 2

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval

(c) Natação

Resultados Individuais

*50 mts Bruços Masculinos*

2º Lugar – 2060 CAD M Melo 33”6

5º Lugar – 21509 CAD M Barata 35”1

*50 mts Bruços Femininos*

2º Lugar – 24709 CAD M Rodrigues 43”4

4º Lugar – 26809 CAD M Meira 45”0

*50 mts Costas Masculinos*

4º Lugar – 25309 CAD M Fernandes 32”2

6º Lugar – 21309 CAD EN-AEL Brandão 34”7

*50 mts Livres Masculinos*

4º Lugar – 27209 CAD M Alfaro 27”9

6º Lugar – 24609 CAD M Tomás 28”4

*50 mts Livres Femininos*

3º Lugar – 26809 CAD M Meira 32”1

7º Lugar – 24709 CAD M Rodrigues 41”7

*400 mts Livres Masculinos*

4º Lugar – 20509 CAD M Ferreira 6’11”2

*4 x 50 mts Estilos*

2º Lugar – Escola Naval 2’08”2

Classificação → 2º Lugar – Escola Naval



(2) 2ª Jornada

A organização da 2ª Jornada esteve a cargo da Escola Naval, realizada no dia 27 de Janeiro de 2010. Registaram-se os seguintes resultados:

(a) Basquetebol

Resultados

ISCPSI 28 x AM 33 | EN 22 x AFA 24

*Final* AM 22 x AFA 15

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval

(b) Futsal Masculino

Resultados

AFA 2 x ISCPSI 3 | EN 3 x AM 5

*Final* AM 2 x ISCPSI 1

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval

(c) Futsal Feminino

Resultados

AFA 3 x EN 0 | ISCPSI 1 x AM 2

*Final* AM 0 x AFA 1

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval



(d) Voleibol Masculino

Resultados

EN 0 x ISCPSI 2 | AM 2 x AFA 1

*Final* ISCPSI 2 x AM 1

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval

(3) 3ª Jornada

A terceira Jornada foi organizada pelo ISCPSI no dia 17 de Março de 2010.

Verificaram-se os seguintes resultados:

(a) Andebol

Resultados

AFA 11 x ISCPSI 15 | EN 13 x AM 14

*Final* AM 11 x ISCPSI 14

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval

(b) Judo

Resultados Individuais

- 57 kg *Femininos*

1º Lugar – 21708 CAD EN-AEL Carmo

3º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Oliveira

+ 57 kg *Femininos*

3º Lugar – 21608 CAD M Azevedo

5º Lugar – 9900507 CAD M Manuel

-66 kg *Masculinos*

1º Lugar – 24107 CAD M Côrte-Real

2º Lugar – 23406 CAD M Cunha

- 73 kg *Masculinos*

5º Lugar – 24908 CAD M Rodrigues

- 81 kg *Masculinos*

2º Lugar – 23808 CAD EN-MEC Antunes

7º Lugar - 25406 CAD M Berardinelli

+ 81 kg *Masculinos*

1º Lugar – 24508 CAD M Paulo

5º Lugar – 22609 CAD M Duro

Classificação → 2º Lugar – Escola Naval

(c) Tiro de Pistola

Resultados Individuais

5º Lugar – 23806 CAD EN-MEC Simões 145 pts

8º Lugar – 23406 CAD M Cunha 142 pts

12º Lugar – 25705 CAD M Nunes 134 pts

13º Lugar – 21206 CAD M Navalhas 132pts

Classificação → 3º Lugar – Escola Naval

(4) 4ª Jornada

Como é hábito nesta competição, na quarta jornada realizou-se o “Challenger”, organizado pela Academia da Força Aérea. Esta última prova do Inter-EMES decorreu entre os dias 23 e 25 de Abril de 2010, na BA1 em Sintra. Cada Academia participou com 04 elementos de cada ano, constituindo equipas conjuntas de 16 elementos.

Classificação por Equipas

1º Lugar – Equipa 4

2º Lugar – Equipa 52

3º Lugar – Equipa 51

Classificação Final por Anos

1º Lugar – 4º Ano

2º Lugar – 3º Ano

3º Lugar – 1º Ano

4º Lugar – 2º Ano

**e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTERCURSOS**

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano letivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Intercursos. À semelhança dos anos letivos anteriores, em 2009/10, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/atividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

(1) Torneios Intercursos

(a) Cross de Natal

Realizou-se a 17 de Dezembro de 2009 o tradicional *Cross* de Natal da Escola Naval, com a participação de 219 atletas divididos por 6 escalões, com uma distância total de 3000 metros. A cerimónia de entrega dos prémios foi presidida pelo 2º Comandante da Escola Naval, CMG Ramos Borges. Segue-se a classificação por escalões.

Resultados Individuais

I Escalão – 20406 CAD FZ Conceição Batista 10’26’’

II Escalão – 23789 CTEN M Ferreira da Silva 12’23’’

III Escalão – 4104492 1TEN CAP Valério 11’38’’

IV Escalão – 424082 1SA M Silva 12’11’’

V Escalão – 171481 1SAR Almeida Cardoso 14’25’’

Feminino – 25607 CAD MN Ana Lopes 13’23’’

Classificação

1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (3ºAno)

2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)

(b) Andebol Masculino

1º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)



- 2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 3º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)

(c) Basquetebol Masculino

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 2º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)

(d) Futebol 7

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)
- 4º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)

(e) Futsal

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)
- 4º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)

(f) Voleibol Masculino

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 2º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)

(g) Voleibol Feminino

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 3º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)
- 4º Lugar – Não participou

(h) Taça Escolar

A classificação da Taça Escolar, resultante das classificações dos Torneios Intercursos foi a seguinte:

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (1ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 3º Lugar – Curso " Dom Rodrigo de Sousa Coutinho "(3ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)

**f. ATIVIDADES DE EXTERIOR**

(1) Descida do Rio Sado

Realizou-se a 11 e 12 de Fevereiro de 2010, a descida do Rio Sado, com a participação de 22 equipas de botes dos 2º, 3º e 4º Anos, CFOST e convidados.

Registou-se a seguinte classificação:

1º Lugar – Curso “Cte Nunes Ribeiro” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2º Ano)

4º Lugar – CFOST



## (2) Tróia 2010

Entre 29 e 31 de Março de 2010, decorreu o exercício “Tróia 2010”, nas Instalações Navais de Tróia, envolvendo os cadetes do 1º, 2º, 3º, 4º Anos e CFOST.

O Troféu “Tróia 2010” é o prémio destinado ao Curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas.

Resultados das Provas

### Prova Aquática

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “Leotte do Rego” (1º Ano)

5º Lugar – CFOST



Trinta minutos a correr

- 1º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Leotte do Rego” (1ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (3ºAno)
- 5º Lugar – CFOST





#### Marcha militar no trajeto Pantróia/Comporta

- 1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (3ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Leotte do Rego” (1ºAno)
- 5º Lugar – CFOST

#### Classificação Final

- 1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (4ºAno)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (2ºAno)
- 3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (3ºAno)
- 4º Lugar – Curso “Leotte do Rego” (1ºAno)
- 5º Lugar – CFOST

#### (3) Provas do Portugal Eco Aventura

Este circuito do Portugal Eco-Aventura conta com a participação da Escola Naval desde o seu início, em 2000/01. Cada equipa participante é constituída por 04 participantes, que colaboram entre si, em tarefas que envolvem desportos radicais, atividades *outdoor* e tarefas de liderança. De salientar que a Escola Naval participou com 2 equipas estando a Escola Naval classificada no ranking entre 44 equipas participantes, ainda com possibilidade de alcançar o 1º lugar.

##### (a) *Raid* de Aventura de Lamego.

Esta prova decorreu entre 16 e 18 de Outubro de 2010, tendo a Escola Naval alcançado o 1º lugar no escalão aventura entre 19 equipas participantes.

##### (b) II Corrida de Aventura do Cabo Espichel.

Realizou-se a 30 de Janeiro de 2010 e contou com a presença de 25 equipas, 2 delas da Escola Naval. Uma ficou em 1º lugar no escalão aventura masculino e a outra classificou-se no 24º lugar.

##### (c) Pelos caminhos da Egitânea

Esta prova teve lugar em Idanha-a-Nova entre os dias 19 e 21 de Março de 2010. A Escola Naval ficou em 2º lugar entre 16 equipas.

##### (d) Provas de BTT

Neste ano letivo o BTT foi uma aposta da Escola Naval, através da participação frequente em competições da modalidade. Algumas delas contaram com a presença dos melhores atletas nacionais.

(e) IV Maratona de BTT “Rota do presunto” – Chaves

Esta prova decorreu a 20 de Setembro de 2009 na zona de Chaves. A Escola Naval participou com 4 atletas, num total de cerca de 250, dos quais constavam a elite nacional do BTT.

61º Lugar – 20905 CAD AN Camacho Colaço 5h17’

64º Lugar – 20406 CAD FZ Conceição Batista 5h26’

94º Lugar – 21305 CAD FZ Pinheiro dos Santos 5h50’

128º Lugar – 22005 CAD FZ Silva e Maia 5h25’

**g. VELA**

Sendo a Escola Naval uma instituição virada para o mar, torna-se de vital importância o embarque e navegação em veleiros. Essa ligação aos desportos náuticos tem como principal objetivo o desenvolvimento de competências nas práticas náuticas, assim como a aproximação ao meio no qual os futuros oficiais irão ter um elo muito próximo. Estes desportos criam situações desafiantes, plenas de realismo e onde o trabalho em equipa é fundamental.

A equipa de Vela da Escola Naval, no presente período, marcou presença em várias provas das quais salientamos:

-Regata embarcações J24. Aniversário da *Accademia Navale* (Livorno);

-Regata embarcações J80. Aniversário da *École Navale* (Brest);

-Regata embarcações J24. Aniversário da Escola Naval do Brasil (Rio de Janeiro);

- Regata de Cruzeiros do Dia da Marinha;

- Regata de Vela Ligeira do Dia da Marinha;

- Regata de Pilotos;

- Regata de Primavera;

- VII Regata à Vela Clube de Oficiais da Marinha Mercante.

De salientar o facto, de durante este período, se terem credenciado nos veleiros Canopus e Bellatrix 2 Cadetes (CAD Santos Esteves e CAD Chagas Fernandes). Este facto permitiu a realização de diversas saídas a bordo destes veleiros apenas com Cadetes, tendo-se mesmo chegado a fazer o Cruzeiro da Páscoa a bordo do Canopus apenas com Cadetes do 4º ano.

**h. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL**

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias atividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

(1) Andebol

*I Escalão*

24101 2TEN M Vieira

9900408 CAD EN-MEC Machaieie

24404 2TEN M Silva

23809 CAD M Castro

20605 ASPOF EN-AEL Filipe

26309 CAD FZ Aleixo

23404 ASPOF AN Manteiga

24509 CAD M Carapinha

22406 CAD M Dias

20109 CAD M Pacheco

20707 CAD M Ferreira  
23108 CAD EN-AEL Moço  
22907 CAD EN-AEL Sequeira  
24308 CAD M Silva

22509 CAD M Santos  
26909 CAD M Filipe  
22009 CAD M Mota  
406994 CAB A MEF Silva

(2) Atletismo

*I Escalão*

20502 2TEN MN Henriques  
9900307 CAD M Cardoso  
20208 CAD FZ Faria  
9900408 CAD EN-MEC Machaieie  
22807 CAD M Janicas  
9900208 CAD M Delgado

*Feminino*

21508 CAD M Sousa  
20508 CAD AN Duarte  
20908 CAD M Bastos  
9335805 CAD M Fernandes  
23207 CAD EN-MEC Neto

(3) Basquetebol

*I Escalão*

20005 CAD EN-AEL Capela  
21805 CAD EN-AEL Imperadeiro  
24205 CAD EN-AEL Rocha  
22606 CAD M Teixeira  
22006 CAD AN Zambujo  
22206 CAD M Trabula  
20807 CAD FZ Caseira  
25007 CAD EN-MEC Sabali  
20308 CAD M Bernard

21908 CAD M Ramos  
9900308 CAD AN Aly  
9900408 CAD EN-MEC Machaieie  
9900107 CAD EN-AEL António  
9335507 CAD M Esteves  
9313908 CAD M Jesus  
21009 CAD AN Ribeiro  
26609 CAD EN-AEL Fonseca  
9335304 2MAR TFD Guerreiro

(4) BTT

20905 CAD AN Camacho Colaço  
20406 CAD FZ Conceição Batista

21305 CAD FZ Pinheiro dos Santos  
22005 CAD FZ Silva e Maia

(5) Eco Aventura

21305 ASPOF FZ Santos  
20206 CAD EN-MEC Filipe  
20406 CAD FZ Batista  
20807 CAD FZ Caseira

20208 CAD FZ Faria  
20808 CAD FZ Lozano  
24107 CAD FZ Côrte-Real  
22109 CAD FZ Veloso Domingues



(6) Futebol

*I Escalão*

23782 CFR M Silva	20706 CAD EN-AEL Cavaco
24903 GMAR M Santos	24606 CAD EN-MEC Pereira
9101807 STEN TSN Gouveia	23106 CAD M Cruz
21604 CAD EN-AEL Pina	9900107 CAD M António
21505 CAD M Mendes	9900208 CAD M Delgado
22805 CAD EN-AEL Felício	23606 CAD M Neves
25306 CAD FZ Silva	20907 CAD M Bartolomeu
21906 CAD M Gronita	775883 1SAR FZ Lobato
24106 CAD EN-MEC Penetra	406994 CAB AP MEF Silva

(7) Futsal

*I Escalão*

9101807 STEN TSN Gouveia	24106 CAD EN-MEC Penetra
21404 ASPOF M Silva	24307 CAD M Nunes
21604 CAD EN-AEL Pina	23506 CAD M Gomes
22905 CAD EN-MEC Rodrigues	24808 CAD M Oliveira
20706 CAD M Cavaco	23608 CAD M Neves
23106 CAD EN-AEL Cruz	

*Escalão Feminino*

23606 CAD M Pacheco  
23906 CAD M Simões  
23207 CAD EN-MEC Neto  
20508 CAD AN Duarte  
9335805 CAD M Fernandes

*II e III Escalão*

CMG Machado da Silva  
775883 1SAR FZ Lobato  
201480 1SAR E Gregório  
718181 CAB FZ Ramos  
210582 CAB A Rodrigues  
258388 CAB L Dias  
704490 CAB FZ Costa

(8) Judo

*Escalão Masculino*

23406 CAD M Cunha  
24107 CAD M Côrte-Real  
23808 CAD EN-MEC Antunes  
22004 CAD FZ Marques  
27504 CAD FZ Luís  
9900105 CAD M Ginga  
24508 CAD M Paulo  
23505 CAD EN-MEC Correia  
21406 CAD M Berardinelli  
9802195 CAB FZ MEF Costa

*Escalão Feminino*

21708 CAD EN-AEL Carmo  
9900507 CAD M Manuel  
21607 CAD M Pereira  
23207 CAD EN-MEC Neto  
21207 CAD M Ferreira

(9) Natação

*I Escalão*

20808 CAD FZ Lozano  
24108 CAD M Pereira  
25406 CAD M Berardinelli  
20406 CAD FZ Batista  
20606 CAD M Melo  
21407 CAD M Vieira  
21706 CAD M Guerreiro  
9812804 CAD M Marques  
21204 CAD Pinheiro

*Escalão Feminino*

23308 CAD M Meira  
22908 CAD M Ramos  
23906 CAD EN-MEC Simões  
23905 CAD M Vilas  
22204 CAD AN Pinto  
23606 CAD M Pacheco

(10) Orientação

*Escalão Feminino*

23198 1TEN Antunes

(11) Rugby

20107 CAD M Ricardo  
23607 CAD M Saial  
20907 CAD M Bartolomeu  
21507 CAD M Guerreiro  
22408 CAD M Coronha  
24508 CAD M Paulo  
22308 CAD M Monteiro

22609 CAD M Duro  
20809 CAD M Sousa  
26709 CAD FZ Salvador  
23709 CAD M Morais  
25609 CAD M Fernandes  
20305 CAD M Esteves  
24606 CAD EN-MEC Pereira

(12) Tiro

*Tiro de Pistola*

20703 GMAR EN-AEL Sousa  
20905 CAD AN Colaço  
27504 CAD FZ Luís

23806 CAD EN-MEC Simões  
20406 CAD FZ Batista

(13) Voleibol

*I Escalão*

23782 CFR M Silva  
20505 ASPOF AN Bastos  
21604 CAD EN-AEL Pina  
21606 CAD AN Aniceto  
9900457 CAD M Rungo  
23408 CAD M Carvalho  
20609 CAD M Jesus  
23309 CAD M Domingues  
23409 CAD M Castro

25209 CAD M Fão  
25409 CAD EN-AEL Lisboa  
23509 CAD M Gavancho  
164776 SMOR MQ Capela  
201480 1SAR E Gregório  
210582 CAB A Rodrigues  
345490 CAB L Caldas  
9327698CAB A Cunha

*Escalão Feminino*

20205 ASPOF M Rolo	23308 CAD M Meira
20705 ASPOF AN Machado	21209 CAD AN Pereira
23906 CAD M Simões	21709 CAD M Senra
20108 CAD AN Pires	21809 CAD AN Lomba
20708 CAD M Lopes	23209 CAD EN-MEC Monteiro
22908 CAD M Ramos	24009 CAD M Santos
	26209 CAD M Ferreira

(14) Vela

20306 CAD M Esteves	24007 CAD AN Carmo
20806 CAD AN Valverde	24807 CAD EN-MEC Godinho
21206 CAD M Navalhas	20908 CAD M Bastos
22006 CAD AN Zambujo	21508 CAD M Sousa
22806 CAD M Fernandes	21608 CAD M Azevedo
23606 CAD M Pacheco	24508 CAD M Paulo
23806 CAD EN-MEC Simões	21409 CAD EN-MEC Oliveira
24606 CAD EN-MEC Pereira	22009 CAD M Mota
20307 CAD M Roxo	23909 CAD Castro
22807 CAD M Janicas	24609 CAD Valverde

## **1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV).**

### **a. CRIAÇÃO**

O Despacho 13/10 do ALM CEMA de 3 de Fevereiro (OA1 nº9 de 10 de Fevereiro de 2010) cria o CINAV, aprova o seu regulamento interno e coloca-o na dependência direta do Comandante da Escola Naval. O mesmo Despacho determina que os projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, executados pelos órgãos e serviços da Marinha no âmbito das suas competências, exceto nas áreas coordenadas pelo Instituto Hidrográfico, sejam desenvolvidos no seio do CINAV.

### **b. ESTRUTURA**

São órgãos do CINAV:

- A Assembleia-geral;
- O Conselho Diretivo;
- O Conselho Científico;
- A Unidade de Acompanhamento.

### **c. PESSOAL**

#### **(1) Diretor**

Por Despacho nº 2 de 25 de Fevereiro de 2010 do Comandante da Escola Naval, nomeado Diretor do CINAV o CMG EMT Paulo Manuel Dinis Mónica de Oliveira.

#### **(2) Subdiretor**

Por Despacho nº 5 de 26 de Fevereiro de 2010 do Comandante da Escola Naval, nomeado Subdiretor do CINAV o Professor Associado com agregação Vítor José Almeida Sousa Lobo.

#### **(3) Membros efetivos e associados**

A nomear por Despacho do Diretor do CINAV.

### **d. LINHAS DE INVESTIGAÇÃO**

Por Despacho do Diretor do CINAV, serão abertas linhas de investigação e associados membros à respetiva linha.

## **1. GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

### **a. AVALIAÇÃO INTERNA**

- (1) Foi executada durante o ano lectivo de 2009/2010, a política de avaliação interna decorrente do novo quadro jurídico aplicado ao ensino superior, nomeadamente na realização de inquéritos aos alunos de todos os cursos de licenciatura da Escola Naval, à excepção do curso de Médicos Navais e incluindo também os alunos do ensino politécnico, agora pertencentes a um Departamento de Formação (o de ensino politécnico) que depois de devidamente tratados e analisados foram elaborados os respectivos relatórios por este Gabinete Coordenador da Avaliação e depois entregues ao Comando desta Escola que sobre os quais deliberou o que entendeu por mais conveniente.
- (2) Nos inquéritos referidos no parágrafo anterior, os quais, são realizados no fim de cada semestre do ano lectivo, os alunos reportam de forma anónima, as suas opiniões relativamente á avaliação que fazem das diferentes disciplinas e bem assim dos respetivos docentes.
- (3) Foram também realizados inquéritos aos professores nos quais as respectivas perguntas estavam relacionadas também com as feitas aos alunos.
- (4) Os resultados destes inquéritos, após o devido tratamento nomeadamente estatístico, foram introduzidos na Intranet da Escola Naval para respetiva divulgação e consulta.

### **b. AVALIAÇÃO EXTERNA**

- (1) Durante o ano letivo a que se reporta este anuário, não foi executada qualquer avaliação externa a este Estabelecimento Militar de Ensino Superior, devido ao facto de o quadro normativo que regula a avaliação externa ter sido foi revogado. Assim, com a promulgação da lei nº 38/2007, de 16 de Agosto, que aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior, da lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, que enquadra o regime jurídico das instituições do ensino superior e da criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior foi estabelecida uma parte significativa do quadro normativo, para dar início a uma nova série de avaliações externas.
- (2) Decorrente deste processo a Escola Naval, iniciou em Novembro de 2009 o processo de acreditação dos ciclos de estudos (mestrados e licenciaturas) junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tal como o determinado no Título III do Decreto-Lei nº74/2006 de 24 de Março.
- (3) Este processo de acreditação implica o preenchimento *on-line* por parte das instituições que pretendam acreditar os respectivos cursos, de um formulário

específico (PAPCEF) através do recurso a uma plataforma/sistema criado para o efeito por parte da A3ES.

- (4) O processo foi finalizado e presente à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em Abril de 2010, aguardando-se resposta desta agência.



## **2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO**

### **a. INTRODUÇÃO**

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia delineada no Plano de Comunicação.

### **b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

#### **(1) Visitas à Escola Naval**

Numa perspetiva de evidenciar in loco a dinâmica da Escola Naval, respondeu-se positivamente às solicitações das Escolas Secundárias e outras instituições, tentando sempre que possível, complementar tais visitas com o conhecimento de uma Unidade Naval.

#### **(2) Exposições e Feiras**

No que se refere à participação da Escola Naval em exposições e feiras, recorreu-se à utilização do stand de exposição, do filme institucional e de merchandising. A Escola Naval esteve presente nas seguintes exposições e feiras:

(a) Mostra do Ensino Superior de Almada – Câmara Municipal de Almada

(b) Nauticampo – Feira Internacional de Lisboa

(c) Dia da Marinha 2010

A Escola Naval participou nas comemorações do Dia da Marinha de 2010, através da representação do seu *stand*, com a presença de dois Aspirantes.

#### **(3) Ações de Apoio ao Concurso de Admissão**

##### **(a) Gabinete de Apoio ao Candidato**

O Gabinete de Apoio ao Candidato encontra-se integrado no Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval, funcionando habitualmente durante o período em que o concurso de admissão decorre, com o intuito de coordenar e centralizar todas as ações de informação e esclarecimento relacionadas com o processo de candidatura à Escola Naval.

#### **(4) Material Promocional**

Neste ano foram utilizados os mesmos elementos promocionais que nos anos anteriores.

(5) Canais de Comunicação

(a) Rádio

Foram divulgados spots relativos ao Concurso de Admissão da Escola Naval, na Antena 3 e na TSF, esta última estação de rádio, selecionada ao abrigo do protocolo da Marinha.

(b) Imprensa Escrita

Através da negociação direta de inclusão de anúncios publicitários na imprensa escrita, a Escola Naval publicou o anúncio referente ao Concurso de Admissão de Cadetes nos seguintes suportes de comunicação:

- i Fórum Estudante
- ii Guia do Estudante (Expresso)
- iii DN Ensino (Diário de Notícias)
- iv Público
- v Internet

(6) Apoio ao Concurso de Admissão

O edital do Concurso de Admissão de Cadetes à Escola Naval 2010 esteve disponível para visualização on-line e impressão, no site da Escola Naval, assim como, as várias fases do concurso e respetivos resultados. O formulário de Candidatura à Escola Naval esteve disponível na página da Escola Naval e da Marinha, para facilitar o processo de inscrição dos candidatos.

## 1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO

### a. ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

Durante o ano letivo 2009/2010 prosseguiram as actividades normais da Biblioteca, com a actualização do fundo geral, incorporação no catálogo dos espólios do Engenheiro Saldanha Carreira (já completado), ISNG, e Comandante Rui Nascimento (ainda não completados) e ainda alguma bibliografia constante do antigo catálogo em suporte papel.

Foram criados cerca de 500 novos registos, incluindo analíticos de publicações periódicas, e modificados (refazendo dados ou alterando-os) cerca de 200.

### b. AQUISIÇÕES

Foram adquiridos cerca de 148 novos títulos, e incorporados por oferta cerca 285.

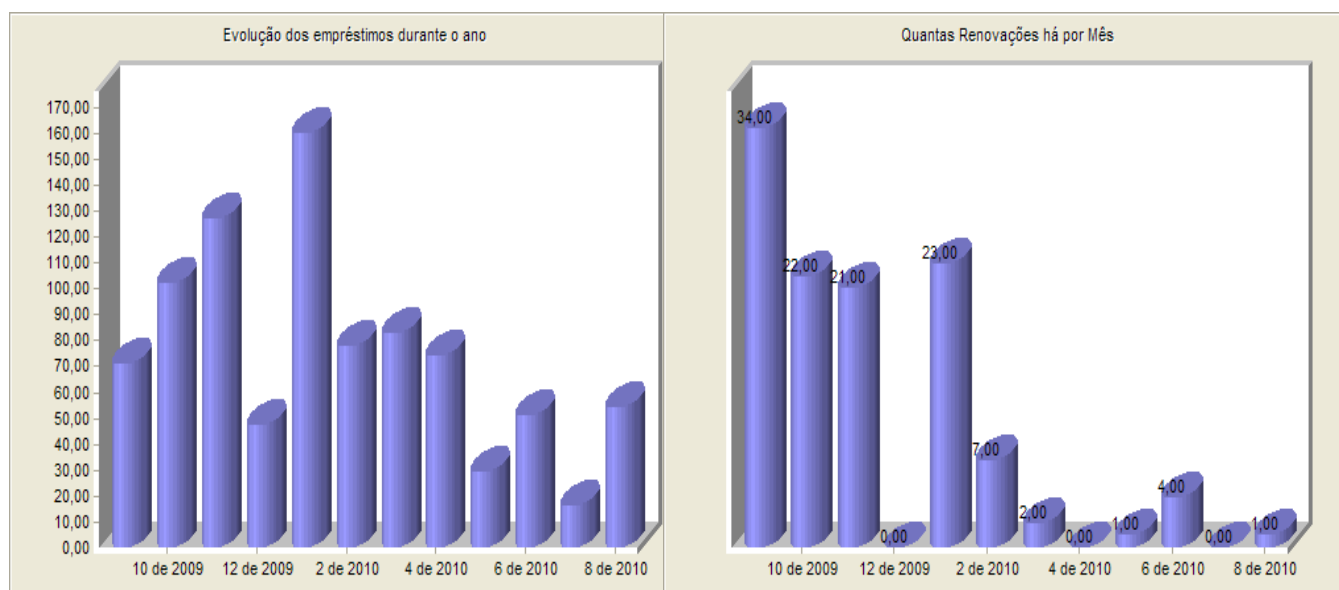
### c. GESTÃO PORBASE

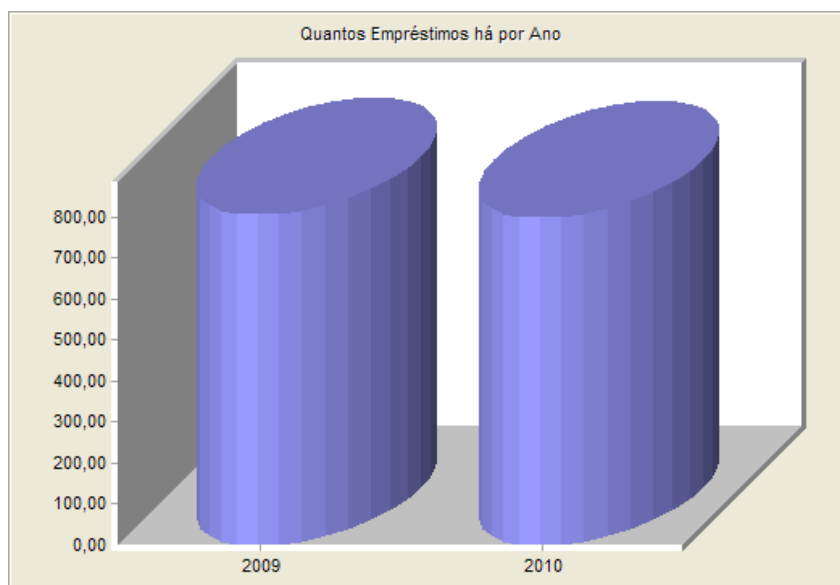
Foram pedidas intervenções nesta área no sentido de:

- Disponibilização do catálogo em linha na página de intranet da Escola Naval;
- Obtenção de mais um computador para consulta do catálogo na Biblioteca;
- Pedido de adesão ao Serviço de Continuidade relativo ao *software* de gestão de PORBASE.

### d. ESTATÍSTICA

Os gráficos seguintes mostram a evolução do movimento de empréstimos com base nos critérios de extracção de estatísticas da PORBASE:





**e. NÚCLEO MUSEOLÓGICO**

Foram recebidas as seguintes visitas:

- 26SET09. Comemoração 25 anos do 46º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval
- 01OUT09. Comemoração 40 anos do Curso “Almirante Afonso Cerqueira”
- 15OUT09. Comemoração 60 anos do Curso “Ferreira do Amaral”
- 22OUT09. Comemoração 25 anos do Curso “Conde S. Vicente”
- 06NOV09. 26 Alunos da Escola Filipa de Vilhena
- 19DEZ09. 23 Alunos do Liceu de Castelo Branco
- 03MAR10. LCOM *Bernd Ballay* da *Marineschule Mürwik*
- 25MAR10. Adidos de Defesa
- 07MAI10. 46 Alunos da Escola Secundária Felismina Alcântara
- 16JUL10. Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e Entidades da Marinha Portuguesa.

**f. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS:**

Anais do Clube Militar Naval	Nação e Defesa
Armada Internacional	National Geographic
Armées d’Aujourd’hui	NBC International
Bibliographie Internationale d’Histoire Militaire	Newsletter Fundação Calouste Gulbenkian
Boletim da Associação 25 de Abril «O Referencial »	Nomar
Boletim da Associação dos Pupilos do Exército	Notícias do Mar
Boletim da ASMIR	Notiziário della Marina
Boletim do Instituto de Estudos Superiores Militares	Nunca de Antes
Boletim do Instituto Geográfico do Exército	O Centurião
Brotéria	O Desembarque
Cadernos Navais	O Colégio Militar
	O Instalador
	O Propulsor

Cadernos do IDN	PC Guia
Cidadania e Defesa	Proelium
Cols Bleus Le Magazines de la Marine et de la Mer	Recicla
Courier Internacional	Revista da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar
Combatente	Revista da Armada
Comunicações	Revista de Psicologia Militar
Croix-Rouge e du Croissant-Rouge	Revista de Ciências Sociais e Polícias
Courier internacional	Revista da Guarda Nacional Republicana
Defensa (Fuerzas)	Revista de Marinha
Defense Nationale	Revista Marítima Brasileira
Defense Helicopter	Revista Militar
Diabetes	Revista Filosófica de Coimbra
Ensino Superior	Rua Larga (Revista da Universidade de Coimbra)
Escolhas	Science et Vie
Formar	Scientific American
Hidromar	Signal
Impetus	TSJ-Training & Simulation Journal
Jane's International Defense Review e Weekly	The Journal of the Japcc
Jornal do Exército	The Journal of Net-Centric Warfare
Mais Alto (Revista da Força Aérea)	The Economist
Manutenção	TR Transportes
	Time

## 2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA

### a. PORTAL DA ESCOLA NAVAL NA INTERNET

#### (1) Inauguração

Em colaboração com a DAGI e o Gabinete de Divulgação, foi inaugurado o novo Portal da Escola Naval na Internet.



#### (2) Candidaturas à Escola Naval

As candidaturas ao Concurso de admissão foram efetuadas via Internet. Toda a informação necessária para as três fases do concurso foram igualmente carregadas no Portal.

#### (3) Portal das Jornadas do Mar 2010 na Internet

Em colaboração com a DAGI e o Gabinete de Divulgação, foi criado um novo Portal para as Jornadas do Mar 2010 na Internet;

### b. PORTAL INTERNO DA ESCOLA NAVAL (PIEN) NA INTRANET

Procedeu-se à instalação de uma plataforma para gestão do PIEN, sendo que todos os conteúdos do PIEN foram atualizados, reorganizados e migrados para a nova plataforma. Esta integra um conjunto de ferramentas que permitem criar e gerir conteúdos em tempo real, sem a necessidade de programação ou de código. Outra característica da nova plataforma é a possibilidade que os diversos serviços passaram a ter de produzir e atualizar os próprios conteúdos de forma



autónoma. Foi efetuada a migração das fotografias relativas à Escola Naval, existentes em vários tipos de suportes informáticos para o arquivo fotográfico *online*. Desta forma passaram a estar disponíveis na intranet fotografias desde 2002.

The screenshot shows the 'ESCOLA NAVAL Portal Interno' website. At the top, there are navigation links: Home, Site Map, Search, and Sign In. Below this is a large banner with the text 'ESCOLA NAVAL Portal Interno' and images of naval personnel. Underneath the banner is a navigation menu with categories: ESCOLA NAVAL, COMANDO, DIRECÇÃO ENSINO, CORPO ALUNOS, DEP. APOIO, RECURSOS HUMANOS, and OUTROS RECURSOS.

The main content area is divided into three sections:

- LIGAÇÕES RÁPIDAS:** A vertical list of buttons for quick links: Intranet Marinha, Ordens do Dia, Telefones, Alunos (with a '20000' badge), Impressos Normalizados, Ementas, Jornadas do Mar, and Helpdesk. A red 'EMERGÊNCIA' button is at the bottom.
- DESTAQUES:** A section for featured news items. It includes:
  - MODELOS DE DOCUMENTOS DA MARINHA:** Dated 11/01/2011. Text: '1. Após a entrada em vigor da nova versão do IGA 2(B), foram preparados modelos dos documentos mais utilizados em duas versões distintas do Microsoft... [mais](#)'
  - INSTALAÇÃO SERVIÇO VOIP:** Dated 09/12/2010. Text: '1. Está prevista a instalação do serviço de voz sobre a rede IP na Escola Naval, no período de 06 a 17 de Dezembro de 2010.2. A instalação do VoIP... [mais](#)'
  - MODELO DE APRESENTAÇÃO PADRÃO DA MARINHA:** Dated 16/11/2010. Text: 'DE MODO A UNIFORMIZAR AS APRESENTAÇÕES DA MARINHA EFECTUADAS NO EXTERIOR, DEVE SER UTILIZADO O MODELO DE... [mais](#)'
- AGENDA DE EVENTOS:** A calendar for January 2011. The calendar shows days of the week (dom, seg, ter, qua, qui, sex, sáb) and dates. Some dates have 'Enc. lov.' or 'ALOP' written below them.

### c. **HELPDESK AO UTILIZADOR**

#### (1) Tarefas principais

Entre as tarefas do *helpdesk* ao utilizador, são de referir como as de maior relevo executadas em 2009/19:

- Configuração de máquinas para acesso ao domínio *marinha.pt*;
- Configuração de correio eletrónico de contas de utilizadores;
- Instalação e configuração de periféricos;
- Resolução de problemas de acesso à rede Intranet e Internet;
- Atribuição de permissões a nível de pastas de rede a utilizadores;
- Resolução de pedidos de apoio do utilizador tanto ao nível de *hardware/software* como na utilização/desenvolvimento de programas;
- Efetuada 352 *resets* a palavras passe;
- Cerca de 700 pedidos satisfeitos;

#### (2) Plataforma de Gestão de Pedidos de Helpdesk:

De modo a melhor responder aos pedidos de assistência, foi instalado uma plataforma de gestão de pedidos de *Helpdesk*. A cada pedido passou a ser atribuído um número, permitindo aos utilizadores acompanhar *On-Line* a evolução da respetiva resposta assim como consultar o historial de todos os seus pedidos. A criação de um portal “*Online*” de *Helpdesk* permitiu um maior controlo na gestão dos pedidos, mais feedback aos utilizadores assim como disponibilizar um ponto de contacto prioritário, disponível 24 horas por dia.

The screenshot shows the web interface of the 'ESCOLA NAVAL - SINF HELPDESK' system. At the top, there is a navigation bar with 'Home', 'Novo Pedido', and 'Estado dos Pedidos' links. The main content area features a welcome message in orange: 'Bem-vindo ao HelpDesk da Escola Naval'. Below this, a paragraph explains the system's purpose. Two main action buttons are present: 'Abrir novo Pedido' (with a plus icon) and 'Consultar estado Pedidos' (with a magnifying glass icon). The 'Abrir novo Pedido' section includes a brief instruction and an 'Abrir Pedido' button. The 'Consultar estado Pedidos' section includes a brief instruction, input fields for 'Email:' and 'Pedido#:', and a 'Ver Estado' button. The footer contains the text 'Escola Naval - Serviço de Informática @2010' and the 'osTicket Powered' logo.

#### d. BASES DE DADOS (BD)

##### (1) Gestão escolar e Corpo de Alunos

Administração de 9 Bases de Dados (Secretaria Escolar, Secretaria do Corpo de Alunos, SCPA, etc.). Em colaboração com a Secretaria Escolar e o Corpo de Alunos, efetuado procedimento de fecho de ano e abertura de ano nas bases de dados escolares, criação de consultas a pedido para os prémios escolares e adequação da base de dados de candidaturas de modo a corresponder às alterações no edital do concurso de admissão.

##### (2) Base de Dados do material informático (PSI):

Procedeu-se à instalação, configuração e parametrização da aplicação PSI de modo a corresponder à realidade da Escola Naval. Esta aplicação permite a gestão de *hardware*, *software* e consumíveis de forma integrada, substituindo as várias aplicações e ficheiros que eram utilizados para o

mesmo fim. Antes de introduzir os registos iniciais, foi efetuada uma revisão geral a todo o parque informático da Escola Naval.

Nome	Estado	Número de série	Tipo	Modelo	Localização	Contacto	Serial SINF	Processador
EN_WS_AULA_26	Operacional	108383380006	PC	NEC Powermate VL360 INT	A- Zona do Edifício Escolar > A-28 Sala de Aula n°3		ENPC0729	AMD Athlon 64 Dual Core 3800+
EN_WS_AULA_27	Operacional	208154990004	PC	NEC Powermate VL360 INT	A- Zona do Edifício Escolar > A-28 Sala de Aula n°3		ENPC0728	AMD Athlon 64 Dual Core 3800+
EN_WS_AULA_28	Operacional	108382800000	PC	NEC Powermate VL360 INT	A- Zona do Edifício Escolar > A-28 Sala de Aula n°3		ENPC0923	AMD Athlon 64 Dual Core 3800+
EN_WS_BIBLI_004	Operacional	NL05027413	PC	HP Vectra VL400	I- Internatos > IN- Internato Novo > IN-002 BIBLIOTECA		ENPC0110	Pentium III, 450MHZ
EN_WS_BIBLI_003	Operacional	0036675927	PC	Gateway E-2500 INT	I- Internatos > IN- Internato Novo > IN-002 BIBLIOTECA		ENPC0606	Celeron, 2800MHZ
EN_WS_BIBLI_004	Inoperacional	212344190006	PC	NEC VL370	A- Zona do Edifício Escolar > A-28/3 Δrums Informática		ENPC0717	AMD Athlon 64 Dual Core 5400+

#### e. ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES:

Tarefas executadas:

Elaboração de cópias de segurança (*backups*) de informação relativa a utilizadores e áreas de trabalho dos serviços/departamentos da Escola Naval;

Gestão de contas de utilizadores e das “*Work Stations*” da Escola Naval no domínio *marinha.pt*;

Manutenção e atualização de Antivírus das “*Work Stations*” da Escola Naval;

Afetação de espaço em disco e acesso ao servidor pelos utilizadores;

Criação/manutenção de pastas de rede e pessoais para “*Backup*” da informação;

Configuração e instalação do novo servidor NEC (instalação do SO, serviços, backups, etc).

#### f. DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL

##### (1) Verificação de Aptidão Militar Naval (VAMN).

Foi desenvolvida uma nova versão da aplicação que permite o registo e atualização dos resultados obtidos pelos candidatos à Escola Naval durante a VAMN. Foram elaboradas Instruções Técnicas para utilização da nova aplicação e dada formação e apoio técnico aos utilizadores da aplicação.

##### (2) Sistema de Controlo de Presenças de Alunos (SCPA):

Os antigos quadros de presenças de alunos foram substituídos por um sistema informático em que os movimentos de entrada e saída passaram a ser controlados por um sensor biométrico de leitura de impressões digitais. O novo sistema, para além da informação do número de alunos presentes na EN, permite visualizar o historial de entradas e saídas.



**g. REUTILIZAÇÃO DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS**

Os tinteiros vazios foram recolhidos pela empresa NewLifeToner. O valor obtido pela valorização dos tinteiros, foi entregue pela empresa à ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE TRISSOMIA 21.

Os *toners* vazios foram recolhidos no âmbito de uma campanha da AMI. No total foram recolhidos mais de 400 consumíveis. Com este projeto, a Escola Naval contribui para a conservação do meio ambiente e demonstra Responsabilidade Social.



### 3. SERVIÇO DE ARMAMENTO

#### a. INSTALAÇÕES

##### (1) Edifício do Serviço de Armamento

Neste edifício funcionam as seguintes áreas:

- Secretaria do Serviço de Armamento;
- Escotaria;
- Paio de Munições, explosivos e pirotécnicos;
- Oficina de Armamento e Equipamento;
- Paio de fardamento e Equipamento;
- Sala Museu/Exposição de Armamento.



##### (2) Carreira de tiro da Escola Naval

Trata-se de uma infraestrutura para a prática de tiro com armamento portátil, mais propriamente de Espingarda Automática G-3 (EAG3), com munição de combate de calibre 7,62mm, Pistola-Metralhadora Walther (PMW) e Pistola Walther P-38 (PW), ambas com munição de combate de calibre 9mm.



## **b. FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL**

O Serviço de Armamento durante o período corresponde ao ano letivo 2009/10 ministrou aulas teóricas e práticas de Armamento Portátil aos diversos cursos da Escola Naval, capacitando os alunos para manuseio de armas de fogo obedecendo a todos os princípios do tiro e observando em todas as situações as Regras de Segurança recomendadas a que a atividade obriga.

### **(1) Cursos tradicionais**

Os alunos dos cursos tradicionais da Escola Naval (EN) e Ensino Politécnico, presenciaram sessões de formação prática de tiro de PW e de EAG3 durante as aulas de Instrução Militar, de acordo com o planeamento de atividades do Corpo de Alunos da Escola Naval. Inicialmente a formação decorreu na Carreira de Tiro da EN, com a PW utilizando munição de combate 9mm e com EAG3 utilizando munição de plástico 7,62mm. Com estas formações, e efetuado a tabela de classificação (AM-45) do ITTIRO 08, foi possível classificar os alunos relativamente à sua classe de atirador.



### **(2) Candidatos à Escola Naval**

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) dos Candidatos em 2009, foram ministradas aulas sobre procedimentos de segurança em carreiras de tiro e manuseio de armas de fogo portáteis, essencialmente sobre a PW e sobre a EAG3.

### **(3) Cursos não tradicionais**

No ano letivo 2009/10, foram ministradas aulas teóricas e práticas de Armamento Portátil apenas ao Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO), e realizou-se tiro de adaptação e avaliação com a EAG3 na Carreira de tiro da Escola Naval, usando munição de plástico de e com PW, conforme previsto no referido plano de curso.

## **c. ATIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO**

### **(1) Descida do rio “Sado 2010”**

Para esta atividade, que decorreu no período de 11 a 12 de Fevereiro de 2010, o Serviço de Armamento apoiou com equipamento individual e outro material de apoio solicitado (tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, fardamento e armas de Paintball para as atividades lúdicas). A referida



atividade que foi realizada pelos alunos do 2º, 3º, 4º anos e alunos do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST).

(2) Exercício “Tróia 2010”

Este exercício decorreu no período de 29 a 31 de Março de 2010 na península de Tróia. O Serviço de Armamento apoiou os militares envolvidos no exercício com equipamento individual e outro material de apoio solicitado (tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras e fardamento). Durante o exercício, coordenou atividade de tiro dos alunos no Campo de Tiro de Pinheiro da Cruz. Esta atividade constou essencialmente de tiro com a EAG3 e com a Metralhadora Ligeira MG 42, usando munição de combate 7,62 mm.



Além do tiro foi efetuado lançamento de granadas de mão ofensivas pelos Cadetes do 4º ano, pelos Cadetes da classe de Fuzileiros de todos os cursos e alunos do CFOST.



**d. ATIVIDADES DE APOIO GERAL**

O serviço deu apoio a outras solicitações, tal como bailes de Escola Naval, Cross de Natal e Torneio Inter-EMES.

#### **4. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS**

##### **a. SERVIÇO DE MÁQUINAS**

###### **(1) Ações desenvolvidas**

As principais ações desenvolvidas pelo Serviço de Máquinas durante o ano de 2010 centraram-se no apoio à formação dos alunos da Escola Naval, pela reparação e manutenção dos sistemas e equipamentos mecânicos da Unidade, pelo apoio às embarcações da Escola Naval e do CNOCA sob o ponto de vista da manutenção preventiva e corretiva do 1º e 2º escalão e também pelos diversos trabalhos solicitados por outros serviços.

###### **(2) Apoio académico**

Relativamente ao apoio prestado ao ensino, incidiu principalmente nas disciplinas de Tecnologia Mecânica e Máquinas Marítimas salientando-se o apoio da Secção da Oficina na elaboração de aulas práticas de soldadura e montagem/desmontagem de modelos didáticos de motores e na manutenção dos sistemas que integram o laboratório do Departamento de Mecânica. Foram também executados pela Secção da Oficina diversos modelos de apoio às memórias de fim de curso e teses de mestrado dos diversos cursos, e projeto MECPAB. Em alguns trabalhos deste âmbito, e noutros, contou-se com a cooperação das Oficinas de Máquinas da ETNA-DPE e do SANFLOT, dado algumas Máquinas - Ferramentas da Oficina da EN, não reunirem as condições mínimas para a manufatura de trabalhos com qualidade exigida.

###### **(3) Apoio escolar**

Os trabalhos solicitados ao Serviço de Máquinas totalizam acerca de 223 intervenções. Da totalidade dos trabalhos efetuados, nota-se que a intervenções realizadas na reparação de encanamentos têm um elevado volume, o que não é alheio o estado geral da canalização dos diversos circuitos da Escola Naval. A Escola Naval tem milhares de metros de encanamentos galvanizados, alguns com dezenas de anos que estão constantemente a ser objeto de reparação devido a roturas. Durante o ano que findou, foram várias as roturas nos encanamentos dos circuitos de água do sistema de aquecimento, sanitários e águas para banhos dos Internatos Novo e Velho (sótão), Aquartelamento de Sargentos e Praças, Messe de Oficiais e Ginásio, tendo o Serviço de Máquinas por vezes de recorrer temporariamente ao isolamento de alguns ramais para reparação dos mesmos. Salienta-se a substituição de diversas válvulas do circuito principal de água que apresentavam elevado estado de degradação. Este ano executou-se um exercício de distribuição de água - com êxito – em que se uniu o ramal principal do circuito de água da Escola Naval abastecido pelo lado sul e juntando o novo ramal que abastece o Ginásio, formando um colar hídrico, em anel. A manutenção das caldeiras da EN, obriga a respeitar determinados requisitos legais, para tal, as mesmas foram intervencionadas ao nível da

inspeção, regulação, afinação e testes de segurança - os relatórios encontram-se no Serviço de Máquinas - durante o ano de 2010 executados pela empresa certificada “*Térmibérica*”, conforme contrato celebrado com a Escola Naval. A condução, tratamento, pintura e outros trabalhos de manutenção nas caldeiras foram executados pelo pessoal da Escola Naval. O descalcificador da água, montado pela empresa “FILPUR” nos circuitos de água de permutação térmica nas Caldeiras do Aquartelamento em 2007, e no Internato Novo em 2008, traduz uma diminuição efetiva dos custos associados aos fatores de manutenção, resultando de forma específica, numa maior proteção dos feixes tubulares, e apresenta conseqüentemente, uma taxa de disponibilidade em operação muito superior. Esta mesma empresa fez análise à água trimestralmente durante o ano 2009 e 2010 de acordo com o contrato celebrado com a EN. As caldeiras têm apresentado melhores parâmetros de funcionamento e os permutadores têm apresentado menor necessidade de intervenção.

#### (4) Oficina de Máquinas

A Oficina de Máquinas é um dos Edifícios mais antigos da Escola Naval que compõe o parque escolar - construído em 1961- o qual, nunca sofreu nenhuma intervenção. A estrutura física que o compõe, bem como as Máquinas - Ferramentas associados a secção da Oficina, e os equipamentos, que servem de elementos didáticos à formação dos cadetes nas componentes técnicas do Departamento de Formação de Engenheiros Navais – Ramo de Mecânica, estão bastantes obsoletos. De acordo com a informação expressa no passado, a necessidade de reconstrução/alteração do espaço, tem vindo a ser sucessivamente colocado para apreciação, existindo documentos a propor esta situação desde 1980. Internamente, tem-se vindo a tomar um conjunto de medidas de forma a melhorar no possível, as condições precárias de trabalho e minimizar o avanço de degradação da infraestrutur.

### **b. SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS**

#### (1) Ações desenvolvidas

Manteve-se durante o ano o plano de instrução semanal à guarnição com palestras e exercícios nos locais mais problemáticos da Escola Naval. No âmbito da instrução do pessoal, não se reuniram as condições adequadas que possibilitassem a realização do simulacro a nível global da estrutura escolar. Assim, verifica-se a necessidade de repetir o simulacro em 2011, nos mesmos moldes do realizado no ano de 2008. Durante o ano de 2010 o Serviço de Limitações de Avarias procedeu à beneficiação, limpeza, pintura e reparação do material do serviço disperso pela unidade, nomeadamente em caixas de LA, boca-de-incêndio, válvulas e restantes componentes. Paralelamente, foram efetuadas inspeções internas semestrais aos extintores e inspeção externa por uma empresa certificada.

## 5. SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES

### a. SERVIÇOS GERAIS

#### (1) Introdução

Os Serviços Gerais da Escola Naval têm uma atividade multifacetada, pois além de satisfazerem as diversas solicitações da Unidade, compete-lhes de uma forma geral, organizar e dirigir as diretivas do comando, estudar e resolver as questões técnicas, zelar pela guarda, utilização e conservação do material à sua responsabilidade, zelar pela arrumação, limpeza, apresentação e conservação dos interiores e exteriores e ainda no que respeita à reparação, conservação e manutenção das edificações e infraestruturas a seu cargo, garantir a operacionalidade das mesmas.

#### (2) Atividades executadas

DESCRIÇÃO	Executante
Execução de Contrato Anual de Manutenção de Limpezas	EN
Execução de Contrato Anual de Manutenção de Jardins	EN
Execução de pequenos trabalhos e/ou melhoramentos no âmbito da manutenção preventiva e/ou corretiva das infraestruturas (com meios internos e externos)	EN
Remodelação geral do gabinete do oficial de dia (foto)	Externo
Beneficiação do refeitório de cadetes (Pintura)	Externo
Construção de secretaria no pavilhão gimnodesportivo	Externo
Continuação do melhoramento das condições de habitabilidade dos cadetes do 1º ano (2ª Fase)	Externo
Beneficiação do I. S. uso geral MASC existente no túnel dos Serviços Gerais	Externo
Melhoramento das condições de lazer para cadetes	Externo
Beneficiação da sala do conselho científico	Externo
Continuação do melhoramento das condições de habitabilidade dos cadetes do 1º ano	Externo
Continuação do melhoramento das condições de habitabilidade das salas de estudo dos cadetes do 1º ano	Externo
Continuação da pintura interior das paredes interiores do edifício das oficinas	EN
Abertura na parede da oficina de eletricidade - secretaria de eletricidade + colocação de porta, ferragens e aduela	Externo
Construção de duas rampas para acesso aos barracões metálicos	Externo
Colocação de betumes no átrio exterior do ODEN	Externo
Substituição de 2 soleiras de mármore nas WC de MIFES no Internato Velho	Externo
Desentupimento do tubo de queda do auditório velho	Externo
Betumar pedras do pavimento junto à entrada do auditório velho	Externo
Beneficiação da WC da antiga biblioteca	Externo
Colocação de silicone nas cabines fenólicas das WC das camaratas do Internato Novo	Externo
Reparação do teto da camarata 219 no Internato Novo	Externo
Abertura e fecho de vala junto aos tanques de remos para reparação de conduta danificada	Externo
Anulação de infiltração na cantina, abertura de acessos aos tubos corroídos, substituição dos tubos e fecho de aberturas com tijolo, rebocos, azulejos e/ou pinturas	Externo
Construção de caixa de esgoto com tampa de chapa junto à biblioteca/museu	Externo
Continuação da beneficiação do bar de praças	Externo
Colocação de betumes nas casas de banho de praças	Externo
Anulação de infiltração na claraboia da antiga biblioteca	Externo
Remoção de dois antigos quadros elétricos, tapar a abertura com tijolo, reboco e pinturas na fachada virada para a parada do edifício escolar	Externo
Colocação de lavatório novo na barbearia	Externo
Construção de murete para proteção de tiro junto à casa dos alvos	Externo
Construção de pequenos muretes para retenção de águas pluviais na casa de tiro da carreira de tiro	Externo
Demolição de pavimentos existentes na zona dos gabinetes da companhia de equipagem e corredor de acesso	Externo

Colocação de torneira de serviço no paiol dos materiais de limpezas	EN
Reparação do teto falso por cima do balcão da cantina	Externo
Beneficiação geral da I.S. existente no túnel junto aos serviços gerais	Externo
Construção de pedra para tampa de caixa de válvulas junto à entrada da parada do auditório grande	Externo
Fixação dos postes de iluminação do passeio pedonal de acesso ao pavilhão gimnodesportivo	Externo
Reparação da calçada no passeio em frente à entrada principal do edifício escolar	Externo
Demolição de parte de parede para colocação de porta na casa da forja, na oficina de máquinas	Externo
Reparação da porta principal de acesso à cozinha de oficiais e cadetes	Externo
Reparação de pavimento com betuminoso (alcatrão) junto ao paiol de materiais inflamáveis	Externo
Reparação de infiltração no teto do corredor de acesso aos serviços gerais	Externo
Ampliação da base de colocação dos ecopontos da cozinha de Of/CAD	Externo
Retirar porta divisória dupla, existente entre a sala do laboratório de mecânica de fluidos e a sala de desenho e teoria de máquinas	Externo
Colocação de cabines de alumínio nos chuveiros dos quartos de oficiais;	Externo
Colocação de porta de alumínio junto à secretaria escolar;	Externo
I.S. em frente ao centro de comunicações, beneficiação	Externo
Beneficiação geral da cobertura do edifício do topo SUL	Externo
Colocação de tijolo de vidro em parede junto à floreira	Externo
Colocação de tectos falsos na sala do conselho científico	Externo
Colocação de sistema de ar condicionado na zona da sala do conselho científico	Externo
Remodelação das salas de aulas n°s 6, 7 e 8	Externo



## **b. SERVIÇO DE TRANSPORTES**

### **(1) Atividades desenvolvidas**

Objetivo do serviço: manter a operacionalidade e atualização da frota atribuída de forma a garantir com a máxima prontidão, todos os serviços necessários decorrentes do normal funcionamento da unidade e ainda a



continuidade dos melhoramentos das instalações, tornando-as condignas, as quais tinham atingido níveis de habitabilidade e funcionalidade inferiores aos aceitáveis.

(2) Infraestruturas

No âmbito da construção civil, as infraestruturas afetas a este serviço foram alvo de algumas intervenções, nomeadamente:

- (a) Reparações pontuais nos toldos de proteção exterior das viaturas;
- (b) Retoques de Pintura e tratamento das paredes e tetos da garagem, da oficina e do paiol das ferramentas.

(3) Secção de movimentos

A par das muitas dificuldades com que esta secção se debateu em gerir os escassos recursos humanos atribuídos para acudir a todas as solicitações, conseguiu-se no entanto manter a operacionalidade do serviço, nomeadamente:

- (a) Execução de cerca de 1322 requisições DT 1 de serviços para o exterior;
- (b) Execução de inúmeros serviços dentro da BNL, nomeadamente, transporte de alunos a aulas de Natação, formação complementar na Escola de Limitação de Avarias, CITAN, Centro de Medicina Naval, Esquadilha de Submarinos, num total de 1873 etc.;
- (c) Embarque e desembarques de fins-de-semana, quer sejam na BNL, Setúbal, Tróia, Sesimbra, Peniche, Portimão etc.;
- (d) Cumprimento do plano anual de divulgações desenvolvidas em diversas escolas do país, feiras, eventos etc.;
- (e) Foram percorridos cerca de 112327 Quilómetros com as viaturas da Escola Naval.
- (f) Participação ativa nos diversos exercícios do planeamento anual escolar, exercício Tróia, VAMN; descidas do rio, visitas culturais etc.

(4) Secção de reparações

Esta secção a muito custo, conseguiu manter a operacionalidade das viaturas tendo por base, uma boa manutenção programada e ainda a execução das inúmeras reparações inopinadas que ao longo do ano não pararam de surgir.

## **6. SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS**

### **a. ÁREA DE ELETRICIDADE**

- Apoio à remodelação do gabinete do oficial de dia.
- Remodelação da iluminação da garagem.
- Substituição dos projetores para iluminação da zona exterior da garagem/parque de viaturas;
- Remodelação da instalação de tomadas das salas de aula 6,7,8, e 9/10 tendo em vista a assegurar as condições para a realização da reunião da NATO MAROPS;
- Instalação de um circuito adicional, no quadro da zona central do edifício escolar, para alimentar os circuitos de tomadas das salas 6,7 e 8;
- Instalação de tomadas de força no edifício do museu/ginásio antigo e elaboração de extensões, para permitir reforçar a alimentação elétrica do auditório grande durante os bailes de gala;
- Alteração da posição dos quadros elétricos das camaratas do internato velho devido aos trabalhos de remodelação das camaratas;
- Instalação de um aquecedor elétrico de parede no gabinete das Jornadas do Mar;
- Remodelação da iluminação das salas de aula 12 e 20;
- Instalação de dois novos projetores na pala por cima da porta de acesso ao corredor do auditório grande;
- Substituição de quatro colunas de iluminação (candeeiros de jardim), em frente ao DAF;
- Remodelação da iluminação da Oficina de Eletricidade;
- Remodelação da iluminação da Oficina de Eletrónica;
- Instalação de projetores na carreira de tiro, de forma a permitir efetuar instrução de tiro à noite.

### **b. ÁREA DE ELETRÓNICA E AUDIOVISUAIS**

- Apoio na remodelação do gabinete do oficial de dia, com reconfiguração de diversos circuitos;
- Intervenções diversas no circuito de deteção de incêndios, com substituição de detetores, cablagem e acompanhamento durante as intervenções dos técnicos da empresa GUNNEBO na reparação do sistema;
- Reparação de um VHF da embarcação “Niassa”;
- Reparação de uma UPS do simulador de navegação;
- Reparação do plastificador a quente do Serviço de Publicações;
- Reparação de uma UPS do Serviço de Informática;
- Reparação de diversos televisores e monitores;
- Reparação de um amplificador áudio da sala de aspirantes;
- Apoio à remodelação (upgrade) do simulador de navegação.

Deve referir-se também a participação dos sargentos eletrotécnicos do Serviço no apoio à utilização dos equipamentos audiovisuais nas aulas e em diversas cerimónias, eventos e palestras ocorridos ao longo do ano letivo. Estes militares

deram também apoio à realização de aulas, trabalhos e projetos no âmbito do Departamento de Formação de Engenheiros Navais – ramo Armas e Electrónica. O sargento e praças eletricistas asseguraram o apoio a diversos eventos e cerimónias ocorridos na Escola Naval, com particular destaque para o apoio à realização dos vários bailes. Deve referir-se também a participação das praças do serviço em ações de divulgação e outras atividades no exterior, como por exemplo o exercício realizado em Tróia, a fim de dar apoio técnico na área da Eletricidade.

## 7. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

O Serviço de Assistência Religiosa da Escola Naval realiza a sua ação em quatro vertentes: *Religiosa, Pedagógica, Cultural e Solidariedade*.

### a. NÍVEL RELIGIOSO

(1) As atividades que o SAR promoveu ou esteve envolvida no âmbito religioso foram:

- (a) Missa de Sufrágio pelos defuntos militares, militarizados, civis e familiares da EN a 03NOV09.
- (b) Missa dos Fiéis Defuntos, nos Jerónimos a 02NOV09.
- (c) Missa de Memória e Ação de Graças no Dia da Reserva Naval a 17NOV09.
- (d) Celebração de Natal a 18DEZ09;
- (e) Participação no Encontro Europeu de Jovens-Taizé, em Poznan-Polónia



de 26DEZ09 a 02JAN10;

- (f) Via sacra Diocesana, a 16MAR10 no Regimento de Engenharia da Pontinha; Celebração Pascal a 24MAR10, em que foram ministrado os Sacramentos de Iniciação Cristã; Missa do Dia da Marinha a 23MAI10 em Portimão.
- (g) Celebrações de Memória e Ação nos aniversários dos Cursos:
  - i 60 anos do curso “Ferreira do Amaral”, 15 Out09;
  - ii 50 anos do Curso “D. João”, a 02Out09;
  - iii 40 anos do Curso “Alm A. Cerqueira”, a 01 Out09;
  - iv 25 anos do Curso “Conde de S. Vicente”, a 22 Out 09.
- (h) A Missa na Unidade celebrava-se à Segunda-Feira, às 19h00.
- (i) Confissões: 14 Dez 09 e 22 Mar10.

(2) Há momentos que são particularmente importantes para a família militar como as Peregrinações e as Procissões. A Escola Naval também aderiu. São

eventos de forte significado religioso e humano. Assim, estivemos presentes na:

- (a) Peregrinação Militar Internacional a Lourdes de 20 a 25 de Mai10;
- (b) Peregrinação Militar Nacional a Fátima que decorreu a 17 e 18 de Jun10;
- (c) Peregrinação Militar a pé a Fátima de 06 a 09 de Abril10;
- (d) Procissão de Nossa Senhora da Saúde a 09 de Mai10;
- (e) Procissão do Corpo de Deus a 03 de Jun10, em Lisboa.

**b. NÍVEL PEDAGÓGICO**

- (1) Celebração conjunta do Início do Ano Académico, na Academia Militar, a 18 Nov09;
- (2) Retiro Pascal para os Cadetes, que decorreu de 19 a 21 de Mar10, no Portinho da Arrábida;
- (3) Encontros semanais de preparação para os Sacramentos de Iniciação Cristã; Palestra-Conferência sobre «*Ética na Identidade e Missão do Militar*» proferida por D. Januário Torgal Mendes Ferreira, a 24 Fev10.

**c. NÍVEL CULTURAL**

- (1) Presépio ao vivo, na Celebração de Natal a 18Dez09.
- (2) No âmbito da Capelania funciona ainda o **Coro da Escola Naval**. Formado por cadetes, sob a orientação técnico-musical de um Maestro, músico da Banda da Armada, o Coro está vocacionado para a animação das Celebrações Litúrgicas, sem contudo esgotar a sua vocação nesta vertente. Outras ações estão contempladas nas suas finalidades. Os ensaios são semanais.

**d. NÍVEL DE SOLIDARIEDADE**

- (1) Participação na iniciativa da Marinha de recolha de alimentos “um alimento por um euro”.
- (2) Campanha de Recolha de Roupas de 30 NOV09 a 16 DEZ10. E de 17 FEV10 a 24MAR10.

## **1. COMEMORAÇÕES**

### **a. 26SET09. 25 ANOS DO 46º CURSO DE FORMAÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA NAVAL.**

A Escola Naval celebrou, juntamente com os antigos alunos deste curso, os 25 anos do 46º Curso de formação dos Oficiais da Reserva Naval. Este evento começou com a apresentação de cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso, no seu gabinete. Para assinalar este aniversário os antigos alunos assinaram o livro de honra e em seguida o CALM Macieira Fragoso fez uma apresentação sobre a Escola Naval na atualidade. Para relembrar os bons momentos passados nesta instituição foi visionado um *slide show* das fotografias do curso. Seguiu-se o descerramento de uma placa comemorativa e um almoço na camarinha do Comandante.

### **b. 01OUT09. 40 ANOS DO CURSO ALM AFONSO CERQUEIRA.**

No passado dia 1 de Outubro de 2009, os antigos alunos do curso “ALM Afonso Cerqueira” celebraram, na Escola Naval, os 40 anos do seu ingresso na Marinha. Depois de um pequeno convívio na Sala da Reserva Naval, foi a data foi assinalada através da assinatura do Livro de Honra e do descerramento duma placa alusiva no átrio do edifício do Corpo de Alunos. Seguiu-se a visita ao Museu, uma apresentação pelo Comandante da Escola Naval e uma missa na capela da unidade. Um antigo professor do Curso - o VALM RES Alexandre da Fonseca - proferiu uma lição, após o que se seguiu o desfile do Batalhão Escolar e um almoço servido na camarinha do Comandante.

### **c. 02OUT09. 50 ANOS DO CURSO D. JOÃO I.**

Os antigos alunos do curso “D. João I” celebraram os 50 anos como Oficiais da Armada no passado dia 2 de Outubro. Esse dia começou com uma missa na capela da Base Naval de Lisboa, a que se seguiu, pelas 11 horas, o “regresso” à Escola Naval, onde foram recebidos pelo respetivo Comandante, CALM Macieira Fragoso. A visita foi assinalada para a posteridade com a assinatura do Livro de Honra e o descerramento de uma placa evocativa da efeméride no átrio do edifício do Corpo de Alunos. Seguiu-se uma breve visita ao Museu. Durante a formatura do Batalhão Escolar o CALM ECN Martins Guerreiro, o oficial mais antigo do curso, proferiu uma alocução aos cadetes. Depois do desfile militar foi tempo de almoço, na camarinha do Comandante, onde o convívio foi alargado a oficiais da Escola Naval.

### **d. 15OUT09. 60 ANOS DO CURSO FERREIRA DO AMARAL**

A comemoração dos 60 anos do Curso “Ferreira do Amaral” consistiu na assinatura do livro de honra, uma missa na capela, o descerramento de placa comemorativa no átrio do corpo de alunos, de visita ao museu e na assistência a uma palestra sobre a realidade atual da Escola Naval. A efeméride foi encerrada com o desfile do batalhão escolar, presidido pelo Exmo. Sr. VALM Gonçalves Ramos e com almoço convívio na camarinha do Comandante.



**e. 17OUT09. DIA DA RESERVA NAVAL**

A Associação dos Oficiais da Reserva Naval (AORN) é uma associação civil com a sua génese nos oficiais que prestaram serviço militar na Reserva Naval da Marinha de Guerra Portuguesa entre 1958 e 1992, e que, decorrido o respetivo tempo de serviço, desenvolvem as suas atividades profissionais nos diferentes setores da sociedade civil.

Em 17 de Outubro de 2009, foi comemorado na Escola Naval o dia da Reserva Naval, constando da efeméride a assinatura do livro de honra, uma missa na capela, uma apresentação no auditório com os temas “AORN, passado, presente, futuro”, “EN, presente e futuro” e “Marinha, presente e futuro”. A visita terminou com um almoço na messe de cadetes e uma visita ao NRP Corte Real.

**f. 22OUT09. 25 ANOS DO CURSO CONDE S. VICENTE**

Em 22OUT09, os alunos do Curso Conde de S. Vicente celebraram 25 anos de entrada para a escola Naval. O programa da visita incluiu os cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, assinatura do Livro de Honra, fotografia de curso e missa na capela.

**2. VISITAS**

**a. 16JUN10. VISITA DO CESM**

O Presidente do CESM e representante do Ministro da Defesa Nacional, VALM RES Sabino Guerreiro, acompanhado dos restantes elementos constituintes do Conselho, visitou a Escola Naval.

**3. DIVERSOS**

**a. ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A ESCOLA NAVAL E A MICROSOFT**

A 09 de Novembro de 2009, foi assinado na Escola Naval um protocolo de colaboração entre a Escola Naval e a MFST – Software para Microcomputadores LDA, adiante designada por “Microsoft”. Para efeitos de assinatura, a Marinha foi representada pelo Comandante da Escola Naval, por designação do Almirante Chefe do Estado-maior da Armada, enquanto a “Microsoft” foi representada pela Dra. Cláudia Goya.

**b. MOSTRA GERAL**

Decorreu em 18 de Novembro de 2009 uma Mostra Geral à Escola Naval, tendo sido visitados o Edifício Escolar, pavilhões desportivos, Escotaria, Cozinha, Secretaria Central, Aquartelamento, Departamentos, Oficinas e Internatos.

**c. CERIMÓNIA DE ENCONTROS DA REVISTA MILITAR**

Decorreu na Escola Naval, em 10 de Dezembro de 2009, a cerimónia de encontros da Revista Militar, presidida por S. Exa. ALM CEMA, ALM Fernando José Ribeiro. Por ocasião da cerimónia, S. Exa. General Espírito

Santo, proferiu uma palestra sobre “As ultimas campanhas do Império e a Logística”, S. Exa. VALM Silva da Fonseca apresentou “A Marinha e a Logística no teatro de operações da Guiné”, S. Exa. TGEN Rodrigues Coelho apresentou “O Exército e a Logística no teatro de operações de Moçambique” e S. Exa. TGEN PILAV Fidalgo Ferreira dissertou sobre “A Força Aérea e a Logística no teatro de operações de Angola”.

#### **d. ENTREGA DE COMANDO**

Decorreu no dia 14 de Abril de 2010 a cerimónia de entrega de comando da Escola Naval, presidida pelo Almirante Chefe do Estado-maior da Armada, tendo o CALM Seabra de Melo assumido o cargo de Comandante que lhe foi entregue pelo VALM Macieira Fragoso. Depois de ter sido recebido com as devidas honras, o Chefe do Estado-maior da Armada foi cumprimentado pelo corpo docente e oficiais da Escola, após o que teve início a cerimónia, com as tradicionais alocuções do Comandante cessante e do novo Comandante.

A encerrar a cerimónia, o Almirante Chefe do Estado-maior da Armada proferiu um breve discurso em que focou o caminho para um “melhor ensino de nível superior, renegando ilusórios interesses sectoriais em proveito da exaltação do trabalho cooperativo, seja na relação inter-universitária, seja na relação da universidade com o mundo empresarial”, onde também acrescenta que a Escola Naval está no “caminho certo, continuando a oferecer aos jovens uma carreira atrativa, estável, cheia de oportunidades e na vanguarda da ciência e da tecnologia, mas, também, e principalmente, uma escola de valores fundada nos princípios da disciplina, da lealdade e da camaradagem”.

